

GRANDE CONCURSO de 1935

PARA OS ASSIGNANTES E LEITORES DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

100 centos DE PREMIO

1.º Premio

Uma linda casa — Contratamos com o "LAE PERNAMBUCANO S. A." a construção de um elegante prédio residencial na Avenida Visconde de Suassuna, (Antiga Archimedes de Oliveira) em magnífico terreno, medindo 12 Ms. de frente por 40 de fundo. Constituirá essa casa, de lindo aspecto exterior e fino acabamento interno, com garagem, jardim e todo o conforto das modernas construções, cujo valor é de 40:000\$000, o primeiro premio do nosso GRANDE CONCURSO DE 1935.

2.º Premio

Uma limusine "Sedan de Luxo", de 4 portas, último modelo "Chevrolet". E' um lindo carro de linhas impecaveis de fino acabamento e de custo de Rs. 19:500\$000, que constitui o 2.º premio do nosso concurso.

3.º Premio

Um plano da reputada marca "ESSENFELDER", modelo de luxo, construção especial e acabamento apuradissimo, instigavel em sua sonoridade, com cepo de metal, no valor de Rs. 8:500\$000 — Adquirido na fabrica S. Essenfelder & Cia. por intermedio do seu representante nesta capital Sr. Pires Filho, á rua da Concordia, 487.

4.º Premio

Vinte e cinco Apolices da divida publica do Estado de Minas Geraes, de 200\$000 cada uma, no valor total de 5:000\$000.

5.º Premio

Um titulo saldaado da "PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO", no valor de Rs. 5:000\$000.

6.º Premio

Um magnifico Refrigerador "Westinghouse", tipo de luxo B. P. 45. Interior e exterior em finissima porcelana. Luz electrica interior que accende automaticamente quando a porta é aberta. Controle facil, com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Fechado para sempre contra os estragos do tempo, ferrugem e sujeira. Sem correia, polia ou caixa de gachetas. Admiravelmente branco, projectado sem cubos, permite a congelação rapida e a manutenção hygienica do compartimento dos alimentos. Adquirido na grande firma Byington & Cia., rua João Pessoa, 244, pelo valor de Rs. 4:500\$000.

7.º Premio

Um finissimo dormitorio de Insula encrustada com 10 peças, fabricado em S. Paulo, ultimo modelo de luxo. Adquirido nas "Lojas Reunidas Boa Vista" de J. Scherpack & Kaufman Ltd., á rua da Imperatriz, 77, pelo valor de Rs. 3:000\$000.

8.º Premio

Um bellissimo aparelho de Radio "Westinghouse" com 5 valvulas. Magnifica selecção e sonoridade e absoluta nitidez de recepção. Radio de elegantes linhas. Perfeita selectividade e sensibilidade, com esplendida pureza de som e volume. Circuito superheterodyno de 5 valvulas duplas, e 5 controles. Recebe ondas de 18 a 2140 (curtas e longas) controle automatico de tonalidade. Adquirido em Byington & Cia., pelo valor de Rs. 3:800\$.

9.º Premio

Uma linda e forte machina de escrever, portatil, da renomada fabrica "ROYAL" no valor de Rs. 1:700\$000, offerta da conceituada casa Ramiro Costa & Cia., á rua Joaquim Távora, 14/24.

10.º Premio

Uma moderna machina de costura "Condessa" tipo gabinete, com 5 gavetas, no valor de Rs. 1:800\$000, adquirida na casa "A CONDESSA", de Fonte & Cia. á rua da Imperatriz, 269.

11.º Premio

Uma passagem para o Rio de Janeiro, no Zeppelin, de custo de 1:800\$000.

12.º Premio

Um magnifico fogão a gaz, tipo de luxo, fabricação americana, com 4 queimadores, 2 seccadores, 1 forno para creme, 1 dito para assar, thermos para o forno automatico, todo em esmalte branco, de custo de Rs. 1:500\$000, offerta da Pernambuco Tramways & Power Company.

13.º Premio

Um elegante Smoking torrado a seda, confeccionado pelos ultimos figurinos de Paris, no valor de Rs. 700\$000, offerta da conhecida Alfaiataria Tic-Tac, á rua João Pessoa, 270.

14.º Premio

Uma machina photographica do afamado fabricante "KODAK" com objectiva anastigmatica F. 6,3, no valor de Rs. 500\$000, offerta da conhecida CASA STOLTZ S/A, á rua João Pessoa, 195, exclusivos representantes neste Estado da "KODAK BRASILEIRA LTD."

15.º Premio

Um costume de fina caemira de pura lã, no valor de Rs. 500\$000, offerta da acreditada Alfaiataria Elias, á rua João Pessoa, 322.

16.º Premio

Um lindo serviço de jantar, com 104 peças, de fabricação inglesa, adquirido na casa Wilson Sons & Cia., no valor de Rs. 400\$000.

17.º Premio

Um fino serviço para Cocktail com 8 peças, no valor de Rs. 400\$000, adquirido no acreditado estabelecimento de joias "REGULADOR DA MARINHA", á rua João Pessoa, 223.

18.º Premio

Um finissimo grupo de Vime com 4 peças, adquirido na conhecida CASA FUNCHAL, de Constantino & Cia., á rua da Aurora, no valor de 400\$000.

19.º Premio

Uma moderna Bicycleta inglesa "ESPLENDID" cromada, no valor de Rs. 380\$000, offerta do acreditado BAZAR ALLEMAO, de F. Fierrock, á rua 7 de Setembro, 42.

20.º Premio

Um rico estojo de perfumarias do afamado perfumista COTY, offerta da acreditada "PERFUMARIA UNIVERSAL", á rua da Imperatriz, 257, no valor de Rs. 300\$000.

21.º Premio

Um torno de pura lã torrado a seda, padrão moderno e esmerado feito das reputadas manufacturas gauchas RENNERT, no valor de Rs. 300\$000, offerta dos seus representantes Cysneiros & Cia., á rua do Imperador, 3030.

22.º Premio

Mela duzia de camisas de fina seda, no valor de 300\$000, offerta da acreditada "CAMISARIA NACIONAL", de Orlando Silva, á rua Joaquim Távora, 79.

23.º Premio

Um conjunto "LORD" — serie de artigos finos para homem, exclusividade da conceituada "CAMISARIA ESPECIAL", composto dos seguintes artigos: CAMISA FINA — CUECA — Uma caixa com 3 pares de meias, — GRAYATA — E elegante e finissimo CHAPEO, tudo no valor de Rs. 300\$000, offerta de GOMES IREMAOS.

24.º Premio

Um lindo estojo de perfumarias de reputado fabricante francez, no valor de Rs. 250\$000, gentilmente offeredo pela conhecida "PERFUMARIA ORIENTAL", á rua João Pessoa, 233.

25.º Premio

Um finissimo relógio de algebeira folheado a ouro, de fabricante suizo, no valor de Rs. 250\$000, offerta da acreditada CASA KRAUSE, á rua Joaquim Távora, 34.

26.º Premio

Uma bateria de allumínio para cozinha, metal garantido, no valor de Rs. 300\$000, gentilmente offeredo pela acreditada casa "A CAPITAL", de Castro & Cia., á rua João Pessoa, 336.

27.º Premio

Um elegante relógio para cima de movel, de fabricante de renome, offerta da importante CASA KRAUSE, á rua Joaquim Távora, 34, no valor de Rs. 250\$000.

28.º Premio

Um elegante Mantoux de seda com gola de lebre, fina confecção da acreditada Fabrica de Capas "FELD" de S. Feldmus & Cia., á rua da Imperatriz, 76, no valor de Rs. 250\$000.

29.º Premio

Um fino relógio para cima de movel em caixa de madeira de lei, no valor de Rs. 200\$000, offerta da conhecida JOALHERIA SILVA, á rua Sigismundo Gonçalves, 68.

30.º Premio

Uma capa de fina Gabardine confeccionada pelos ultimos figurinos, no valor de Rs. 200\$000, offerta da Fabrica de Capas "Feld", á rua da Imperatriz, 76.

31.º Premio

Um serviço de electro-plata para café com 6 peças em metal de qualidade superior, no valor de Rs. 200\$000, offeredo pela acreditada METALURGICA PERNAMBUCANA, de Fonte & Companhia, á rua Paulino Camara, 123.

32.º Premio

Um relógio de parede, offerta da casa Affonso de Albuquerque & Cia., alta á rua Duque de Caxias, 298 no valor de Rs. 150\$000.

33.º Premio

Fino e elegante chapéo para senhora, no valor de Rs. 100\$000, modelo a escolher, offerta do acreditado atelier de confeções "A PHALENA", á rua da Imperatriz, 42.

34.º Premio

Uma bolsa de viagem em couro especial, no valor de Rs. 100\$000, offerta da Casa Vito Diniz, á rua Duque de Caxias, 219.

35.º Premio

Um mantoux de "KACHA", ultima novidade, no valor de Rs. 100\$000, offerta da Fabrica de Capas "FELD" á rua da Imperatriz, 76.

36.º a 38.º Premios

Um finissimo chapéo pluma "RAMENZZONI" — ultima criação, classificado — HORS CONCOURS — na exposição Internacional de Londres, 1933. Offerta do Sr. Fernando Saraiva, representante da conhecida fabrica, Dante Ramenzzoni & Cia., de S. Paulo, no valor de 70\$000.

39.º Premio

Um fino par de calçados a escolher, offerta da Casa Albino Mala & Cia., á rua Joaquim Távora 88 no valor de 70\$000.

40.º Premio

Um chapéo para homem, marca "SOLAR", offerta da casa Albino Mala & Cia., no valor de Rs. 70\$000.

41.º Premio

Uma collecção completa dos romances de emocionante aventura do conhecido escriptor allemão KARE MAY em primorosa tradução portuguesa, edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre, 10 volumes finalmente encadernados no valor de Rs. 50\$000.

42.º Premio

Uma collecção de 10 volumes escolhidos entre os melhores romances policiaes do famoso novelista britânico EDGAR WALLACE, em cuidada edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre, no valor de Rs. 50\$000.

43.º a 47.º Premios

Uma assignatura annual do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", no valor de Rs. 5\$000.

48.º a 52.º Premios

Uma assignatura semestral do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", no valor de Rs. 2\$000.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1855
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.

Director: — Ismael Ribeiro
Endereço: Praça da Independência
Recife, Telegrafemas: DIABUCO

Telephones: Escripório 6027. —
Redacção: 985.

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com-
ercial deve ser exclusivamente en-
caminhada à Direcção.

Para anúncios procure o DE-
PARTAMENTO DE PUBLICIDA-
DE do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"
pessoalmente ou pelo phone
6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO DO INTERIOR

Anno — 558000. Semestre — 305000

PREÇO EXTERIOR

(Nos países signatários da Conven-
ção Postal Pan-Am. e Recente):

Anno — 780000. Semestre — 420000

(Nos países signatários da Conven-
ção Postal Universal):

Anno — 1350000. Semestre — 735000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS
ADELANTAMENTE

AGENTES EM PARIS:

Société d'Édition de la Presse

Rue Rougemont, 11

SUCCESSAI EM RIO DE JANEIRO

A. J. Ferreira

Rua Rodrigo Silva 11-10. Phone

5-1724

SUCCESSAI EM MACIJO

A cargo do sr. H. Vidal

Rua Senador Mendonça 12 — 1.

andar Sala 1 — Phone 407 — Tel

DIABUCO

SUCCESSAI EM JOÃO PESSOA

A cargo do sr. Raul de Góes

Praça Antenor Navarro 5-20 andar

SUCCESSAI EM NATAL

A cargo do sr. Mario E. Lyra

Av. Tavares de Lyra, 96 — 10. andar

COUSAS DA CIDADE

AMAURY DE MEDEIROS

Os amigos mais chegados de

Amaury de Medeiros fazem ce-

lebrar amanhã às 8 horas na

matriz da Boa Vista uma mis-

sa em sua intenção.

O recenseio sempre se lem-

brará de Amaury, com plene-

za, só em recordar que ele re-

palhou aqui as mais lindas ar-

vores que jamais tivemos.

Vão ao parque do Derby,

que agora começa a se cobrir

de flores amarelas, rosas e

vermelhas: foi Amaury que as

planteou.

A sua ideia era transformar o

Recife num maravilhoso jar-

dim, cheio de arvoredos de som-

bra e de cor. No verão, o

imaginou fazer surgir o Recife

de uma massa de verdura,

salpicada de todos as nuances:

acaciaes, "flamboyantes", pau-

darcos, tudo florido, tudo pal-

pitante de seiva e de alegria.

Todos nós que conhecemos

o Derby há dez annos passa-

dos sabemos que aquillo era

um charco dentro do coração

da cidade. Foi Amaury que

transformou aquillo atezal no

lindo bairro residencial que ali

se ergue.

Não fora a sua acção entu-

siastica pelos problemas ur-

banos e provavelmente não ter-

íamos o Derby nas condições

que hoje se encontra.

Amaury foi uma das mais

decididas voações de homem

público que jamais passou pela

administração do Estado. De-

le-também foi a ideia da linda

alea de figueiras da rua Os-

valdo Cruz.

Como é repugnante essa rua,

como é repugnante esse bairro

das tardes pernambucanas,

sempre arcaicas e doces, ape-

zar do calor!

O edificio do Departamento de

Saude foi esforço seu. Seu foi

o projecto da reforma dos hos-

pitaes. Sua foi a ideia das "so-

pas" populares. Seu foi o pro-

jecto das obras de hidrogra-

phia sanitaria da Boa Viagem,

para liquidar os focos de infe-

ção paludica.

Em tres annos e pouco, agi-

tou todas as grandes questões

sociaes do Recife. E si não re-

solven o problema do "mucum-

bo", que tanto preoccupa ago-

ra o general Rabello, é por-

que lhe faltaram tempo e pos-

sibilidades financeiras. Esse

homem tão bem dotado mor-

reu estupidamente, num ac-
cidente banal de aviação. Os

que o amaram em vida reco-

rdam-no amanhã, na cerimonia

religiosa da Boa Vista, e de-

pondo algumas flores, ao pé

do monumento da rua Osval-

do Cruz. — Z.

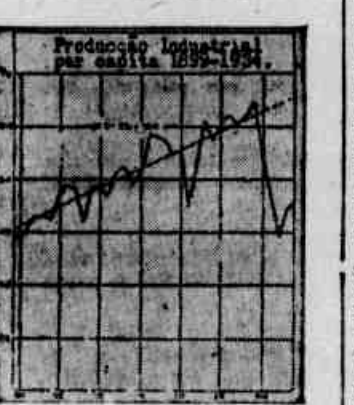
SEM RUMO II

Eugenio GUDIN

Na escrever estes commentarios so-
bre a politica economica do presidente
Roosevelt, e medindo a distancia, que
separa esse presidente da grande nação
americana, do economista rabiscador
destas linhas, vem-me á memoria o ca-
so de um velho e respeitavel collega que
no fim da vida, já em inicio de des-
equilibrio mental, me declarava um dia
que descobriu um aparelho em que ha-
via um teclado semelhante ao de uma
máquina de escrever e em que cada le-
tra correspondia a uma determinada pa-
te do mundo. Quando se em uma le-
tra fallava sobre a região do mundo
correspondente. Então, voltando-se para
mim com ar de grande satisfação, dis-
tante de mim, imaginei que a admiração
dos Ingleses quando eu fiz o chover no Egip-
to! Que distincção me conferia o go-
verno Ingles? O governo Ingles vai fi-
car muito atrapalhado...

En fellemente, conservando ainda re-
lativa lucidez mental, não imaginei que
com os meus artigos o presidente Roo-
sevelt, vi, ficar muito atrapalhado...
Não. O que eu desejo apenas é de-
monstrar:
1. — que a politica economica do
actual governo americano, ou mais ex-
actamente de "New Deal", não tem de-
decido a qualquer orientação determina-
da, logica ou mesmo comprehensiva;
2. — que a applicação entre nós, me-
mo em pequena escala, das aventuras do
"New Deal" pode trazer as mais graves
consequencias. Porque os Estados Uni-
dos são a mais rica do mundo e nós
somos dos mais pobres dentro dos países no-
vos e desenvolvidos.
"Economia não é uma sciencia ex-
acta mas também não é uma collecção
matutina de opiniões pessoais. Ella con-
siste em princípios gerais, demonstra-
veis pelo raciocinio e confirmados pela
historia", escrevia L. P. Altes, um dos
maiores economistas americanos, de
cujos brilhantes estudos extrahi uma
boa parte dos dados e diagramas des-
tes artigos.

Uma das theorias mestras do "New
Deal" é a de que os salarios dos traba-
lhadores representavam uma proporção
por demais exorbitante do valor do trabalho
produzido, e que a guerra ex-
cessiva dos proprietários das indústrias
liberava permittia reduzir os salarios
quantos um constante aumento do pro-
ducto industrial americano, com o resul-
tado de gerar cada vez mais os mil-
lões de super-produção.
E sobre esta theoria que se basearam
as medidas de redução das horas de
serviço, do aumento de salarios e de
restricção de novas installações.
As affirmações em que se baseia esta
theoria do "New Deal" podem servir para
manobras politicas, para manifesta-
ções demagogicas ou para effectos elei-
toraes mas não são economicamente
verdadeiras, e senão vejamos:
Quanto á existência, alegada de super-
produção basta examinar o diagrama
abaixo que indica a produção indus-
trial "per capita" de 1899 a 1934.



A linha obliqua representa a progre-

ssão geral da produção até 1930.

Mudas de Homens

Alvaro MOREIRA

(Especial para os "Diários Associados")

MAPPA MUNDI

— A Europa. A Asia. A Africa.

A America. A Oceania...

— Vae virando.

— Aquel é Paris. Olha Londres.

Berlim. Tudo isso é a Russia.

O Japão. Nova York. O Oceano Pa-

cifico. Aqui tudo é gelo. Aqui, tudo

fogo. O Brasil. Vê o rio Amazonas

cozido. É grande. Tudo isso é o Bra-

sil!

— Vira. Vae virando.

— E' o mundo inteiro...

— Papae onde é que está a nossa

casa?

TUDO MUDOU

Vovozinha de noite, cantou para

o menino:

"Atirei um limão n'agua.

De pesado foi ao fundo.

Os peixinhos responderam:

Viva D. Pedro Segundo!"

— D. Pedro Segundo?... Quem

é, hein, vovó?

— D. Pedro Segundo foi um ho-

mem muito bom que governou o

Brasil, há muitos annos, no meu

tempo...

— E depois o Brasil não foi mais

governado?

— Foi. Por um general ou um

doutor.

— Ah!

De manhã, o garoto subiu num

banco, spanhou todos os limões do

limoeiro, encheu com elles a saca-

da de comprar na feira, e foi pe-

diço á ama para o levar á praça.

Chegou lá, atirou os limões no

mar, um por um.

— Que é isso, menino! Que está

fazendo?

— Cala a bocca. Você não sabe

Os peixinhos vão responder: "Viva

o general doutor!"

Mas os peixinhos não responde-

ram.

Tudo mudou.

O tempo de vovó era mais en-

graçado...

INFORMAÇÃO

— Papae disse para mamãe que

ella era o brinquedo mais bonito que

tem na loja; da vida. Mamãe deu

uma porção de beijos no papae. Pa-

pae ficou com a cara toda suja de

vermelho...

HISTORIA NATURAL

— Eu tinha uma boneca de pau-

no chela de palha. Os outros ma-

ninhos não deixavam eu brincar so-

zinho.

Toda hora vinham bater no por-

to.

Me aborreceram tanto, que um

dia eu peguei na boneca, rasguei to-

da e dei a palha para elles...

FUZELE

— Podem formar uma estrada

uma casa uma mulher...

Quantas coisas tu podes formar

com estes pedacinhos.

Mas, não tens paciência. Queres

acertar depressa.

Misturas tudo. Erras tudo... De-

vagar meu filho.

Imagina quando fores grande si-

fizeres o mesmo com as horas da

tua vida. Foi assim que eu come-

cei...

O MENINO QUE MORREU NO

MORRO

Pela rua molhada (choveu muito

de noite) caminhava o enterro do

menino pobre. Quatro homens leva-

ram o caixão, e atrás seguia mulhe-

res, crianças, todas as crianças do

morro.

Eram nove e meia quando desce-

ram a rua.

Já quasi mal-da-ida, agora.

A pé, o cemiterio fica longe...

Mas, tem que ir a pé. O dinheiro

que havia em casa, ajudando ao di-

cheiro para o caixão. Nem puderam

arranjar aquelle carro preto da

Santa Casa, com um velho de carola

na boia, que dia nomes feios se a

gente tira o chapéu quando elle pa-

ssa.

O menino pobre nasceu no morro,

tres annos viveu no morro: foi um

mundo, foi a vida...

A mãe tinha um ferro de engom-

mar, o pae tinha um violão.

E' a primeira vez que o menino

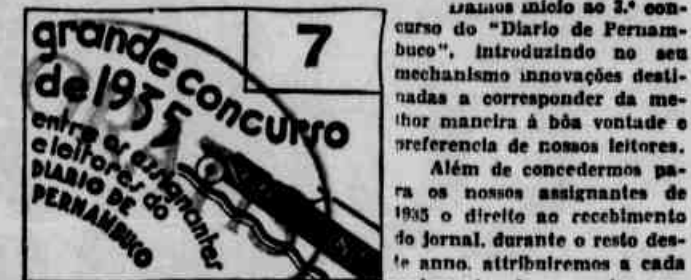
pobre vem á cidade, a cidade que

tantas vezes brilhou nos seus olhos

espantados.

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" Rs. 100:000\$000

REPREMIOS



"bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura an-
nual 2 "bonus", tudo livre do trabalho de colleccionar os coupons,
ou qualquer despesa com a aqussição das manpas.

Independente desse direito de concorrerem ao sortelo, da forma
que acima expomos, podem também os assignantes colleccionar os
nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com
mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos a partir de hoje, um coupon nume-
rado de 1 a 24 que o leitor deverá lantar, para, quando completiar
a colleção, admissir um mappa no escriptorio desta folha em em as
nossas Succursas, ao preço de 15000. Nos mappas onde serão co-
llados os coupons na ordem da numeracão (1 a 24) deverão constar
o nome por extenso e o nome do sortelo, o seu endereço
assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com a qual
o mesmo concorrerá ao sortelo dos valiosos premios a serem distri-
buídos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial autenticado
por varias firmas de reconhecida idoneidade e em
em dia que será publicamente anunciado, e antes do sortelo, obede-
cerá ás mesmas formalidades.

Somente os numeros expedientes desse livro serão sorteados, evi-
tando-se assim o facto desagradavel de não ser sorteado qualquer
premio.

Todos os valiosos premios terão, no entanto, que ser distribuidos
entre quantos concorrerem ao mesmo concurso.

Os participantes de titulos da concorrencia da 2.ª serie, não contem-
plados, poderão trocar os seus tickets de concorrencia, sem
embarço, contra formalidade ou despesa, a partir do dia 20 de De-
zembro proximo.

Os concorrentes da 1.ª serie e das 2.ª e 3.ª series deverão enviar os seus
mappas acompanhados de 700 réis em cédulas de correio, afim de lhes
serem remetidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao
sortelo.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fis-
calizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em 10
de março de 1935.

O "clérigo" Benda

Nilo PEREIRA

(Professor)

(Especial para o "Diário de Pernambuco")

Com M. Julien Benda cumpre-se a
verdade da maxima: — o leitor por
cima do leitor. Foi por isto que
nesta pequena nota eu o chamei de
"clérigo" logo no titulo, o que parece
ser uma coisa estranha, pois foi elle
quem redigiu a lista quase sem fim
dos "cléros" que trahiram. Como
explicar a trahição de Benda? Não foi
elle quem escreveu a famosa intelli-
gença contra os chamados catelli-
tutes puros, os dilettantes, os homens
que perderam o pé na realidade do
Espírito e mesmo na realidade da sua
patria?

O clérigo, para elle, é o intellectual
que se abandonou, muitas vezes, co-
mo no caso-Peguy, a uma introspec-
ção, a uma visão do mundo interior.
Por isso, o clérigo é um "deraciné",
um phantasma, uma grande sombra
que passa. A trahição começou na
Alemanha. Dahl se trahiu pela
França, firmou-se mesmo na Fran-
ça, onde Benda veio encontrar ca-
talogos de numerosos Judas do Es-
pírito, que comprometteram a direit-
za de uma cultura livre, especulativa,
curiosa como elle preconiza. O senso
da cultura, segunda Benda, está num
ma libertação.

Não tem nada com a tradição, com
o passado, nem com o sentimentalis-
mo intellectualista do qual, aliás, elle
la ser com a sua trahição e com o seu
Belphégor o mais esplendido repre-
sentante.

Tenho a impressão que Benda nas-
ceu para fazer accusações. Para di-
zer isso e mais aquillo. Seu grande
motivo, na trahição, e aquella inve-
tiva quase mordaz, quase ferina, fa-
zendo ridiculo, mesmo quando se tra-
ta da immensa poesia de um Peguy e
de um Paul Claudel.

Sua intelligencia, que é vivissima,
até curiosa de desespero e de sepi-
cismo, sua vida mental sendo uma
dispersão continua em busca do sonho
da liberdade, que é também um gran-
de sonho no mysterio e na duvida co-
mo o de Descartes.

Eu não quero falar do livro de Ben-
da; ali está um assumpto batidissimo.
Eu me lembro que há alguns
tempos passados a trahição foi mu-
to citada, foi faladissima, Julien Ben-
da sendo a palavra do dia, como ago-
ra são os nomes duvidos já ma-
chucados e feridos de citações e al-
fabetos José Ortega e Gasset e Ni-
colas Berdiaeff (em certas rodas eu
hecho).

VARIAS O PLEITO DO DIA 14 O caso das medias O MOMENTO INTERNACIONAL

A viagem de sr. Getúlio Vargas ao Rio Grande do Sul está sendo interpretada nos meios políticos como um passo para o acordo entre os vários elementos partidários daquele Estado.

Preocupado sobretudo na obra de reorganização financeira do país, o sr. Getúlio Vargas quer abrir perspectivas de pacificação. Um país com um "deficit" orçamentário previsto de meio milhão de contos, com três "fundings" em menos de meio século, não tem o direito de estar consumindo suas melhores energias em tristes partidarias absolutamente inferiores.

Todos os esforços devem convergir para um ideal único: que a nação não se fatigue de combates intestinais.

O Brasil precisa elevar a sua moral e inspirar confiança. Sem isso nada se poderá construir de estável. Será tudo em vão.

O sr. Getúlio Vargas tem executado nestes quatro anos uma política econômica das mais sábias e prudentes. Haja vista o que fez pelo café, em São Paulo, e pelo açúcar em Pernambuco.

Sem a ação decisiva do governo federal, a situação econômica de todo o Nordeste seria de penúria.

Agora chegou a vez de sanar as finanças. Si o país melhora economicamente (em toda parte são visíveis os indícios dessa convalescença) terá que melhorar as suas arrecadações e mais amplas serão os seus recursos.

Mas todo esse esforço resultará impropício, si não logramos desarmar os espíritos e se continuarmos nesse "Jeu de massacre", que é a política brasileira.

Com a visão dos grandes interesses nacionais, o sr. Getúlio Vargas leva a efeito um movimento de larga envergadura, que só os espíritos tacaños fingem não perceber ou a ele se querem mostrar indifferentes.

Pacificado o Rio Grande, pacificada a nação pelo apelo ao bom senso e ao patriotismo de cada um, fiquemos certos de que, a despeito de tudo, o Brasil é ainda um dos países que melhores condições pode apresentar no mundo.

Deem-nos quatro anos de paz pública, de aumento de exportações, de uma política financeira realista, e os grandes obstáculos que se nos deparam serão vencidos.

Nenhum brasileiro digno desse nome deixará de dar ao governo da República o seu contingente para atingir esse nobre objectivo.

Depois da grande depressão da renda verificada em Pernambuco (como aliás em todo o Nordeste e no país inteiro) desde o começo de 1930, sente-se a nossa situação econômica vas acuosando melhores perspectivas.

Cadira a arrecadação pública, não só devido aos reflexos da crise geral, como às perturbações da ordem, a baixa do preço e do volume de nosso principal produto, e a grande seca que abrangendo mais de 23 do território do Estado desorganiza a vida de toda essa região.

Infelizmente, nesse período difícil, o governo do Estado não se apercebeu da gravidade da situação e não deu um passo para conduzir com mais modestia o aparelho administrativo. Ao contrário. Basta se ver, por exemplo, o que se gastava em 1930 com os inativos e o que se gasta hoje.

Para o orçamento daquele ano, com aposentados e reformados dispndiam-se 1.170 contos e para o orçamento do ano corrente consignava-se a verba de 2.400 contos.

Isso sem falar nos addidos, lentos, professores e funcionários em disponibilidade. Pernambuco gasta 5,5% de sua receita com inativos. É uma verba excessiva, que não teria ido a tais proporções, si outra fosse a maneira de tratar o funcionalismo público, nos primeiros dias da Revolução.

Não fosse esse aumento de despesas inúteis e mais as elevadas verbas com a força pública, em que se dispndia mais do que o permitido pelo Código dos Interventores: não tivesse o governo feito despesas sumptuárias que o Estado não pode manter; e se houvessem levado em conta as recomendações expressas do governo federal, no tocante ao serviço da dívida pública, poderíamos admitir para muito breve uma situação de desafogo.

Antes do sr. Getúlio Vargas ter iniciado a defesa do açúcar, Pernambuco tinha entrado em crise de sorte. Quando o açúcar dava bom preço, o Estado podia atender às suas necessidades; caíase o açúcar em crise, e as diretrizes governamentais não podiam ser mantidas.

Hoje, essa situação se acha completamente modificada. O Instituto do Açúcar e do Alcool, em boa hora criado pelo governo federal, deu ao açúcar estabilidade e equilíbrio.

Os preços melhoraram. Melhorou a economia particular e com ela a economia pública. Disso é um exemplo a arrecadação da Recebedoria durante o mês de Novembro, a qual montou a 3.905 contos, mais 738 contos do que em igual mês do ano passado.

Com essa arrecadação, sobre a 9.098 contos o excesso já verificado nos meses de Janeiro a Novembro deste ano sobre a arrecadação do igual período de 1933.

Inspire-se o governo do Estado na orientação de saneamento financeiro que, tomou a si realizar o sr. Getúlio Vargas e com o aumento crescente de suas arrecadações, poderá Pernambuco vencer a premência financeira em que se encontra.

A reunião de hontem do Tribunal Eleitoral

Sob a presidência do dr. Lacerda de Almeida, reuniram-se hontem, às 9 horas, o Tribunal Regional Eleitoral, para resolver sobre os últimos recursos interpostos sobre as decisões das turmas apuradoras.

Com a presença de todos os juizes e substitutos, iniciou-se a sessão, tendo o presidente lido uma petição do candidato Antonio Varella, que reclamava contra a não apuração da urna de 2ª seção do Rio d'Alho, sob o fundamento de haver votado na mesma, um eleitor inscrito na Parahyba, dada a petição ao Procurador Regional, este opinou no sentido de ser inadmissível o pedido, porque o eleitor deveria ter podido sua transferência com a antecedência marcada pela lei. Posto em discussão o requerimento do Tribunal resolveu por maioria não tomar conhecimento da reclamação, contra os votos dos desembargadores Nestor Diogenes e Cunha Barreto, e foi tomada conhecimento da mesma para indeferir.

Em seguida o presidente fez em discussão outra petição do dr. Augusto Varella, em que requer que a proclamação dos eleitores e a expulção da diplomação dos inativos se faça depois de realizada a apuração dos eleitores, e serem renovadas, após longos debates, em que tomaram parte todos os juizes, o desembargador Cunha Barreto levantou uma preliminar para que o Tribunal conversasse a julgamento em diligência, distribuído a petição, para que fosse a mesma convenientemente estudada e resolvida, quando se fizesse opportuno.

O presidente pretendendo esclarecer o assunto em discussão, diz que lhe parecia que o pensamento do Tribunal era o de não expedir diplomas até a solução do caso apresentado pelo candidato Antonio Varella.

O desembargador Nestor Diogenes, protesta contra o que acabava de proferir o presidente, pois não havendo ainda o Tribunal se manifestado a respeito, a petição, portanto, antecipada o julgamento das demais causas.

O presidente anuncia a votação da preliminar do desembargador Cunha Barreto, isto é, de se converter o julgamento em diligência, afim de que a petição do sr. Antonio Varella pudesse ser estudada e resolvida.

O juiz Genaro Freire declara votar contra a preliminar uma vez que, por coerência, tendo o próprio presidente do Tribunal concedido dispensa da distribuição em casos identicos, de que foram recorrentes os candidatos Domingos Vieira e Costa Ribeiro, podia o caso em discussão ser julgado independentemente de distribuição.

O desembargador Cunha Barreto declara que o voto do dr. Genaro Freire importa em uma censura ao Tribunal. Respondo, o dr. Genaro Freire diz assim ter votado por coerência.

O desembargador Nestor Diogenes vota contra a preliminar por entender que o caso si temido como reclamação, era de natureza jurídica, e não de fato, e portanto, não se concebia que os membros do Tribunal, presumidamente competentes para interpretar e aplicar a lei, si lhes fossem dados mentores.

Finalmente é a preliminar aprovada por 5 votos contra dois que foram os do desembargador Nestor Diogenes e juiz Genaro Freire.

A seguir, com a palavra, o juiz Medeiros Correia, lê e relator o recurso interposto pelo dr. Dinis de Souza Leão contra a decisão da turma que apurou a urna 4ª seção do Rio d'Alho, levantando uma preliminar para que o Tribunal tomasse ou não conhecimento do dito recurso.

Diz a 2ª, ter o recorrente em questão se apresentado como procurador do candidato avelar dr. Hermogenes Barbosa de Miranda, entretanto, como não se exhibiu o seu título de fiscal, solicitou informações a secretaria do Tribunal que em resposta lhe comunicara, estar o dr. Dinis de Souza Leão, registrado naquela

Com a eleição do sr. Antonio de Goes para a Câmara Federal abre-se uma vaga na administração pública, que é de esperar seja preenchida com o maior cuidado, levando-se em conta o critério da capacidade e da competência. Seria absolutamente fora de todo propósito que o governo fosse fazer da Prefeitura um posto exclusivamente político, para recompensar a fidelidade do correligionário...

O sr. Antonio de Goes é frente da Municipalidade mostrou-se um funcionário zeloso, e si grandes cousas não fez teve sempre em vista a situação das finanças municipais. Poder-se-á acusar o sr. Goes de timido; ninguém o inquirirá de desastrado ou de inepto.

O Recife é uma cidade pobre, com um orçamento verdadeiramente ridiculo, que não satisfaz de maneira nenhuma as necessidades de um grande centro urbano. Com recursos limitados fez o sr. Goes o que era possível. Pautou sempre as despesas pelas receitas, não viveu se demandando na abertura de créditos suplementares, e com isso a dívida flutuante e manteve em dia o serviço da dívida externa. Podia o sr. Goes alegar a crise e deixar de fazer tudo isso, desculpando-se com as baixas arrecadações. Tal não se deu. Não diríamos que o sr. Goes tenha descoberto a pólvora, mas demonstrou qualidades médias de bom senso e de equilíbrio que não são para desprezar.

A verdade é que a Prefeitura é um departamento em ordem, onde não se chora miséria, onde se paga pontualmente a quem se deve e onde se vai atendendo, na medida da capacidade do Erário, aos serviços públicos. É evidente que muito mais se poderia ter feito si a renda da decima urbana não fosse recolhida pelo Estado, sob pretexto de que paga a iluminação da cidade, quando o contribuinte recolhe, com a decima urbana, a taxa de luz.

Será extranhavel que o governo vá entregar, como se diz, uma República de tão grande importância ao primeiro correligionário político a quem quer que satisfazer, demandando um alto posto na administração pública.

secretaria como procurador do candidato Nilo Camara, sendo outro o procurador do dr. Hermogenes Barbosa.

O desembargador Adolpho Cyrillo, como presidente da turma, apuradora das expulções, dizendo ter sido constatado a exclusão respectiva, o protesto do dr. Dinis de Souza Leão que aliás não apresentara recurso, tendo apenas feito um protesto.

O juiz Medeiros Correia pede o pronunciamento do Tribunal. O desembargador Adolpho Cyrillo dá-lhe por improcedente.

O sr. Nestor Diogenes entende que ali mesmo por equidade não se deveria tomar conhecimento desse recurso.

O dr. Luis Medeiros alega que o recurso é fiscal, não importando de qual candidato.

O sr. Medeiros Correia diz que o recurso está atenuado por um procurador cuja procuração não existe, razão pela qual tem dúvida em tomar conhecimento do recurso.

Posto em votação o Tribunal resolve tomar conhecimento por 4 votos, contra os dos sr. Irineu Joffy João Barreto e Medeiros Correia.

Continuando, o relator entra no merito do recurso, diz os termos em que foi formulado e termina votando no sentido de se apurar as cedulas geminadas, mantendo assim a decisão da turma recorrida. Posta em discussão, usou da palavra o candidato Dinis de Souza Leão para sustentar o contra-protesto que apresentou contra a alitude recurso.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às 11 horas.

Concluindo sua defesa disse que aproveitava a oportunidade para declarar, a bem da verdade, terem as turmas apuradoras agido com o maior critério, facilitando a fiscalização dos trabalhos por parte das potências interessadas no pleito, bem como, que o Tribunal estudou e resolveu todos os recursos submetidos a sua decisão, com o maximo acerto e completa isenção de animo, do que lhe dava o seu sentimento.

Posto em discussão o recurso do dr. Leão Dinis, o Tribunal resolveu por unanimidade, negar provimento ao mesmo, mantendo a decisão da turma recorrida, que apurou os votos do segundo turno.

Continuando com a palavra o juiz Medeiros Correia relatou o recurso apresentado contra a apuração da urna de 6ª seção do Rio d'Alho, votando no sentido de mandar contar os votos de segundo turno.

Posto em discussão, o Tribunal resolveu por maioria de votos aceitar o voto do relator, contra o voto do dr. Genaro Freire.

Em seguida tomou a palavra o dr. Genaro Freire, que se refere a apuração que procedeu na urna de 6ª seção de Bom Jardim, cuja votação tomou em separado submetendo seu acto a decisão do Tribunal, que resolveu unanimemente validar a apuração em separado, para serem os votos incorporados ao resultado da apuração geral do pleito.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às 11 horas.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

O caso das medias

O sr. Gustavo Capanema diz que o governo ainda não tomou conhecimento do acto legislativo

RIO, 1 (Meridional) — Em vista da resolução do Conselho Universitário Paulista de não obedecer ao projecto da promoção por medias, os "Diários Associados" procuraram o sr. Gustavo Capanema que declarou não ter ainda o governo tomado conhecimento official do acto do legislativo.

Procurado, o Presidente da Corte de Apellação affirmou que a questão da constitucionalidade do projecto necessita de estudo. Não cabe ao Conselho Universitário opinar sobre o assumpto. Pode ser que a sua resolução seja baseada na emenda do proprio projecto que determina facultativa a sua adopção.

O caso das medias em S. Paulo

S. PAULO, 1 (Meridional) — Os "Diários Associados" dizem com segurança terem sido informados que a Congregação da Faculdade de Direito não obedecerá ao disposto no projecto Ribeiro Junqueira.

Um grupo de alumnos telegraphou ao sr. Alcantara Machado dizendo que seu discurso seria feliz, se os professores comparecessem ás aulas e houvesse aulas praticas com o emprego do methodo modernos.

Em vista da altitude do Conselho Universitario, os estudantes que desejam medidas prometem represalias.

Fações dos corpos docente e discente estão irreductíveis em suas opiniões.

O facto está causando inquietações.

Foi convocada grande reunião de estudantes no Centro Onze de Agosto.

Sabe-se que os rapazes pretendem usar primeiro de meios suaves.

Caso fracasse, se decretarão em greve, sem precedente nos annos estudantinos, exigindo a promoção por medias e hostilizando o Conselho.

A policia vem tomando providencias.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

Presidirá a sessão o dr. Aurilio Matiel, da União Anti-clerical Brasileira.

Realiza-se hontem, às 20 h 15 horas, no Santa Isabel, um sessão civico-antitribunarial, em homenagem ao general Manuel Rabello, promovida pela Coligação Anti-clerical.

Será orador oficial o prof. Jeronymo Gueiros.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A DIOTADURA EGYPCIA

De longanque Egypto nos chega a noticia de que o rei Foad dissolheu o Parlamento e revogou a Constituição. Esse principio oriental, que se originava de seu liberalismo, orientado assim para os processos dictatoriaes, não tivesse elle sido educado na Italia e não estivesse com os olhos voltados para Roma e para o Duce.

Um de seus biographos recordava ha pouco, na revista franceza Le Mois, as suas palavras textuaes: "Io sono italiano".

Realmente, elle foi educado na Italia, serviu no exercito italiano e frequentou mesmo, aliás brilhantemente, os cursos da Academia Militar de Turim.

O rei Foad tem o luxo da alta cultura e pertence á Academia das Inscripções e Bellas Lettras de Paris. Em 1890 — tinha elle 22 annos — o sultão da Turquia o despatchou como addido militar junto á embaixada ottomana em Vienna. Na grande metropole da Europa Central, estreitou relações com as casas reinantes do Imperio dos Habsburgos e da Italia. Em 1892, era general de divisão no exercito egypcio, servindo como ajudante de ordens do Khediva. Tres annos depois resignou, para se dedicar livremente á renovação intellectual e moral de sua patria.

Na verdade, o futuro rei consagrou todo o seu tempo ao desenvolvimento das instituições intellectuaes, scientificas, humanitarias e sociais do Egypto. Foi grande e incalculavel a sua que se fundou a Universidade do Cairo e muitas outras escolas.

Conta-se que aos onze annos, uma cartomante o encontrando no golfo de Napoles, tomou-o pela mão e disse que elle seria rei. A 9 de outubro de 1917 a predição se realizou. O principe succedeu no throno do Egypto ao sultão Hussein 1º. A guerra, libertando o país da soberania turca, fez do Khediva um sultão. Pela sua fidelidade aos aliados, o Egypto merecia uma recompensa, que os nacionalistas indigenas especificavam. E o obteve plenamente. A 28 de fevereiro de 1922, uma Declaração lida pelo marechal Allenby, proclamava a independencia.

O sultão passava a ser o rei. O reinado não foi para o novo imperante uma sincope. Ao contrario. Estabeleceu uma formidavel agitação nacionalista, o streito foi abastado a tiro, a Inglaterra teve que retirar os dentes e o rei procurou confortar com a maior habilidade e sangue frio os acontecimentos.

Sua preocupação foi viver bem com os ingleses. Tratou de atrahir grande numero de technicos, aos quaes confiou diferentes reformas, referentes ao commercio, á agricultura e á industria. A esse respeito não ha duas opiniões: o rei é um homem bem informado e perfeitamente em dia com os problemas do seu tempo.

Todas as questões da philosophia, da moral, da sociologia, mathematica, historia, geographia e direito o interessam fortemente. Pode-se dizer que elle inaugurou uma phase nova na Historia militar do Egypto. Ultimamente, o seu estado de saúde foi o resultado de muitas apreensões. A eventualidade de uma successão se apresentava em condições extremamente delicadas, dada a minoridade do herdeiro presumptivo.

O mez passado o gabinete pediu demissão, por ter entrado em conflito com o representante britânico. Não devemos esquecer que a despeito de sua independencia mister Foad, o sultão commo sultão britânico, é quem regula a situação e traça nos bastidores as directrizes fundamentais.

Nem a Inglaterra se poderia desinteressar do Egypto. Sir John Simon definiu noma, nota confidencia, quando disse o mez passado que "o governo de Sua Magestade tinha no Egypto graves responsabilidades" para se desinteressar da marcha das negociações publicas. Foi a seu conselho que o gabinete Yehia Pachá pediu demissão e foi ainda aquella grave funcção que declarou que "o regimen constitucional era um caso puramente egypcio".

Emfim, os meios de sua restauração e salvação.

Concluindo as suas informações, diz o sr. Antigenes Chaves:

"É claro que, permanecendo a mesma situação, os motivos e razões que determinaram a decretação da media, determinaram também a sua manutenção. E acredito — acrescento — ou melhor, colhi a impressão que esse é o ponto de vista dominante."

A entrevista do sr. Getúlio Vargas aos "Diários Associados" em torno do açúcar

ABILIO FESSEGA (Agricultor em Pernambuco) (Para o "Diário de Pernambuco")

A entrevista do sr. presidente da República — que, somente, hoje, tivemos oportunidade de ler — define a orientação de um governo bem intencionado, desleixo do estimular e amparar o organismo econômico da nação.

Com esclarecida visão, o sr. Getúlio Vargas descreve o problema açucareiro do Brasil. E, em tempo, o resolveu instalando o Instituto do Açúcar e Alcool, limitando a produção e procurando incentivar a fabricação do alcool carbureto.

Outro, em todo o Brasil e commercio do açúcar era uma espécie de jogo de azar. Raramente se lei da oferta e da procura, um dos principios da Economia politica, tinha applicação. Ordinariamente a praça ou bolsa açucareira era dominada pelos argumentos de Pernambuco e de outros Estados que, de accordo com seus desejos e necessidades, faziam oscillar os preços do nosso principal produto. E as ofertas variavam tanto ou quanto a atmosphera em dias incertos de fim de inverno agora, porém, a situação se modificou com a criação do Instituto do Açúcar e Alcool que regulariza as vendas e preços estranhando destarte a especulação desenfreada existente no mercado, sem prejuizo do consumidor.

Neste momento, o Instituto do Açúcar e Alcool representa não só um aparelho de valorização, mas também, uma Companhia de Seguros contra riscos positivos que possam affecir a produção açucareira.

Em tempos idos, algumas especulações de valorização do açúcar foram ensaiadas entre nós. Processaram todas, E jamais o governo federal ou estadual da Republica Velha se preocupou com tão importante problema do qual dependem a vida econômica e o progresso de Pernambuco e, aliás, de Estados outros. Ao espirito árido do sr. Getúlio Vargas, coube, porém, solucionar a questão.

D'ora avante, certo, a lavoura canavieira com a sua economia, sabidamente dirigida, caminhará em terra firme, aspirando outra atmosphera e por isso mesmo, sentindo-se aparelhada para novas conquistas no seu campo de acção e trabalho.

O caso de a nós mesmos darmos as felicitações, 29-11-34.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 1 de novembro de 1934

1º 3017 P. ALBINO ... 500.000

2º 2233 RIO ... 200.000

3º 23018 S. PAULO ... 10.000

4º 4006 RIO ... 5.000

5º 8673 DIVINOPOLES ... 2.000

6º 21471 ... 2.000

7º 21338 ... 2.000

8º 24238 ... 2.000

9º 9609 ... 2.000

Todos os numeros terminados em 7 tem 70000.

O "algodão synthetico" na Alemanha

Os exportadores de algodão natural dos Estados Unidos estão alarmados diante do esforço da Alemanha para dispensar as materias primas estrangeiras

O governo allemão concede subsidios á industria textil artificial no valor de 300.000.000 de marcos

Quando, em diversos estudos, vimos accentuando todos os dias que o "algodão synthetico" representa uma grave ameaça ao "ouro branco" brasileiro, não ferimos o assumpto apenas com o intuito de despertar o interesse dos poderes publicos e dos lavradores, em torno desse novo textil.

Argumentamos com o exemplo economico da Alemanha, da Italia, do Japão, da Inglaterra, que se interessam, especialmente as duas primeiras nações, em tornar-se independentes do algodão em rama, produzido nos países americanos.

Temos, agora mesmo, em nosso poder o ultimo numero do "The New York Times", chegado ao Brasil, de 28 de outubro do anno corrente. Nesse órgão conservador do periodismo norte-americano, encontramos uma correspondencia de Berlim, sobre o "visira", firmada pelo economista, sr. Otto Tollschus. Dada a sua extrema importancia para o Brasil, vamos reproduzir alguns de seus pontos cardeaes.

CHRONICA FEMININA

CORNUCOPIAS DE QUEIJO

Receita americana, experimentada com sucesso e garante ser fácil de executar.

3 chicanas de farinha de trigo — peneirada.

1 xícara de toucinho derretido, gelado — ou se quiser metade de gordura gelada e metade de manteiga.

1 1/2 xícara — mais ou menos — de água gelada.

Pessoalmente adiciono também uma pitada de sal à água.

Com uma faca de aço misturar tudo e espremer na pedra marmoreada, polvilhada de farinha de trigo.

Tocar o menos possível com as mãos, abrir a massa bem fina, sem exagerar, e enrolar em tiras iguais.

Quanto mais certo mais bonito, por isso pode mesmo medir com fita métrica.

Com um pedaço de papel pardo formar um cone prendendo a boca com um alfinete. Em torno desse cone enrolar a tira fina, (uma ou mais pitadas, como preferir) de massa, tendo o cuidado de humedecer um lado para não se ir apertando o outro no enrolar da tira, começando — naturalmente — da parte fina do cone.

Deixar descansar um pouco, se possível na geladeira.

Assar em forno quente, cerca de uma hora minutos. Tornar a espremer e cuidadosamente tirar o papel.

Rechear em seguida com o seguinte:

1 terço de creme ou leite com nata.

3 terços de queijo ralado — habitualmente uso queijo Palmyra, que se dissolve bem ao fogo.

3/4 de xícara de nozes bem moídas.

3/4 de azeitonas verdes, picadas.

Pimentão vermelho bem cortado fininho e picado.

Sal — se preciso — e a gosto pessoal.

Derreter tudo misturando a fogo brando.

Encher as cornucopias já prontas e enfeitá-las com uma azeitona recheada ou com cereja crystallizada, se preferir.

Na falta de creme tenho empregado leite e um pouquinho de manteiga.

Deliciosas para servir com cocktail, refresco, acompanhando salada de frutas ou mesmo com o chá das 5 horas.

Quanto mais pequenas e mais caprichosamente feitas, sem esquecer nem esquecer algum ingrediente, naturalmente mais bonitas e apetitosas.

MARITIMERA

O Uruguay compra assucar na praça de New York

RIO, 1 (Morse) — Em sua edição de ontem, o "Jornal do Brasil" publicou o seguinte:

"Pelo 'Orania' deverá chegar dentro de breves dias ao Uruguay, procedente de New York, um grande carregamento de assucar constante de 58.000 sacos e com o peso bruto de 2.870 toneladas.

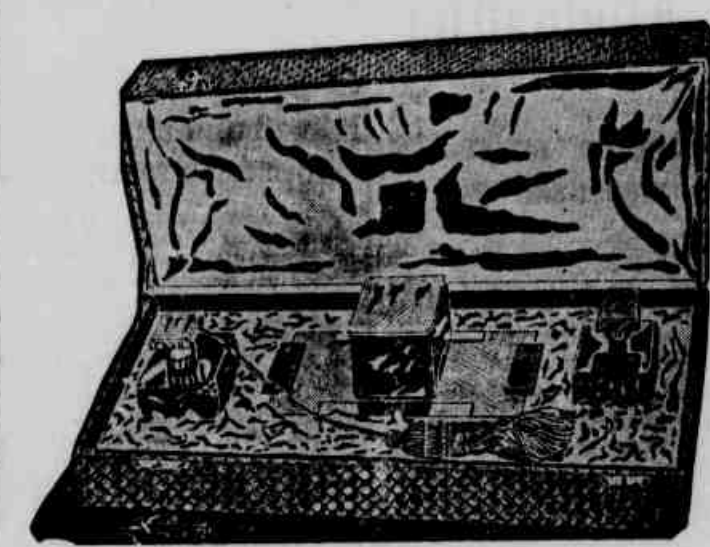
Foi esta a maior importação até hoje feita pelo Uruguay, de uma só vez e em um só navio." A propósito da notícia acima o "Jornal do Brasil" recebeu de um seu assíduo leitor, a seguinte carta.

"Sr. redator. Juntando um pequeno retalho do 'El Diario' de Montevideo, quero apenas salientar como está desolada aquela praça para um artigo que tanto produzimos e que, com facilidade, poderia ter colocação ali.

Como o vosso conceituado jornal tanto se interessa pela economia do Brasil, o que não sucede com outros diários, que mais se preocupam com a política esteril, que nos leva a triste termo, o qual já está bem próximo, eis por que me permito juntar o mencionado retalho

que demonstra como bem nos descuramos de procurar mercadorias para o produto que concorreria assim para elevar a nossa já tão precária exportação. (a) J. Lopes Ribeiro Filho."

Elegante Concurso Feminino



O perfume requinta a beleza, representa uma sedução sempre nova. Quem poderá, mesmo, descobrir o mundo de sugestões despertadas pela linguagem maravilhosa das essências raras?

Compreendendo e visando a preferência de suas leitoras é que o "Diário de Pernambuco" resolveu oferecer-lhes como presente de festas um con-



junto magnifico para toilette e um estojo riquíssimo no qual caberá — o artista do olfacto — sobre reunir e coroar a serie brilhante de suas criações. Entre os crystaes das bonitas vitrines da Perfumaria Oriental, na rua João Pessoa, poderão nossas amigas olhar de mais perto a riqueza dos premios deste concurso.

A sessão de ontem da Camara

O sr. Mozart Lago reclama contra a falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda

RIO, 1 (Morse) — A Camara teve pouco movimentada, tendo se afastado para Viçosa acompanhado do ministro da Agricultura nada menos de 40 deputados.

Os trabalhos se iniciaram com o recesso número, sob a presidência do sr. Antonio Carlos.

O primeiro a falar foi o sr. Acurcio Torres, que tratou da prisão do sr. Antonio Conrado, advogado e comerciante em Niteroi, que se encontra recolhido à Casa de Detenção, ameaçado de expulsão apesar de ser brasileiro nato, sob o pretexto de ser comunista.

Concluiu justificando um requerimento que enviou à mesa, cuja discussão foi encerrada, ficando a votação adiada para a sessão seguinte, na forma do regimento.

Seguiu-se na tribuna o sr. Waldemar Reickdal, que rebatê as considerações feitas há dias pelo sr. Teixeira Leite, em torno da produção assucareira, a quem atribuiu má fé e interesse no "trust" que aquele orador declarou existir em detrimento dos consumidores. Combateu o Instituto do Assucar e do Alcool.

A ordem do dia se iniciou sem "quorum" para deliberação, presentes 99 deputados. O sr. Mozart Lago reclamou contra o facto de não haverem chegado cerca de 108 informações, que a Camara solicitara ao Ministério da Fazenda, em virtude do requerimento de sua autoria sobre fisco de consumo, que se transformaram em nababos com a percepção de percentagem fabulosa.

Não havendo numero para as votações foi anunciado o prosseguimento da segunda discussão do projecto de reforma do Código Eleitoral falando o sr. Barreto Campello.

ANIVERSARIO

PASSEIO ANOS HOJE:

Senhores:

Jorge Serpa; Alvaro Ferraz de Carvalho; Ivan de Campos Botelho; José Lina; Alfredo Baptista dos Reis; Francisco Peixoto; Alfredo Miranda.

Senhoras:

Livia Maria de Albuquerque Cardoso, consorte do dr. Adelmar Albuquerque; Lucia Oliveira de Freitas, consorte do sr. José de Freitas; Maria de Lourdes Siqueira Tenorio, viúva do sr. Valdemar Tenorio; Leonor Pires.

Senhoritas:

Lina Pereira de Macedo, filha do sr. Antonio de Macedo, la falecido; Celina de Oliveira Beltrão, filha do dr. Alvaro Beltrão.

Meninos:

João Brodaty filho do sr. Adalberto Rangel; José Mario filho do sr. Evandro Figueiredo Maia; Alberto, filho do sr. Genival Amorim; Fernando, filho do sr. Júlio Meyer Lopes; Giovanni de Oliveira Batistão, filho do sr. Antonio Batistão.

Meninas:

Nice, filha do sr. Pedro Osório de Aguiar; Divanisa, filha do sr. Alberto Barros Pereira.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento do dr. Eison Victor, clinico nesta cidade, com a senhorita Maria Clara Guimarães, filha do sr. Augusto Guimarães.

BAPTISADOS

Será lavado hoje, à pia baptismal, na matriz de São José, Zenildo José, filho do sr. Domingos Vieira e da sr. Maria de Jesus Vieira Serrão do pa-

drinho e sr. Severino Meneses e Maria Evangelina Mendes.

FESTAS

O Club de Tennis promove hoje, aos seus associados, um animado sorteio-dinheiro. Esta reunião promete ser repleta de brilhantismo, em vista da nota de arte que completará o programa.

Malena de Toledo cantará no intervalo das danças, os mais lindos temas argentinos.

DIVERSAS

Encerrou-se ontem a mostra do arte dos pintores Di Cavalcanti e Norma Moura, na casa Laubich Hink à rua do Hospício.

Esta exposição marcou um verdadeiro acontecimento social nesta cidade.

Collega e amigos do sr. Alberto Campos, vão lhe oferecer no próximo dia 8, no Restaurant Santa Antonio, um almoço em respeito pelo resultado do concurso para livre docente da cadeira de Clinica Urológica a que se submeteu vittimamente na nossa Faculdade de Medicina.

Assistiram-se a essa manifestação, os drs. Alcega Coutinho, Vieira Brasil, Avelino Cardoso, Luiz de Góes, Arthur Coutinho, João Figueira, Helton Fontes, Caldeira Bivar, Berto Pernambuco, Jorge Lobo, Antonio Lima, Bruno Mala, Miguel Boreas, Paulo Alvim, Berto Basso, Octavio Lira, João Lins Filho, Bruno Cunha e os doutorandos Evandro Basso, Barreto, José de Moraes, Cláudio Bernardo, Roderney, Raul Cambol e Cardoso da Silva.

A lista de admissões encontra-se em mãos dos drs. Ferreira dos Santos e Jorge Lobo.

VIAGANTES

No avião de linha Pinair regressou ontem ao Rio, o deputado João Alberto, representante deste Estado na Camara Federal e recentemente eleito para a Constituinte Estadual.

A VISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

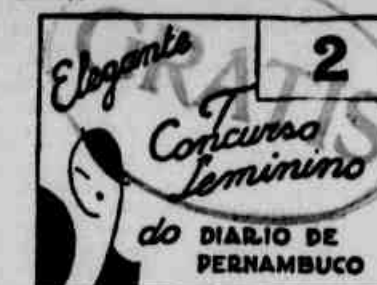
ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exército e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Gravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sannambala, Pê de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tônico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botânica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doencas do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verso é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.



Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodreto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

Elegante "CONCURSO FEMININO"



trabalhado em madeira do Paraná, será hoje exposto na "Perfumeria Oriental".

O 2.º premio será constituído por um rico serviço de toilette, composto de 3 peças e adquirido na conhecida Joazeira ao "Regulador da Marinha".

O 3.º premio constituirá uma agradável surpresa que reservamos ás nossas gentis leitoras. — A curiosidade de todas será satisfeita oportunamente.

MECANISMO DO CONCURSO:

Cada serie de 5 coupons que serão publicadas diariamente, a partir de hoje, até 20 de Dezembro, dará direito a troca de um cartão numerado na redacção desta folha, com o qual as nossas leitoras concorrerão ao sorteo do "CONCURSO FEMININO" que terá lugar pelo Natal.

Incentivando o movimento intelectual feminino, esta secção receberá ainda trabalhos escriptos sobre qualquer assumpto que interessar a Mulher, que serão julgados premiando-se os classificados em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares respectivamente, com 25, 15, 10 e 5 cartões numerados para o nosso Concurso Feminino.

Os trabalhos deverão ser entregues no "Diário de Pernambuco" até o dia 15 de Dezembro, procedendo-se á classificação no dia 20.

A viagem do prof. Clovis Bevilacqua ao Norte

O "Diário de Pernambuco" ouve o illustre jurisconsulto brasileiro

Chegou a esta Capital, ante-hontem, pelo vapor "Pedro II", em companhia de sua esposa, a escriptora Amelia Bevilacqua, o dr. Clovis Bevilacqua, antigo consullor juridico do Ministerio do Exterior e professor "honoris causa" da Faculdade de Direito do Recife.

Falando ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em ligeira palestra, declarou demorar-se pouco entre nós, devendo seguir em breve para o Ceará, em visita a pessoas de sua familia.

Consultado sobre o que pensava do novoCodigo Eleitoral, confessou não desejar por enquanto referir-se a esse assumpto.

Perguntámos-lhe se lera o anteprojecto da nova Constituição do Estado e o professor Clovis Bevilacqua nos informou não lhe conhecer ainda os termos.

Sobre outras questões da actualidade brasileira, o professor Clovis escusou-se de prestar qualquer declaração, estando inteiramente arredado da vida publica e voltado exclusivamente para a intimidade do seu lar.

MARAVILHOSO DESFILE DE MODELOS VIVOS

UM ESPECTACULO INEDITO OFFERECIDO AO MUNDO ELEGANTE DE RECIFE

AMANHÃ o PARQUE apresentará o fil m revista MODAS DE 1934 e neste dia a empresa e a CASA ORESPIM, conhecida casa de modas de Recife, com o concurso do artista TAMBERLICK fará a apresentação no palco do PARQUE de 20 elegantissimas MODELOS VIVOS vestidas com toilettes recebidas pela CASA ORESPIM especialmente para esta elegante festa AMANHÃ a WARNER FIRST vai exhibir MODAS DE 1934 e a CASA ORESPIM fará o desfile de MODELOS VIVOS, no PARQUE

(Aviso: — o desfile será no intervalo da primeira para a segunda sessão. Preços do costume).

Defenda-se da pneumonia

A pneumonia não seria doença tão frequente e não apresentaria tantos casos fataes, se todo mundo, principalmente as pessoas fracas, tivessem o cuidado de fortalecer os pulmões e os brônquios.

A Emulsão de Scott de Óleo de Fígado de Bacalhau é o meio mais rápido e seguro de conseguir-se uma completa defesa contra a gripe, a pneumonia e mesmo contra a tuberculose.

A Emulsão de Scott é rica em Vitaminas A. Estas Vitaminas são as que fornecem ao organismo a resistência às infecções. São mais abundantes na Emulsão de Scott do que em qualquer outro preparado de Óleo de Fígado de Bacalhau, porque a Emulsão de Scott é a única cujo laboratório trabalha com óleo fresco, imediatamente após a pesca do bacalhau, nas instalações próprias da Noruega em condições especiais, de modo a aproveitar todas as propriedades vitaminicas do peixe.

Quem toma a Emulsão de Scott, alimento tônico, sem rival, experimenta desde logo os seus benéficos effectos: Aumento de vitaminas e de energia e capacidade de resistência às doenças.

A celebre marca registrada, "um homem com o peixe às costas" é um symbolo de saúde.



Eis A CÔR DA MODA para as suas unhas!

HOLLYWOOD elegu a em concurso uma nova cor de esmalte para as unhas da mulher elegante — o Rosa Moderno... E Fátima creou esse esmalte para o maior esplendor das suas mãos de fada.

Fátima apresenta-se hoje em frascos mais modernos. Fátima tem hoje a sua qualidade ainda mais garantida pela melhor escolha dos seus ingredientes. Fátima oferece-lhe hoje, o esmalte de hoje — o Rosa Moderno.

Peça ao seu fornecedor o Fátima n.º 5 — Rosa Moderno.

O Novo Esmalte FÁTIMA

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



Não que reveja a microscopia

A sciencia sabe agora que a irritação dos poros da pelle é a causa de todos os poros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devidas à fadiga, assim como torna a pelle áspera, grosseira e descoloreada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos poros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os poros dilatados contraem-se. Uma pelle grossa e escura, torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias esmaltes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o outro de um pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Fato 90000 — Foto 90000.

QUEDA DO CABELLO



As caspas e a seborrhéa do couro cabeludo, são, na maioria dos casos, a origem da queda do cabelo.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tónico antiseptico que dissolve a caspa e destrói a seborrhéa suprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvície declarada com o uso consecutivo por 2 meses a Loção Brilhante faz resurgir os cabelos com novo vigor.

Movimento Aereo e Maritimo

NAVIOS ESPERADOS HOJE SANTAREM — Derrá amanhã no porto, procedente do Norte e com destino a Santos, para onde proseguirá viagem ás 18 horas.

ESPERADOS AMANHÃ ITABERA' — Procedente de Santos, com destino a Cabedelo.

SAHEM HOJE PRINCESSA MARIA — Para Genova, ás 12 horas, com 181 passageiros em transito.

SAHEM AMANHÃ ITABERA' — Para Cabedelo.

SAHEM HOJE CAMPEIRO — Para Porto Alegre e escalas.

NOTA — O avião da "Panair" que faz a linha Rio-Belem e que todos os domingos aporta a esta cidade, momentaneamente chegará pelas 11 e 15, levantando vôo logo após para Belem e escalas.

AVIÕES CHEGADOS HONTEM PP-PAG — De Belem, com destino ao Rio, aquatou na bacia de Santa Rita. Trouxe 15 malas postaes e conduziu 4 passageiros em transito.

Nesta cidade embarcaram 5 pessoas.

E' INUTIL

procurar um emprego sem primeiramente estar preparado para exercê-lo. Diariamente os jornais trazem anúncios pedindo empregados que saibam:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA

COMERCIAL.

Se ainda não sabe estas materias, porque não se matricula hoje mesmo na

—ESCOLA REMINGTON— sob a direção de EMILIO KÜHLMANN, que já ocloucoo inúmeros alunos, de cuja competencia possuem atestados das mais importantes firmas desta praça?

RUA JOÃO PESSOA, 259,1 (Altos da Casa Pratt)

CORRESPONDENTE

Precisa-se para uma importante casa comissaria, de um rapaz competente, bom dactilografo, capaz de redigir e de fazer por si qualquer correspondencia comercial em português. — Exigem-se atestados de idoneidade, capacidade profissional e boa conduta. — Bom ordenado para quem estiver em condições. — Cartas para C.C.C.

Posta restante deste jornal.

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA A' venda em todas as farmacias

PILULAS DE BRUZE

Na Gonorréa, em qualquer periodo não tem competitor Farmaceutico vegetal. A' venda nas Droguarias.

O «Diario de Pernambuco» é vendido a 200 reis o exemplar todos os dias inclusive aos domingos

Dê um Presente que revele o seu Bom Gosto!

A GORA, surge uma excelente oportunidade para traduzir seu bom gosto em um presente feminino. Ofereça um dos estojos Cutex. São completos e caprichosamente apresentados. Há vários modelos de estojos Cutex. Faça sua escolha e veja depois como foi bem acertada sua preferência. Os estojos Cutex possuem distinção. Cada um contém todas as peças necessárias para fazer as unhas em casa. Dê como presente de Natal um dos modernos e originais estojos Cutex.



A' esquerda:
Estorjo "Compacto". É um presente delicado, acondicionado numa caixa linda e moderna.

A' direita:
Estorjo "5 minutos". Distinto presente, em três cores de Bakelite — Preto, Encarnado e Havana.

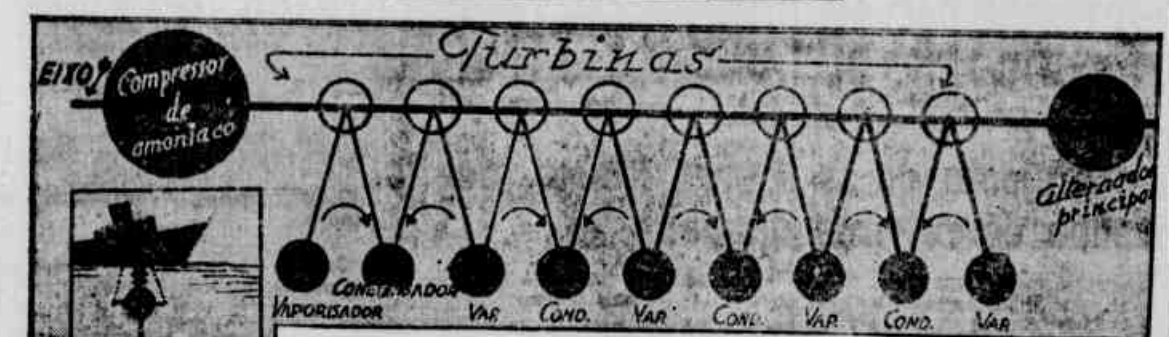
CUTEX
Estojo para Presentes.



Os diversos modelos de estojos Cutex estão marcados desde 75 até 500. São distintos e agradam a todos.

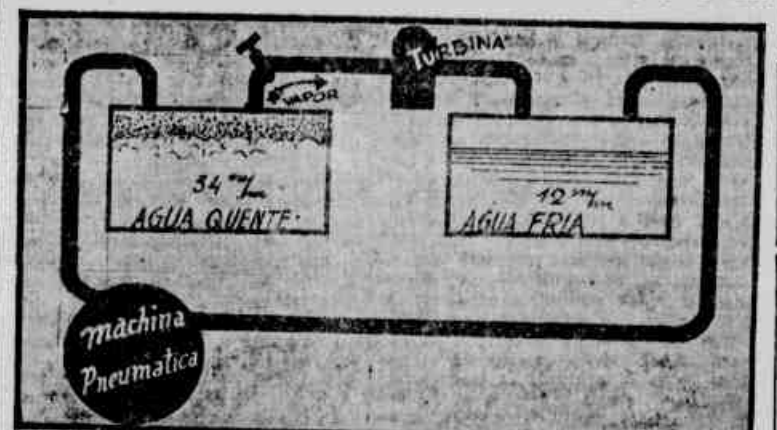
O aparelho que aproveitará as energias do mar

A conferencia do prof. Georges Claude, na Academia de Sciencias, sobre o seu importante invento



Representação schemática da applicação do principio da volatilização da agua no vacuo para produzir energia mecanica. A usina do prof. Claude funciona com 8 turbinas. Ao centro á esquerda um esboço indicando o aparelho

parativos para o funcionamento da usina, os quais vêm sendo effectuados, em grande parte, nos estaleiros de Lagoa Real, sob a direcção dos srs. Brancos e dos colaboradores do sr. Claude. Os srs. Le Roux e Dalmé, ambos engenheiros.



Representação da applicação industrial do principio da criatilização da agua no vacuo

Enquanto isto, o "Tunis" tem realizado numerosas pesquisas, fora do litoral, a fim de se familiarizar com o estado do mar, a posição da usina, com o que o professor Georges Claude pretende aproveitar industrialmente as energias do mar, ficará situada a 70 milhas do sul do Rio, num local cuja profundidade, determinada com o auxilio dos aparelhos de ultra-sons de bordo, mede 600 metros. Uma boa foi collocada nesse ponto, para medir a temperatura do mar durante a montagem do longo tubo metalleo, de 2 metros e meio de diametro, que estabelecerá communicação com as aguas do fundo do oceano. Anteriormente á isso, o navio conservou-se em excelentes condições, não obstante haver travessado cinco dias de temporal. O vento soprava com uma velocidade superior a 15 metros por segundo, mas o "Tunis" não sofreu danos e a tripulação permaneceu calma e a usina funcionou normalmente.

A EXCELENCIA DAS CONDIÇÕES
Frequentes medidas de temperatura, feitas a 600 metros de profundidade, mostravam que esta temperatura de pouco varia, entre 6 e 7,5, enquanto que a da superficie já se aproxima de 22.

Uma segunda boa, vao ser ancorada dentro de poucos dias nas vizinhanças da primeira, para nella se amarrarem as quatro chatas carregadas dos 112 elementos do tubo. Assim, ter-se-á a mão todo o material necessário para se proceder á montagem do tubo, logo que se tiver certeza do bom tempo. Espera-se que essa operação possa ser feita em principios de dezembro.

Uma outra circunstancia muito favoravel para o successo desta operação consiste no excelente comportamento em alto mar da enorme esphera de aço que, antes de supportar o tubo, deverá servir de solida plataforma para sua montagem.

Memor em mar agitado, como tiveram oportunidade de ver no dia 13 de novembro proximo passado os moradores de Copacabana, esse flutuador sobre o qual se collocará lateralmente, o que

Scenas & Telas

THEATRO SANTA ISABEL

No proximo domingo 9 do corrente, no Theatro Santa Isabel, realiza-se uma festa em beneficio da organização de uma escola para os filhos de Operarios da Pernambuco Tramways e Telephone Company.

O programma da festa constará de dois espectaculos, sendo em ambos representada a peça de Jorajé Camargo, "DEUS LHE PAGUE", interpretada pelo Grupo Genie Noss.

Nos intervallos serão apresentados numeros de variedade pelos mais destacados elementos do "broadway" da nossa P. R. A. S.

Na entrada do Theatro tocarão as bandas da Brigada Militar e do 29 B. C. respectivamente na vespéral e no saíra, gentilmente cedidas pelos seus commandantes.

No saíra do espectáculo tocará o "Jazz Andrade".

Tratando-se de uma festa destinada a um fim nobre e altruistico, merece a mesma o apoio de todas as classes, especialmente dos operarios que assim darão prova de solidariedade aos seus camaradas da Pernambuco Tramways e Telephone Company.

A comissão promotora da festa de Domingo 9 do corrente muito vem se esforçando para que a mesma seja cercada de completo exito.

Iniciará o espectáculo o interessante e original sketa "CIUME REFRIGERANTE", que vai constituir uma verdadeira surpresa.

FESTIVAL DE DANÇAS CLASSICAS

No dia 11 de Dezembro — conforme vem se realizando ha muito, entre nós — Miss Gatis dará no Theatro Santa Isabel um festival de danças classicas, que tem por fim demonstrar o adiantamento das suas alumnas no curso que dedicadamente dirige.

Este anno offerece um programma variado e escolhido.

Estudando a evolução da dança na historia universal, senhoritas e crianças da nossa alta sociedade interpretarão desde a encantadora dança graga, ao mais moderno balado americano.

O primeiro acto, um estudo da transformação dos gestos na expressão dos sentimentos e balados gregos que davam graça e agilidade á raça helênica.

O segundo acto, danças egypcias das sacerdotizas de grãos amenos e harmoniosos, em "Uma pagoda das mil e uma noites", e a descrição desta linda chinesa, cheia de encanto, de ternura: "O pomar das cerejeiras".

Por fim, a parte variada, na qual haverá uma linda fantasia americana: "Branco e Preto".

Para esta festa de cultura e de elegancia, reduzido numero de bilhetes acha-se á venda na Casa Excelsior.

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

NÃO SE DEIXE ENGANAR!
EXIJA ESTA MARCA:



Um de fâmulas Gillette legítimas. São as mais afiadas e de maior duração. Exija-as sempre, para seu maior conforto e segurança.

Gillette

Fôro e Judicatura

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A fim de eleger sua nova directoria, reuniu-se hontem o Instituto da Ordem dos Advogados.

Procedido o escrutinio, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, Pedro Edmundo da Costa Cirne; 1º vice-presidente, Manoel Guimarães de Souza; 2º vice-presidente, Antonio Pereira de Souza; 1º secretario, Fernando Augusto de Mendonça; adjuncto do 1º secretario, Antonio de Barros Lima; 2º secretario, Sigismundo G. Cabral de Mello; adj. do 2º secretario, Luis de França J. Bezerra; thesoureiro, Paulo Cabral de Mello; adj. do thesoureiro, Oscar N. Carneiro da Cunha; bibliotecario, Nelson Carneiro Leão; adj. do bibliotecario, Manoel Cyrillo Cavalcanti.

Comissão de redacção da Revista: José Joaquim de Almeida, N. L. Dornellas Câmara, Pedro Hypolito de Mello Cabral, Francisco Cabral de Mello, José Rodrigues de Carvalho. Comissão de revisáo de julgados: Amaro Gomes Pedrosa, Pedro Luis Palmeira, José Julião Regueira Pinto de Souza Netto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civis com dia designado para julgamento:

Aggravo de despacho do relator na applicação civil n. 24.464. Sorinham (Rio Formoso). Aggravantes: Francisco Hermes da Silva e sua mulher, Aggravados o juizo e o bacharel Feliciano do Rego Cavalcanti e sua mulher. Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 24.477. Recife. Aggravante d. Amélia Ferreira Carvalho de Silva, assistida por seu marido Americo Ferreira da Silva. Aggravado Bellarmino Alves Quental, por si e como representante de sua filha menor Maria do Carmo da Costa Quental. Relator o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 24.471. Aggravante a Sociedade do Molores Deutz Otto Co. Aggravados José Bruto Ferrari e o juizo. Relator o desembargador Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 24.544. Recife. Aggravante Candido Ferreira Cascio & Cia. Aggravados Pedro Luiz Paranhos Ferreira, sua mulher e outros. Relator o desembargador Cunha Barreto.

Embargos ao accordo na applicação civil n. 21.800. Recife. Embargante a Fazenda do Estado. Embargado João Alves da Costa. Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

Appellação civil n. 24.368. Recife. Appellantes dr. Joaquim Vieira Lins Petit e sua mulher. Appellado Ruy Pinho da Rocha. Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio — Escrivão João Revedor

Denuncia — Pelo 2º promotor publico, em exercício cummulatorio da 1ª promotoria, foram denunciados os seguintes réos: José Santiago de Albuquerque, Alberto da Silva e Antonio Fernandes dos Santos, respectivamente incurso nos artigos 306, 303 e 306, todos da Consolidação das Leis Penaes.

Officio — O delegado do 1º districto remetteu ao juiz municipal da 1ª vara um officio tratando da situação economica do d. Clara da Ressurreição Cordeiro, mãe da menor Cremilda Cordeiro, medica de medicina, offendida pelos accusados Almir Gonçalves Dias e Octavio Domingues, que é pdrastro da victima.

2º cartorio — Escrivão Almeida

Inquerito de testemunhas — Foram ouvidas hontem, ás 9 horas, as testemunhas de defesa apresentadas pelo réo José Fernandes da Cruz, denunciado nas penas do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

Summarios — Amanhã, respectivamente, ás 15 e 14 horas, proseguirão os summarios de culpa dos réos Eugenio José Barbosa, incurso no artigo 287 e Elisário Monteiro de Oliveira.

PARAHYBA

PROPAGANDA POLITICA — A PROPOSITO DOS ATAQUES AO SR. JOSE AMERICO — EMPREZA DE FORÇA E LUZ — PREFEITURA DE MAMANGUAPE

JOAO PESSOA, 30 — Acompanhado do deputado Odor Bezerra seguiu hoje para o interior, o sr. Argemiro de Figueiredo, candidato a governador do Estado.

Vao a. J. C. levar aos directores municipais a orientação de seu partido em torno das eleições a serem renovadas: JOAO LOCAL DA "A UNIAO"

JOAO PESSOA, 30 (Da Succursal) — "A Uniao" orgão do governo, publica o seguinte:

"O jornal da opposição está transcrevendo os insultos com que certa imprensa do Rio — uma parte minima, é verdade — tem visado e nome do dr. José Americo de Almeida.

Tendo o illustre contrahente repellido alguns indícios graúdos que se cercavam no Ministerio da Vigia, é natural que agora elle se displicem, por si ou por escribas vences, desses actos de semeamento publico.

A verdadeira imprensa do Rio como o Correio da Manhã, o Diario Carioca, o O Globo e todos os jornais idôneos que se assignalam por sua autoridade e independência têm sagrado ao exultar da Vigia toda a justiça de que o julgamento mercetado."

A EMPRESA DE LUZ ESTA DEIXANDO SALDOS

JOAO PESSOA, 30 (Da Succursal) — Tendo o sr. Secretario da Fazenda, Produção e Obras Publicas verificado que a Empresa de Luz dispõe de saldo superior a cem contos de reis, provenientes de sua renda ordinaria, esta em dia com todo o seu pessoal inclusive fornecedores, recommendou a. e. que do saldo em apreço fossem depositados em contos em um dos estabelecimentos de credito desta capital, para fazer face as futuras prestações decorrentes da encomenda, depois que fique essa questão competetemente liquidada.

exculiva que José Roberto de Oliveira move contra Oswaldo Machado Brandão.

A notificação requerida por Angelo Nilosio foi remettida ao contador.

2º cartorio — Escrivão Ferraz

Inquirição de testemunhas — Foi designado o dia 4 de dezembro proximo, ás 14 12 horas, para ter logar na sala das audiencias do Palacio da Justiça a continuação da inquirição das testemunhas do autor na acção ordinaria movida por Raphael Figueiro contra a Pernambuco Tramways.

Diligencias preliminares — Foi designado o dia 4 de dezembro proximo, ás 14 12 horas, para terem logar na sala das audiencias as diligencias requeridas pelo curador de Legislação Social por parte do operario João Baptista do Carmo, a respeito do accidente de que foi victima o mesmo quando trabalhava para a firma Cory Brothers.

Diligencia preliminar — Foi designado o dia 4 de dezembro proximo, ás 14 12 horas, para terem logar na sala das audiencias as diligencias requeridas pelo curador de Legislação Social por parte do operario João Baptista do Carmo, a respeito do accidente de que foi victima o mesmo quando trabalhava para a firma Cory Brothers.

5º cartorio — Escrivão Diniz Barreto

Desistencia — Antonio Leite, por seu advogado José Nery Alves de Souza, requerer ao juiz de direito da 6ª vara a desistencia da acção executiva que move contra Manuel Pereira de Araújo e sua mulher, tendo o juiz mandado tomar por termo a refer da desistencia.

Diligência — Foi encerrada a diligência probatoria da acção executiva movida por José Roberto de Oliveira contra Joaquim Soares Bezerra, sem que nas partes produzidas quaisquer provas.

Velhos Frascos Descartados GOTTAS DE JONES Rejuvenescem Encontram-se em todas as farmacias

O film que conquistou 6 mundo



POLICAS DOS OVARIOS, UTÉRINAS.

regra demasiada ou excessiva

Irregularidade menor

Sedativo REGULADOR BEIRÃO

E o melhor remedio

1831



UMA INSTITUIÇÃO SECULAR

Em 1873, após a guerra de 70, o mundo inteiro sofreu uma violenta crise economica. Os bancos suspenderam seus pagamentos durante 10 dias. O numero de desempregados era consideravel e não havia esperanca de melhoria. As fallencias de empresas commerciaes davam-se aos milhares e até se falava em bancarrota universal.

E, como então, periodicamente as crises se repetem. Na de 1929, só nos Estados Unidos o numero do desempregados attingiu a cerca de 15 milhões!

Entretanto, a Assicurazioni Generali, fundada em Trieste em 1831 e ramificada por todo o mundo, atravessou triumphalmente guerras, depressões economicas e epidemias.

Sua experiencia secular permite-lhe offerecer seguro de vida ás taxas mais modicas do mercado e suas enormes reservas no Brasil e no estrangeiro constituem ampla garantia para o capital de seus segurados.

Para ter o maximo de garantia com o minimo de despesa, não faça um seguro de vida sem escrever nos para a Caixa Postal 65, Rio de Janeiro, ou procurar qualquer dos nossos agentes, para certificar-se da modicidade das nossas taxas de seguro.

Agencia Geral para o Estado de Pernambuco Av. Rio Branco, 144

ASSICURAZIONI GENERALI

DI TRIESTE E VENEZIA



UMA INSTITUIÇÃO SECULAR

O ESTADO ACTUAL DAS EXPERIENCIAS

Não tardará a ser ultimado os pre-

A situação política

As notícias vindas do Sul não deixam dúvidas quanto ao bom andamento de um acordo na política do Rio Grande

ACORDO NA POLÍTICA DO RIO GRANDE

RIO, 1 (Morse) — A primeira notícia política do Jornal do Brasil diz que as notícias recebidas do sul não deixam dúvidas quanto ao bom andamento das negociações par um acordo na política do Rio Grande.

E acrescenta: "Quando faltarem essas notícias, a simples leitura dos jornais da oposição gaúcha, fazendo coro com os situacionistas nas homenagens ao sr. Getúlio Vargas, serviria para afastar qualquer dúvida que ainda existisse a respeito desse tão anelado acordo."

O SR. PEDRO VARGARA CONTESTA AS DECLARAÇÕES DO SR. RAUL PILLA

RIO, 1 (Meridional) — O deputado gaúcho Pedro Vargara concedeu longa entrevista ao Diário da Noite, refutando as declarações do sr. Raul Pilla, que acusou o Partido Liberal, como responsável por vários factos ocorridos no Rio Grande, antes e durante o pleito do dia 14.

O entrevistado iniciou as suas declarações dizendo que realmente houve sangue, não durante a eleição, mas no decorrer da campanha de propaganda.

Isto aconteceu nos municípios de Alegrete, Caxias, São Francisco de Paula, Dom Pedro e Palmeira. De nenhum desses incidentes resultaram homicídios, sahindo todos ilibados.

O que se deu portanto foram desinteligências de ordem pessoal, embora um ou outro caso possessem ter origem partidária. Nenhum prefeito foi demitido pelo sr. Flores da Cunha, por deliberação expontânea.

E' bem certo que alguns prefeitos como os de Lagoa, Estrella, Encarnação e Erechim deixaram os cargos, todos eles, porém, solicitaram demissão por sua própria vontade.

A iniciativa partiu deles mesmos, sem que o sr. Flores da Cunha tivesse qualquer interferência.

O interventor gaúcho limitou-se apenas a conceder o pedido em caráter irrevogável. E' certo que as demissões tiveram motivo político: os prefeitos, tendo direcção politica naquelles municípios, se julgaram da certa maneira responsáveis pelo fracasso do resultado eleitoral, verificado em suas zonas, e por isso quiseram facilitar a direcção suprema do Partido uma recomposição politica nas suas circumscripções, afim de que fosse possível no futuro retornar ali o predomínio perdido.

A melhor prova de que o sr. Flores da Cunha não demitiu prefeitos por terem elles se revelado imparciais, antes e durante o pleito — conforme falsamente assevera o sr. Raul Pilla — está no sr. Flores da Cunha, logo após conceder demissões das prefeituras, nomeou-os para funções de maior responsabilidade politica nas mesmas zonas, onde actuavam como prefeitos.

Baseia citando exemplos: o sr. Maciel, prefeito da Erechim, foi nomeado commissario de terras do município, cargo de grande responsabilidade, e o sr. Freitas Valle, de Alegrete, nomeado no mesmo dia da demissão sub-chefe de policia de varios municípios, inclusive Alegrete, onde a sub-chefia tem sede.

O entrevistado, depois da referida

se as declarações do sr. Raul Pilla, dizendo que a Federação inseriu uma nota, segundo a qual o governo actuava obrigando de todos os funcionários votarem no partido do poder; porque isto é que lhes pagava, conteria a afirmativa, dizendo que é incoerente que um homem de grandes deveres para a opinião publica, como é o sr. Raul Pilla, tivesse se abastado a fazer declarações acerca d'isso.

O GENERAL GOES MONTEIRO EXCUSA-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES

RIO, 1 (Morse) — O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, desenvolve grande actividade no seu gabinete, onde tem sido muito procurado.

Abordado pelos jornalistas, procurou fugir a dar qualquer declaração. Como fosse observado por um jornalista de que estava usando de tacticas, sistema de um conhecido alto personagem, o general Góes Monteiro respondeu:

"Qual nada. Apesar de quatro annos de aprendizagem, ainda não consigo igualar-o. Aquelle é de alta escola, é professor cathedrático."

O jornalista interveiu: "Mas v. excia. é professor substituto."

O "CORREIO DA MANHÃ" E' CONTRA AS UNANIMIDADES

RIO, 1 (Morse) — O Correio da Manhã, num tipico, diz: "Tram-se algo em torno do poder constituído da Republica, mas não é uma conjuração para derrubar o e sim algo peor."

Tram-se uma unanimidade dentro da qual o espirito de critica e as resistencias effizeses desaparecem, emquanto que os homens se tornam cúmplices uns dos outros."

Termina o Correio da Manhã o seu topico com as seguintes palavras: "O parlamento, unanime ou apenas leado do espirito de unanimidade, não é só um erro, é, depois do que houve no Brasil, uma provocação."

O SR. NUNO DE OLIVEIRA COSTA FERENCIOU COM O SR. SOUZA

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Nuno de Oliveira conferenciou democraticamente com o sr. Souza Costa, nada transpirando entretanto.

O GENERAL GOES MONTEIRO CONFERENCIOU COM O SR. ARTHUR COSTA

RIO, 1 (Morse) — O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve no ministerio da Fazenda ás 19 horas, em longa conferencia com o sr. Arthur Costa.

A reportagem extrahiu a conferencia dos dois titulares ser realida fora das horas communes, nada obtendo de positivo a respeito do assumpto por elles tratado.

O CASO DO MANDATO PEREIRA CARNEIRO

RIO, 1 (Morse) — De acordo com o que fora requisido pelo Superior Tribunal, o ministro Plinio Casado despatchou a pedido do advogado Porto da Silveira.

O sr. Plinio Casado declarou que embora entenda que não seja o caso de recurso, despatchou favoravelmente o pedido para que a Corte de Jus-

tica diga a respeito do mandado do conde Pereira Carneiro a ultima palavra.

DESMENTIDOS OS BOATOS DE ACCORDO NO ESTADO DO RIO

RIO, 1 (Meridional) — O general Christovão Barcellos e o deputado João Guimarães, ouvidos pelos Diários Associados, acerca dos boatos sobre o entendimento da politica do Estado do Rio para eleger um presidente neutro, declararam não ser verdade, e não haver se cogitado desse assumpto.

PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS AO TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 1 (Meridional) — O syndicato dos Industriales pediu ao Tribunal Eleitoral um esclarecimento sobre a escolha dos delegados electores dos grupos patronaes.

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

RIO, 1 (Meridional) — Foi empossado o sr. Arthur Soares de Moura na presidencia do Tribunal Regional, levando a Corte de Justiça grande numero de amigos e admiradores do magistrado.

Apudado pelo sr. Moraes Sarmento, respondeu em expressivas palavras. Depois recebeu os representantes da imprensa.

O CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO, L. DESENTE BOATOS

S. PAULO, 1 (Meridional) — Entrevistado pelos Diários Associados, o sr. Altenfelder da Silva desmentiu os boatos da sua retirada da chefatura de policia.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NA BAHIA

S. SALVADOR, 1 (Meridional) — Pelos resultados finais das eleições, o governo fez 17 deputados federais e 23 estaduais.

A opposição fez 7 federais e 13 estaduais.

LEVANTADA A CANDIDATURA DO SR. OSMAN LOUREIRO PARA O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE ALAGOAS

MACEIO, 1 (Do nosso correspondente especial) — A maioria dos deputados electos acaba de lancar a candidatura do sr. Osman Loureiro ao governo constitucional de Alagoas.

A commissão directora do P. R. A. communicou-se a respeito com o presidente da Republica, o general Góes Monteiro, por intermedio do seu leader.

O "JORNAL DO BRASIL" CRITICA AS VIOLENCIAS DO INTERVENTOR DE SANTA CATARINA

RIO, 1 (Morse) — O Jornal do Brasil critica em termos acerbos a attitudão do interventor catarinense, dizendo que nunca se viu em Santa Catharina tanta violencia.

Por isso, pede a attenção do sr. Getúlio Vargas para a situação ali. EM EXCURSAO POLITICA VIAJA PARA O INTERIOR O SR. ARGEIRO FIGUEIREDO

JOAO PESSOA, 1 (Do nosso correspondente especial) — Acompanhado do sr. Odor Bizarra, seguiu para o interior do Estado o sr. Argeiro Figueiredo que vai levar aos diretores municipais a orientação do Partido Progressista em torno das eleições a serem renovadas.

car sua votação inferior a de outro candidato. Art. 69 — Os candidatos a eleição municipal poderão ser registrados no Juizo Eleitoral da respectiva zona, até cinco dias antes da eleição, devendo o Juiz fazer immediata communicação do deferimento do registro ao Tribunal Regional. Art. 70 — Para as eleições municipais far-se-á a distribuição dos electores em seções, tendo em vista o distrito de residencia dos mesmos. Parágrafo unico — Cada districto que não tenha mais de 400 electores constituirá uma secção eleitoral. Art. 71 — Até trinta dias antes da divisão da zona em seções eleitorais, os electores dessa zona é permitida a escolha do districto eleitoral de residencia do qual o elector eleitoral ter differente do seu domicilio civil. Art. 72 — Os fiscoes se poderão votar nas eleições municipais ou districtes, se tiverem seu domicilio eleitoral no município ou forem electores de secção do districto onde se realiza a eleição. Art. 73 — Não se reunirão a mesa receptora e não havendo outra secção eleitoral, no mesmo districto, os electores da secção assista a facilidade de votar em outra que, todavia, se a votação do mesmo Juiz, sendo os votos recebidos nas folhas especiaes de votação e tomados em sobre conta maior, com a nota do facto em cada sobre conta. Art. 74 — Na apuração das eleições municipais, ficam creadas juntas especiaes, constituída cada uma de dois Juizes locais, viciaes ou de um representante do Ministerio Publico. Art. 75 — Os Juizes regionaes, assenta ditas das eleições municipais, far-se a divisão das respectivas regiões em circulos, abrangendo cada um tres municípios no minimo e cinco no maximo, designarão os membros das juntas especiaes e o município onde cada junta terá sua sede. Parágrafo unico — Caberá desses actos recurso voluntario para o Tribunal Superior. Art. 76 — As Juntas especiaes serão presididas pelo Juiz que tiver a presidencia no districto da sede. Art. 77 — O presidente da Junta especial poderá nomear até seis escrutinadores, entre cidadãos de notoria integridade e independencia. Art. 78 — O representante do Ministerio Publico, membro da Junta Especial, desempenhará perante esta, nos trabalhos da apuração, as funções de procurador regional. Art. 79 — A apuração começará no dia seguinte ao da eleição, devendo ser apurada, primeiramente, as urnas do mesmo município, e terminará dentro de cinco dias, salvo motivo justificado, perante o Tribunal Regional. Art. 80 — Será publicada uma edição especial do Código Eleitoral, com as modificações resultantes da legislação subsequente. Art. 81 — Ficam lentes da obrigatoriedade do alistamento: a) os invalidos; b) os maiores de 60 annos de idade; c) os funcionarios publicos e

A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO RIO G. DO SUL

O SR. GETULIO VARGAS MONTA A CAVALLO COMO UM BOM GAUCHO E AS SUAS FILHAS FAZEM-LHE COMPANHIA COMO AUTHENTICAS AMAZONAS



A' esquerda, o sr. Getúlio Vargas e sua esposa, no aeroporto de Porto Alegre, vendendo no segundo plano o sr. Flores da Cunha; ao centro, aspecto da multidão quando o sr. Getúlio Vargas agradece, da sacada do Grande Hotel, as homenagens do povo de sua terra.

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — De S. Borja. Os representantes dos "Diários Associados" voltaram hoje a fazenda Santos Reis onde passaram grande parte do dia com o sr. Getúlio Vargas. O chefe do governo levantou-se cedo, assistindo a um rodeio. Pouco tempo depois realizou-se outro rodeio no qual appareceu o sr. Getúlio Vargas cavaleando um bello cavallo que lhe offereceu o sr. Platonio de Assis Brasil, O presidente monta bem tendo dado um largo passeio pelos campos da estancia, acompanhado pelo seu irmão, Coronel Protasio Vargas e suas filhas. Dentre ellas,

Almira se destaca como uma perfeita amazona, montando com segurança e elegancia sendo que a sua irmã Jandira tem menos desembarago. Abordada por um jornalista declarou-se contente pela oportunidade de voltar a viver os dias do campo, uma vida que adora, pois acentua que tem um bom sangue gaúcho. No decorrer da palestra observamos que um de seus professores da Faculdade de Direito faz largos elogios a sua vivacidade de espirito.

— Já sei, respondeu ella, foi o professor Gilberto Amado. E' um professor admiravel, de grande talento, que empolga todos os alu-

nos. Só tem um defeito: é ser amavel de mais. Por vezes empresta a gente qualidades exageradas que nunca possuímos.

O rodeio, que tivemos oportunidade de assistir, é um espectáculo interessante, uma grande prova de bravura, de audacia e de habilidade dos campeiros gauchos.

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO AO INTERIOR DO RIO GRANDE

RIO, 1 (Meridional) — Confirma-se a visita do sr. Getúlio Vargas a Pelotas, S. Gabriel, Bagé e Rio Grande, na proxima semana, em companhia do sr. Flores da Cunha, regressando depois ao Rio.

O CONTACTO PERMANENTE DO SR. GETULIO VARGAS COM O RIO ATRAVEZ DO RADIO

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Getúlio Vargas mantém-se em ligação permanente com o Rio, por intermedio do radio do Exército conjugado com o do Catete e da Policia. Pelo radio os telegraphistas tem demonstrado grande capacidade de trabalho, elevando-se a 10.000 e numero de palavras transmitidas diariamente, obtendo optima repercussão no seio da imprensa.

AS MODIFICAÇÕES PROPOSTAS AO CODIGO ELEITORAL

Como está redigido o projecto do sr. Pedro Aleixo, aceito pela commissão de reforma daquella lei

RIO, 26 (Meridional) — A Comissão de Reforma do Código Eleitoral, da Camera dos Deputados, em reunião de hontem, assignou o seguinte projecto: O Poder Legislativo decreta: Art. 19 — Para o effeito de apurar-se o quociente eleitoral do candidato ou a ordem de votação de primeiro turno, não se somam votos de cedulas avulsas com os de cedulas sob legenda, nem os de cedulas com os de cedulas sob legenda diversa.

Art. 20 — São electos um primeiro turno: a) os candidatos que tenham obtido o quociente eleitoral; b) na ordem da votação obtida em primeiro turno, tantos candidatos registrados sob a mesma legenda, quantos indiciar o quociente partidario. Art. 21 — Para o effeito de apurar-se a ordem de votação em segundo turno contam-se os candidatos os votos de segundo turno que lhe tenham sido dados em cedulas sem legenda, os sob legenda diversa. Art. 22 — As cedulas quimadas por legenda se poderão conter, além da designação da eleição, o nome dos registrados sob a legenda. Art. 23 — A validade de votos se impõe a validade do diploma, quando, deduzidos os votos nulos, fôr o seu titular em inferioridade de votação a outro da mesma chapa de partido, ou quando, sendo candidato avulso, tiver sua votação inferior a de outro candidato. Art. 24 — Os candidatos a eleição municipal poderão ser registrados no Juizo Eleitoral da respectiva zona, até cinco dias antes da eleição, devendo o Juiz fazer immediata communicação do deferimento do registro ao Tribunal Regional. Art. 25 — Para as eleições municipais far-se-á a distribuição dos electores em seções, tendo em vista o distrito de residencia dos mesmos. Parágrafo unico — Cada districto que não tenha mais de 400 electores constituirá uma secção eleitoral. Art. 26 — Até trinta dias antes da divisão da zona em seções eleitorais, os electores dessa zona é permitida a escolha do districto eleitoral de residencia do qual o elector eleitoral ter differente do seu domicilio civil. Art. 27 — Os fiscoes se poderão votar nas eleições municipais ou districtes, se tiverem seu domicilio eleitoral no município ou forem electores de secção do districto onde se realiza a eleição. Art. 28 — Não se reunirão a mesa receptora e não havendo outra secção eleitoral, no mesmo districto, os electores da secção assista a facilidade de votar em outra que, todavia, se a votação do mesmo Juiz, sendo os votos recebidos nas folhas especiaes de votação e tomados em sobre conta maior, com a nota do facto em cada sobre conta. Art. 29 — Na apuração das eleições municipais, ficam creadas juntas especiaes, constituída cada uma de dois Juizes locais, viciaes ou de um representante do Ministerio Publico. Art. 30 — Os Juizes regionaes, assenta ditas das eleições municipais, far-se a divisão das respectivas regiões em circulos, abrangendo cada um tres municípios no minimo e cinco no maximo, designarão os membros das juntas especiaes e o município onde cada junta terá sua sede. Parágrafo unico — Caberá desses actos recurso voluntario para o Tribunal Superior. Art. 31 — As Juntas especiaes serão presididas pelo Juiz que tiver a presidencia no districto da sede. Art. 32 — O presidente da Junta especial poderá nomear até seis escrutinadores, entre cidadãos de notoria integridade e independencia. Art. 33 — O representante do Ministerio Publico, membro da Junta Especial, desempenhará perante esta, nos trabalhos da apuração, as funções de procurador regional. Art. 34 — A apuração começará no dia seguinte ao da eleição, devendo ser apurada, primeiramente, as urnas do mesmo município, e terminará dentro de cinco dias, salvo motivo justificado, perante o Tribunal Regional. Art. 35 — Será publicada uma edição especial do Código Eleitoral, com as modificações resultantes da legislação subsequente. Art. 36 — Ficam lentes da obrigatoriedade do alistamento: a) os invalidos; b) os maiores de 60 annos de idade; c) os funcionarios publicos e

servico do pais no estrangeiro, ou a servico fora do seu domicilio eleitoral; d) os militares; e) os magistrados. Art. 20 — Ficam lentes da obrigatoriedade do voto, além dos cidadãos enumerados no artigo anterior, os que provarem impedimento por motivo de saúde. Art. 21 — Para o registro é necessario a assignatura do candidato, expressa em documento authenticado. Art. 22 — No que forem applicaveis, serão observadas, nos trabalhos da apuração de eleições municipais, as disposições das instrucções approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 31 de Julho de 1934. Art. 23 — Revogam-se as disposições em contrario. Justificação — A Comissão nomeada para estudar as modificações que se fazem necessarias no Código Eleitoral, resolve offerecer a consideração do plenario o projecto de lei, da autoria do illustre deputado sr. Pedro Aleixo. Amplo exame e estudo, vem receber o relevante assumpto da parte dos arts. representantes da nação, mas successivas discussões a que a materia tem que ser submetida, através das quaes se apurará, de maneira bastante, qual o sentimento predominante na Camera, e qual a solução mais accerta a respeito das difficuldades que tem que ser superadas. Não pretendemos a Comissão apresentar proposições rigidias, que não possam ser affectadas, ou modificadas obedecendo ás inspirações do plenario. Ao contrario; aguarda as suggestões e os esclarecimentos valiosissimos que hão de surgir e resultar os debates. O projecto include considera attentamente, entre outros, estes relevantes pontos: a) demora das apurações; a necessidade de fortalecer os partidos, antes hoje a demorada influencia de elementos alheios a seus quadros, por força da classificação dos candidatos pela intervenção de votantes estranhos, quasi adversos; a posição que deve caber aos elementos não arrematados partidariamente; os processos por que se devam processar as eleições municipais, com os seus apurados em obediencia ao art. 83, parágrafo 3.º da Constituição de 16 de julho. Difficil se apresenta a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas a legenda e um nome avulso a primeira questião — a demora do trabalho das apurações. Não haverá exagero em considerá-la insolúvel, na vigencia do prudente dispositivo constitucional, que manda apurar as eleições pelos Tribunaes Regionaes, com sede nas capitais dos Estados. Cuidou a Comissão de diminuir o mal. Suggestivo, notadamente, que as cedulas de votantes contemham apenas

Educação e Instrução

FACULDADE DE COMMERÇO DE PERNAMBUCO

Estão abertas as inscrições de exames para os diversos cursos mantidos por esta Faculdade.

De acordo com o Regulamento Interno, só poderão inscrever-se os alunos matriculados que tenham cumprido, pelo menos, a dois terços das aulas dadas em cada matéria e tenham obtido, nas provas parciais, e de aplicação, a média três, no conjunto.

Entretanto, a diretoria aguarda instruções da Inspectoria Geral do Ensino Commercial, quanto à promoção por média, dispensa de faltas, etc.

Continuam funcionando regularmente as aulas do curso de admissão, que habilita aos exames de admissão no primeiro ano do curso propedêutico.

As aulas funcionarão até fevereiro próximo, devendo os exames realizarem-se na segunda quinzena do referido mês.

Os candidatos que tenham preparatório ou apresentem certificado de aprovação na primeira série ginasial, com dispensa do exame de admissão, matriculando-se logo no 1º ano do curso propedêutico; os que apresentarem certificado de aprovação na 2ª série ginasial poderão matricular-se no 2º ano; os que apresentarem certificado de aprovação nas 3as, ou 4as, séries ginasiaes, poderão matricular-se no 3º, ano do curso propedêutico.

ESCOLA NORMAL

Exames de 1º. época

CURSO NORMAL - DIA 3 - Segunda-feira - 3º. ano - 1ª e 2ª. turmas - Prova escrita de francês - 9 às 10.

4º. ANNO - Matemática - Prova escrita. 1ª e 2ª. turmas de 9 às 10.

DIA 4 - Terça-feira - 3º. ano, prova escrita de química. 1ª e 2ª. turmas. 9 às 10.

4º. ANNO - 3ª. turma, prova escrita de matemática. 9 às 10.

DIA 5 - Quarta-feira - 4º. ano, inglês. 9 às 10; música. 11 às 12.

CURSO COMMERCIAL - DIA 3 - Segunda-feira, 2º. ano, matemática prova escrita 1 às 2.

3º. ANNO - Matemática, 1 às 2. Prova escrita inglês. 1 às 2. Prova escrita.

DIA 4 - Terça-feira, 2º. ano, prova escrita francês. 1 às 2.

3º. ANNO - Contabilidade, 1 às 2. Tachygraphia. 4 às 5.

QUADRO DE FORMATURA DA ESCOLA NORMAL, CURSO COMMERCIAL

Inaugura-se amanhã, às 16 horas, solenemente, na A. Decoradora, a rua da Imperatriz, o quadro de formatura das alunas que acabam de terminar o Curso Commercial na Escola Normal do Estado.

Tocará, no momento, uma banda de música da Brigada Militar.

O quadro é de autoria do atelier Lau & Rodrigues.

Continuam amanhã as 2as. provas FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

parciais cujas endereças estão assim

distribuídas:

1º. ANNO - Histologia - 1ª. turma às 8 horas, 2ª. às 10, 3ª. às 13.

5º. ANNO - Clínica cirúrgica (banco especial) às 8 horas no Hospital Pedro II.

CURSO PHARMACEUTICO - 1º ANNO - Química orgânica às 10 horas.

CURSO ODONTOLOGICO - Histologia e microbiologia - Última chamada às 13 horas.

ENFERMEIRAS ESPECIALISADAS - 1º e 2º. annos, às 6 horas, na Maternidade.

Estão convidados a comparecer, amanhã, às 13 horas, perante o Conselho Technico, afim de deporem no inquerito que o mesmo está procedendo nesta Faculdade, os alumnos: Antenor Moura, Manoel Cordeiro Vilaga, Beroldo Raymundo, Lopes, Maria, Cyreno de Sousa, Leão Castro e Silva, Evaldo Honorato de Oliveira Mello, João Bernardo da Silva Filho, Leonel de Meneses Passos, Jocelino Luiz de França Caldas, Francis Caspar de Oliveira, Lamarine de Abreu Vasconcellos, José Clementino de Oliveira Junior, Armando Gurgel de Brito Guerra, João Maravilha Maurício, Ivone de Figueiredo Pereira Pinto, Ruy Neves Baptista, Luis Gonzaga Dornellas Camara e Antonio Assis Corfeia.

São convidados a comparecer com urgência a secretaria desta Faculdade, para regularização das suas carteiras, os alumnos do 6º. anno medico Oswaldo Pereira da Silva, Antonio Conserva Feitosa, Luiz Perreira dos Santos, Nilo Chaves de Brito Bastos e João Lins Filho.

GYMNASIO DO RECIFE

A diretoria do Gymnasio do Recife prorrogou as inscrições para exame até o dia 5 de dezembro.

Avisa também aos interessados que os exames de admissão serão realizados no dia 3, segunda-feira; para esses exames de admissão ainda estão abertas as inscrições.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

Continuam abertas as inscrições para a promoção das alumnas da primeira e da segunda série do Curso Ginasial, e do terceiro e do quarto annos do Curso Geral.

ESCOLA ANTONIO MARQUES

Realiza-se hoje, às 14 horas, na escola Antonio Marques da Usina Leãozinho, o encerramento do anno lectivo.

O programma consta da distribuição de prêmios e dos certificados aos alumnos, presidida pelo Barão de Sussurana.

Em seguida terá lugar uma parte de comédias, musicas, poesias e canções.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO PUBLICA

Estão sendo convidados os membros dessa sociedade para uma assembleia geral que terá lugar no dia 4 do corrente, às 19 horas, na Escola Pinto Junior.

Realiza-se hoje, às 14 horas, na escola Antonio Marques da Usina Leãozinho, o encerramento do anno lectivo.

O programma consta da distribuição de prêmios e dos certificados aos alumnos, presidida pelo Barão de Sussurana.

Em seguida terá lugar uma parte de comédias, musicas, poesias e canções.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO PUBLICA

Estão sendo convidados os membros dessa sociedade para uma assembleia geral que terá lugar no dia 4 do corrente, às 19 horas, na Escola Pinto Junior.

Realiza-se hoje, às 14 horas, na escola Antonio Marques da Usina Leãozinho, o encerramento do anno lectivo.

O programma consta da distribuição de prêmios e dos certificados aos alumnos, presidida pelo Barão de Sussurana.

Em seguida terá lugar uma parte de comédias, musicas, poesias e canções.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO PUBLICA

Estão sendo convidados os membros dessa sociedade para uma assembleia geral que terá lugar no dia 4 do corrente, às 19 horas, na Escola Pinto Junior.

Realiza-se hoje, às 14 horas, na escola Antonio Marques da Usina Leãozinho, o encerramento do anno lectivo.

O programma consta da distribuição de prêmios e dos certificados aos alumnos, presidida pelo Barão de Sussurana.

Em seguida terá lugar uma parte de comédias, musicas, poesias e canções.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO PUBLICA

Estão sendo convidados os membros dessa sociedade para uma assembleia geral que terá lugar no dia 4 do corrente, às 19 horas, na Escola Pinto Junior.

Realiza-se hoje, às 14 horas, na escola Antonio Marques da Usina Leãozinho, o encerramento do anno lectivo.

O programma consta da distribuição de prêmios e dos certificados aos alumnos, presidida pelo Barão de Sussurana.

Em seguida terá lugar uma parte de comédias, musicas, poesias e canções.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO PUBLICA

Estão sendo convidados os membros dessa sociedade para uma assembleia geral que terá lugar no dia 4 do corrente, às 19 horas, na Escola Pinto Junior.

Realiza-se hoje, às 14 horas, na escola Antonio Marques da Usina Leãozinho, o encerramento do anno lectivo.

O programma consta da distribuição de prêmios e dos certificados aos alumnos, presidida pelo Barão de Sussurana.

Medidas para enfrentar o deficit orçamentario

DECLARAÇÕES OPTIMISTAS DO SR. JOAO SIMPLICIO

RIO, 1 (Morce) - Na comissão de finanças foram travados sôgros debates sobre a mensagem presidencial pedindo autorização para a realização de uma operação, afim de enfrentar o deficit.

O presidente João Simplicio fez declarações optimistas, achando que o deficit não irá além de 300 mil contos, muito embora o ministro da Fazenda afirmasse que seja superior a 600 mil contos.

Por fim delimitou as bases do projecto autorizando a emissão de bonos até 300 mil contos; reservando em tres annos, determinando a criação de adicionais sobre todos os impostos para ocorrer ao resgate dos mesmos bonos.

O projecto foi lá impressão para na próxima reunião ser o assumpto resolvido.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

INAUGURADO EM 26 DE SETEMBRO DE 1933

RUA DO IMPERADOR, 403 - TELEPHONE, 6412

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: - CASAPORTE

CAPITAL REALIZADO 350:430000

FUNDO DE RESERVA 10:000000

LUCROS SUSPENSOS 3:352200

Balancete em 30 de Novembro de 1934

Efeitos Descontados a/Praça 732:554966

Efeitos Descontados a/Costa 14:900000

Efeitos Caucionados a/Praça 146:813360

Efeitos Caucionados a/Costa 75:037970

Efeitos a Cobrar c/Alheia a/Praça 55:842850

Efeitos a Cobrar c/Alheia a/Costa 90:310975

C/C Garantidas 132:876810

Correspondentes no País 17:606380

Despesa de Instalação 4:000000

Móveis e Utensílios 24:000000

Valores em Caução 336:580000

Valores Depositados 686:000000

Diversas Contas 59:519572

Em moeda corrente e nos Bancos da Praça 289:551544

Capital 850:430000

Fundos de Reserva 10:000000

Lucros Suspensos 3:352200

Obras de Acção Social 277877

Fundos de Previdência e Assistência 809770

C/C Dep. Populares 75:300850

C/C Limitadas 65:754070

C/C Movimento 378:323870

Dep. Praço Fixo 151:753370

Credores por Efeitos a Receber 146:152805

Credores por Efeitos Caucionados 231:550430

Credores por valores depositados e em caução 1:022:580000

Diversas Contas 149:749740

Dividendo N. 1 3:422480

Correspondentes no País 45:926480

Recife, 30 de Novembro de 1934.

Dr. Mario de Almeida Castro

Antonio Gomes de Carvalho

José Tasso

Contador

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRITO 251:800000

CAPITAL REALIZADO 159:507000

FUNDO DE RESERVA 1:080000

Balancete do mês de novembro de 1934

Associados 92:003000

Despesa de Instalação 17:458700

Móveis e Utensílios 22:038000

Caução de Luz 109000

Valores Caucionados 58:500800

Valores Depositados 230:000000

Títulos a Receber 206:888700

Títulos Descontados 281:297940

Títulos Caucionados 215:821520

Conta Corrente Garantida 89:554950

Remessas para Cobrança 69:555810

Agentes e Correspondentes 2:285810

Estampilhas 108500

Diversas Contas 31:078320

CAIXA

Dinheiro em cofre 75:300000

Moeda no BANCO DO BRASIL - Recife. 50:000000

Capital 251:800000

Fundos de Reserva 1:080000

Garantias Diversas 15:750000

Caução da diretoria 43:750000

Credores por Títulos a Receber 206:888700

Credores por Títulos Caucionados 215:821520

Credores por Valores Depositados 230:000000

Cobranças por nome Conta 69:555810

DEPOSITOS

Em c/c Limitada 89:551900

Em c/c Movimento 89:552900

Em c/c Economica 81:164000

Em c/c a/juros 16:804000

Praço fixo 158:200000

Diversas Contas 14:158820

Recife, 30 de Novembro de 1934.

José T. de Moura - Director-Presidente.

Alcides Marroquin - Director-Gerente.

Samuel Soares - Contador.

Factos Diversos

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO CAMINHAO, FERINDO TRES PESSOAS

Às 13.30 horas de hontem, na rua da Concordia, no trecho compreendido entre aquella rua e a de São João, o auto particular n. 2694, guiado pelo seu proprietario José Durval Ferreira, em excessão de velocidade, quando se dirigia para a cidade, foi de encontro ao auto caminhão n. 429, guiado pelo motorista Vital Gomes.

Em consequência do choque recebido pelo primeiro o caminhão foi lançado o fiscal de veículos n. 53 de serviço naquella arteria, ferindo-o na cabeça, no rosto e no braço esquerdo.

Ainda sahiram feridos os calçados do caminhão José Estevão de Sousa, residente a rua das Moças no Arruado e Oswaldo Maia, residente a rua de São Sebastião, em Agua Fria.

O motorista causador do desastre foi preso em flagrante pelos fiscaes de veículos n. 67 e 48, sendo conduzido a delegacia do 1º. districto onde, foi autuado e posto depois em liberdade mediante fiança.

DESAPARECEU

O sr. Salvador Cavalcanti Lins, residente no Coqueiral, procurou hontem a policia afim de participar que o seu irmão Philippe havia tomado de si a vida, desde o dia 28 do mez proximo findo.

AGGREDIDO NO PROPRIO ESTABELECIMENTO

O sr. Pedro Porto Cavalcanti, estabelecido com uma mercearia na praça João Alfredo n. 47, em Olinda, esteve hontem na seção de Vigilância geral e corporativa, da secretaria da Segurança Publica, dizendo que foi agredido na sua casa commercial pelo ind. vdo Agenor Borges, residente na praça do Pharo n. 2011, naquella cidade.

Agenor teria feito menção de puxar uma arma, não o fazendo devido a interferencia de terceiros.

Foram tomadas as providencias a respeito.

SOLICITADAS

NEM QUEIRA SABER

Os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinaes, inchaço das palpebras inferiores ou ainda a eliminção de acido urico pela epiderme.

As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo vem restituindo a saude a quantos as procuram.

Pilulas de Foster

As pessoas que tosem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente: as que sentem o frio e a humidade, as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma vertigem brucha; as astmaticas, e finalmente, as crianças que são acometidas de coqueluches, aconselhemos o Xarope S. João. É um remedio cientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não altera o estomago nem os rins. Age como lenico calmante e como expectorante. Evita as afecções do p. to e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos humores a invasão de perigosos microbios.

As publicações recomendamos o Xarope S. João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, fluxos, constipações e todas as doenças do peito.

10\$000 apenas

Será o preço de cada matéria dos cursos commercial e de illustração, segundo o Novo Plano de Ensino da Escola Royal Friação para 1935.

Peçam prospectos e informações:

RUA IMPERATRIZ, 42, 1.

DIVERSOS

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de crianças, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Profecta e Assistência a Infancia de Pernambuco.



Farinha Sabino Pinho - fabrico esmerado pela forma do Dr. Sabino Pinho, recentemente sacconiamente a Viagem do antigo homonimo, Depoito Central - Pharmacia Homonimica, do Dr. Sabino Pinho, Laboratorio Hahnemann de Viçosa Sabino Pinho & Cia.

Rua Larga do Rosario, 238

Para curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carrauba e Sucupira. Vende-se nas pharmacies e drogarias do Brasil e America do Sul

O MENOR annulo no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Club de Relogios e Joias da Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes relogios da cauda n. 17

Serie n. 84 - Sr. dr. Arthur de S.

Serie n. 85 - Sr. Epitacio Pessoa -

Serie n. 86 - Sr. dr. Jorge Cabal -

Av. João de Barros, 441.

Os proprietarios

H. HARTMANN & C.

VISTO.

M. de Souza Leão

Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 87 a contos brevemente.

DJALMA

Leiloeiro official

AVISO!!!

DEZEMBRO MEZ DE FESTAS!!!

DEZEMBRO MEZ DE PRESENTES!!!

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!

DE FINISSIMAS JOIAS COM BRILHANTES

de ouro e platina. Relogios. Brincos. Pulseiras. Anéis. Colares. Barretes etc. etc.

NA AGENCIA "A LIQUIDADORA"

RUA JOAO PESSOA N. 290

Aguardem este leilão para adquirir ao correr do martello e ser o seu presente de festas

ANTES DO DIA 20 DE DEZEMBRO!!!

EUSEBIO SIMÕES

DJALMA SIMÕES

Leiloeiros officiaes

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

DJALMALelloiro oficial
TERÇA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO
ÀS 2 HORAS DA TARDE**LEILÃO**AO CORRER DO MARTELLO!!!
DA IMPORTANTE "PHOTOGRAPHIA BURKARDT"
RUA JOÃO PESSOA N. 280
LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA

Constando de:

Armações. Vitrines. Cofre. Machina de escrever. Machina Registradora. 100 Machinas fotograficas. Grande stock de material photographico. Chassis. Drogas. 100.000 Cartões e capas para photographia. Artigos de zincographia. 80 Lentes de reputados fabricantes. Apparehos de radio "Signalbau Huth". Grande lote de molduras. Importante machina photographica Ateller com pé americano. Importante machina de projecção de alta potencia. Machina para sorvete 8 minutos. Banheiras. Curvetos. Moveis diversos. Prensa. Machina para massagens. Relógio. Balanças. Machina photographica tamanho grande 30x40. Machina ampliadora 50x60 Veitlander & Sohn. Machina Kodak. Machina photographica lente "Goerz". Foco 21 Cje Logmar 1x1.5. Radios crystaes. Valvulas. autos falantes e pertences para radio etc. etc.

AO CORRER DO MARTELLO!!!

NOTA — Ao comprador das armações garante-se a chave da casa — Caução 20 %

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES
Lelloiros officiaesPrestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
AGENCIA RUA JOÃO PESSOA N. 290
Phone 6568**PENHORES?**Produce a casa "MORCEIRA" a unica que oferece melhor oferta e cobra menor taxa: acceptam-se por conta de suas cauteilas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 36.
João Moreira da Silva Junior

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

RAQUETAS para TENNIS

e ACESSORIOS

Grande Liquidação a preços reduzidos no
Bazar Allemão

Rua 7 de Setembro 1934

DJALMA

Lelloiro Oficial

Quarta-feira, 2 de Janeiro de 1935

Leilão Judicial

Do acervo da massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Companhia

IMMOVEL
NA AGENCIA
RUA JOÃO PESSOA, 290

Constando de:

Uma casa terrea de tijolo e cal situada na Rua Felipe Camarão numero 77, na cidade de Floresta dos Leões deste Estado.

Ao correr do martello!!!

Djalma Simões — lelloiro official cumprindo o mandato do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara, substituto legal do da Terceira, desta Comarca venderá o referido immovel a quem mais der e lance offerecer no dia e hora e local mencionado.
Caução 20 %EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES
Lelloiros officiaes
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Escriptorio e Armazem: Rua João Pessoa, 290
Teleph. 6568

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

DJALMA

Lelloiro Oficial

AVISO

BREVEMENTE!!!

Leilão Judicial
DE UM IMPORTANTE
PREDO MODERNO COM 3
ANDARES A' RUA DA
AURORAAguardem este leilão ainda este mez
Esplendida oportunidade
aos srs. capitalistas!!!EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES
Lelloiros officiaes

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Agencia: Rua João Pessoa, 390 — Phone 6568

AOS MILITARES!

O proprietario da Casa Tio-Tio, comunica que recebeu do Paraná botas e cannos de botas de 1.ª qualidade, a preços da Fabrica, Rua João Pessoa, n. 270

DJALMA

TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO

DE 1934 — ÀS 2 HORAS DA TARDE

LEILÃO JUDICIALDo acervo da massa fallida de NICOLAU MUSSA ZARZAR & Cia.
AO CORRER DO MARTELLO!!!
CONSTANDO DE:

Um lance de armação inglesa demorada com 8 mts. Uma machina de escrever marca "Remington", n. 115321. Um lance do balcão. Secretaria e grande stock de mercadorias (miudezas): Toalhas, meias, talheres, brinquedos, botões, grampos, pente, collarinhos, ligas, soutaches, escovas, tintas, dedões, bicos, rendas, navilhas, bijuterias, pé de arroz, navilhas, tesouras; vidros; sabonetes; termos de lá; longas; espelhos; logós; perfumes; lapís; ligas; missangas; lenços; 15; almanacs; oculos; bordados; fitas; lenços; cachimbos; canetas; papel etc. etc.

TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO
DJALMA SIMÕES lelloiro official, cumprindo o mandato do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda Vara, substituto legal do da Terceira, desta Comarca, venderá a quem mais der e maior lance offerecer tudo que consta do referido mandato, no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20 %

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Lelloiros officiaes

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

Escriptorio e Agencia RUA JOÃO PESSOA N. 290 — PHONE 6568

Importante negocio

Vende-se uma das mais bem montadas BARBEARIAS E ARMARINHOS localizadas em uma das principais ruas, a tratar á rua Conde da Boa Vista 1.234.

COMBATA A SYPHILIS!

TOMANDO

FLIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS,

ULCERAS, RHEUMATISMO etc.

De Graça

A todos que soffrem de moléstias do peito bronchite, asma, tosse rebuida, catarro chronico, gripe ou fragueira pulmonar enalao de graça um remédio que te curará em poucos dias. Mande endereço a Marli G. de Andrade. Caixa 3005 — São Paulo.

DJALMA

Lelloiro official

PREVIO AVISO
SEXTA-FEIRA — 7 DE DEZEMBRO
ÀS 5 HORAS DA TARDE**Importante Leilão**AO CORRER DO MARTELLO!!! AVENIDA 17 DE AGOSTO N. 1046 NA RESIDENCIA M. G. ROBSON
Importante plano de cauda, modernos mobiliarios, soldas mobilias em amarelo, vimes, gravuras, tapetes, secretaria de amarelo real, estante, 100 livros, ingleses, completo para sala de jantar, dormitorio, optimo plano para aprendizagem, cortinas Repps, relógio de columna, roupelros, porta chapéus, mesa de metal, jarros de porcelana, rio centro de mesa em ceramica italiana, jarros japonezes, 2 centros de crystal, e electro-plata, galinhas de rapa, plantas etc. etc.EM SANT'ANNA — AVENIDA 17 DE AGOSTO, 1046 BOMES — Dois irmãos e Casa Forte com poste de parada a porta EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão Escriptorio e Armazem — Rua João Pessoa, 290 —**DJALMA**

Lelloiro official

Rico Plano Allemão!!! Novo aparelho de Radio mundial!!!

RICO PIANO allemão dos reputados fabricantes ZAITER & WINCHELMANN em caixa clara, 2 pedas, corpo de metal, teclado de marfim — com todos os requisitos modernos (com 3 meses de uso). Luxoso grupo de seda estilo Maple. Jardineiras. Electro-plat. Terra cotas.

QUINTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO TUDO NOVO!!!
ESCRITORIO E ARMAZEM — RUA JOÃO PESSOA N. 290**MEZ DE FESTAS AOS NOIVOS!!!**
Primoroso LeilãoImportante Automovel "GRAHAM PAGE"!!! Luxuosos e neviesimos mobiliarios de imbul!!!
MODERNISSIMO CONJUNTO PARA DORMITORIO CONJUGAL em imbul com 7 peças.UM IMPORTANTE AUTOMOVEL "GRAHAM PAGE" com pouco uso etc. etc.
SUMPTUOSO CONJUNTO PARA SALA DE JANTAR em imbul comTUDO LUXUOSO!!! UM LEILÃO PARA NOIVOS!!!
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — PHONE 6568QUINTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO
AO CORRER DO MARTELLO!!!
No predio de construção moderna circulado de jardins á Avenida João de Barros N. 533

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES Lelloiros officiaes

CAMBIO

O mercado de cambio offereceu bon-

as seguintes cotações:

30 DIV	AV
Londres	589.007
N. York	118.835
Montevideo (ouro)	58.500
Allemanha	487.50
Buenos Aires	39.800
Suiza	28.325
Hollanda	78.000
Belgica	28.750
Madrid	18.615
Lisboa	48.525
Italia	18.015
Paris	77.000

Compra

Londres	589.500
N. York	118.475
Paris	77.14
Ouro-barra (27.3)	168.170

Venda

Londres-N. York	4.97 3/4
Londres-Paris	75.30

CAMBIO LIVRE

Venda	Compra
Londres	718.000
N. York	148.430
Paris	148.200
Lisboa	5.600

Compra

Londres	718.000
N. York	148.200
Paris	148.200
Lisboa	5.600

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

Continua em posição de absoluta firmeza o mercado assucareiro.

ENTRADAS

Assucar entrado até 4 e 8 horas de hon-	
Unicas	Sacos
Arca Branca	830
Changá	561
Cucau	1.800
Frei Caneca	825
Manteigueira	412
Parangy	412
Recandinha	835
Timbo-ASU	412
Unicas	835
Sta. Emilia	81
Capibaribe	412
Mussarepe	412
Bom Jesus	1.150
Cent. Barreiros	3.604
Salgado	1.630
Santo André	434
Osidade	412
Estrellana	412
João Rufino	412
Beberes	412
Recandinha	412
Paraty	412
Santo Ignacio	412
"Tree do Malo"	412
Jabouli	835
São João	835
Matury	412

THU'NA

Catende	1.232
Ipolica	2.810
Santa Theresinha	1.010
São José	1.150

Banguês

Secção Sul	280
Secção Norte	278

Stock até hontem

	1.329.154
--	-----------

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Continua firme o mercado de algodão, tendo hontem sido cotado o tipo

Mala — 50.000 28.000

ENTRADAS

Destre Estado	2.881.148
De outros Estados	1.334.330

CAFE

MERCADO LOCAL

O mercado de cafe genaro experimentou hontem pequena melhora, tendo sido vendido a

20.000 — 20.000

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Cor-

reitos

ASSUCAR BRUTO (Mascovo) — 11.000

ALGODÃO MATTA — 50.000 28.000

PALMILHA DE MANDIOCA — 11.000 a 11.500

CAFE — 20.000 a 20.500

CAROÇO DE ALGODÃO — 18.000 a 18.500

MAMONA — 6.800 a 6.900

MILHO — 10.000 a 10.500

FEIJAO MULATINHO — 23.000 a 23.500

FEIJAO PRETO — 19.000 a 20.000

ALCOOL PURO 40° GRAU — 18.500 a 19.000

AGUARDENTE — 18.400

CACAU — kilo 9900

COURO SECCO ESPICADO — kilo 28.000

COURO SALGADO — kilo 28.470

COURO VERDES (salmourados) kilo 18.000

PELLES DE CARRA — kilo 08.370

PELLES DE CARNEIRO — kilo 08.000

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão — 70 quilos 09.000

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão — 70 quilos 09.000

Sacaria de algodão — 70 quilos 09.000

SAL COMUM de Namorado:

Sacaria de algodão — 70 quilos 09.000

SAL COMUM de Namorado:

Sacaria de algodão — 70 quilos 09.000

MERCADO DE ESTIVAS

Vendas por atacado

Avela, sacco de 40 kilos 148; Asotto-

COMERCIO E FINANÇAS

nas, lista de 1 kilo, Douro 28500; Asotto-

nas, lista de 1 kilo, Eivas 28500; Asotto-

nas, lista de 1 kilo 78500; Arroz, agulha, sacco

de 50 e 55; Arroz comum, sacco de

328 a 308; Banha de dorco, kilo 9900

a 28300; Batas, sacco de 50 kilos, do Es-

tado de 158 a 308; Bacalhau, barrica ...

1458; Cerveja Malzbier, caixa 1108; Cer-

veja Antarctica e Teutonia, caixa 988;

Cerveja União e Cristal, caixa 888; Celosia,

caixa de 458 a 508; Corno Manteira, cal-

caixa 2808; Chá Lipton, kilo 308; Chá or-

mitano, kilo 408; Cravo, kilo 78500; Er-

vilhito do Porto, lista de 38 a 39.000; Her-

va-Doce, kilo 58500; Feijão mulatino, do

Estado, sacco de 288 a 308; Feijão

preto do sul, sacco a 228; Farinha do Ma-

ranhão, kilo 18; Farinha de trigo, nacional,

sacco a 338; Farinha de trigo, ame-

ricana, sacco a 448; Favelle de trigo, sacco

38 kilos de 98 a 98500; Folha de Lou-

ro, kilo 38; Kerosene, caixa de 198000 a

218; Leite condensado, caixa 948; Ma-

carrão, kilo 18000; Massa de tomate, lista

18; Milho em grão, sacco 128500; Man-

teiga de mesa, kilo 68 a 78000; Manteiga

do tempo, kilo de 48 a 68; Mela, a

granel, kilo 18; Mela Real, kilo 28400;

Old-time, caixa a 1800; Queijo tipo

Reino, caixa com 12 unidades a 1208.

VAPORES A CHEGAR

MEZ DE DEZEMBRO

DIA 2 — Santarem, procedente do nor-

te, com destino a Santos.

DIA 3 — Habera, procedente de Santos,

com destino a Cabedelo.

DIA 4 — Chuy, do sul; Soelina, do

Rio; Plauhy, de Santos; Comandante

Castilhos, do sul; Butia, do norte.

DIA 5 — Almirante Jacuay, de Bu-

enos Aires; Santos, de Manaus; Habera,

de João Pessoa; Hanagá, do norte; Napé,

do sul.

DIA 6 — Almirante Alexandrino, de

Hamburgo; Almirante, do sul; General

San Martin, de Hamburgo; Flandria, de

Amsterdã; Irety, de Macau.

DIA 7 — Nig. Brigada, da Europa;

Campos Salles, de Santos.

DIA 8 — Orelia, da Europa; Anetia,

do sul.

DIA 10 — Napura, do sul; Porto Ale-

gre, do sul.

DIA 11 — Mondosa, do sul; Napura,

de João Pessoa.

DIA 12 — Jumalique, do sul.

DIA 13 — Oceania, de Buenos Aires;

Offida, do sul; Cuyabá, de Santos.

DIA 14 — General Osorio, de Buenos

Aires.

DIA 15 — Nig. Patriota, de Londres.

DIA 16 — Neptunia, da Europa.

DIA 17 — Almirante Alexandrino, do

sul.

DIA 17 — Zelândia, do sul.

DIA 18 — Flandria, da Europa.

DIA 19 — Almirante, do sul.

MEZ DE JANEIRO

DIA 1 — Nig. Monarch, de Buenos

Aires.

DIA 2 — Kerguelen, para B. Aires.

DIA 3 — Raul Soares, para Europa;

Baga, para Europa.

DIA 12 — Neptunia, para Europa.

DIA 13 — Madrid, para Europa.

DIA 14 — Orelia, para o Havre; Oceania,

para Buenos Aires.

DIA 15 — Zelândia, para B. Aires.

SOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PER-

PEDIMOS AS CASAS COMMERCIAES QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA". A FINEZA DE CARIMBA-LAS NO VERSO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - LECTURE DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1934

O QUE VAI PELO MUNDO

UMA OFFICINA ASSALTADA A MAO ARMADA

BARCELONA, 1 (Meridional) — Quatro indivíduos armados de revólver apresentaram-se nas oficinas em construção, da Companhia de Cuz, obrigando os empregados a entregarem a somma que guardavam, destinada ao pagamento dos salários dos operários, no valor de 4.000 pesetas.

EM RIGA, FOI DESCOBERTO UM DEPOSITO DE MUNICIONES EM PODER DOS SOCIALISTAS

RIGA, 1 (Meridional) — Em virtude da lei marcial proclamada ultimamente, as autoridades deram batidas nos meios socialistas, descobrindo grande deposito de armas e municiones.

"BARTHOLOMEU MERECEU DA PATRIA"

PARIS, 1 (Meridional) — A Câmara aprovou por unanimidade, o seguinte voto symbolico: "Bartho muito mereceu da patria."

REESTABELECE-SE UMA DAS VITIMAS DO ATENTADO DE MARSELHA

PARIS, 1 (Morse) — O general George, que recebeu graves ferimentos durante o atentado de Marselha, deixou em perfeita saúde o Hospital onde fora recolhido.

IMPORTANTE DISCURSO DO MINISTRO LAVAL SOBRE A PAZ EUROPEA

PARIS, 1 (Meridional) — O ministro Laval pronunciou importante discurso na Câmara. Inicialmente, disse que a paz é a sua ambição, tendo declarado que a amizade franco-talana não é necessária à Europa, evoluiu satisfatoriamente.

Por análise minuciosa acerca das negociações russas e da situação criada pelo rearmamento alemão. Continuando, disse ainda que no caso do Sarre, a França está disposta a aceitar a decisão do plebiscito. Por ultimo, afirmou a necessidade de reforçar o prestigio da Liga das Nações, sem o que não se poderá ter paz.

FALLECEU A AVIADORA HELENE BONCHER EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE DO SEU AVIAO

PARIS, 1 (Meridional) — Ocorreu um desastre de aviação perto de Versalhes, falecendo a aviadora Helena Boncher, que varias vezes foi premiada em corridas aerias.

FOI DOMINADO O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO PERU

LONDRES, 1 (Morse) — Comunicam de Lima, a Agência Reuters, que o movimento revolucionario do Peru foi definitivamente dominado.

O QUE SE PRETENDE AINDA COM O PROBLEMA ALLEMAO

LONDRES, 1 (Morse) — Depois de acalorados debates que se travaram nestes ultimos dias na Câmara dos Comuns, sobre o pretendido rearmamento alemão, a imprensa pergunta qual será a próxima demarcação relacionada ao problema alemão.

SERVICO DE RADIO PARA A AMERICA DO SUL

ROMA, 1 (Meridional) — A imprensa italiana a proxima inauguração do serviço de radio para a America do Sul, irradiando um programma tres vezes por semana. Ocuparão o microfone as maiores personalidades do país.

AS IRRADIAÇÕES DE MARCONI

ROMA, 1 (Meridional) — O engenheiro Marconi levará a effecto em Civitá Vecchia as experiências de irradiação simultanea para a Inglaterra, China e America.

A CULPABILIDADE DA HUNGRIA NA TRAGEDIA DE MARSELHA

ROMA, 1 (Meridional) — A imprensa geral ante os resultados colhidos pela policia internacional acerca do memorando da Yugo-Slavia a Liga das Nações, que está a falhar em provas comprobatorias.

A accusação feita a Hungria é uma manobra infundada que não poderá surtir effecto, sendo atribuída às reivindicações que a Hungria alimenta sobre o territorio croata. Foi isso que deu origem aos ataques a esse país.

STRAUSS E' CONDECORADO PELA RAINHA DA HOLLANDA

HAYA, 1 (Morse) — A rainha Guilhermina concedeu ao compositor hollando Richard Strauss a grande cruz da Ordem de Nassau, que é a mais alta condecoração hollandesa.

UM ANTIGO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO TRANSFORMADO EM INSTITUTO DE TRABALHO

MUNICH, 1 (Morse) — O antigo campo de concentração dos prisioneiros em Dachau está actualmente vazio e foi transformado num instituto de trabalho voluntario para homens maiores de 18 annos de idade.

A SABOTAGE DE PRODUCTOS NA RUSSIA

MOSCOW, 1 (Meridional) — Con-

tinuam as condemnações aos camponeses kolchomianos em vista de terem destruído as colheitas. Varios chefes sovieticos das localidades onde se deu o facto, foram demittidos.

FORAM EXECUTADOS EM TEHERAN OITO ACCUSADOS DE CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

TEHERAN, 1 (Meridional) — O Tribunal Militar condemnou a morte 8 individuos, accusados de rebelião e alta traição.

As sentenças foram immediatamente executadas. Sob as mesmas accusações o Tribunal impoz as seguintes penas a 4 condemnados prisão perpetua e 10 annos de trabalhos forçados para 3 delles e dez annos de prisão para o ultimo.

Foram applicadas mais 13 penas de menor duração e pronunciadas 8 absolvições.

O GRANDE EXITO DOS PRODUCTOS BRASILEIROS NA EXPOSIÇÃO DOS HOTELEIROS EM NEW YORK

NEW YORK, 1 (Meridional) — Ti-veram grande exito os productos brasileiros na exposição de hoteleiros no Grand Palace.

O representante do Brasil disse que ha crescentes probabilidades do commercio do seu país com os Estados Unidos.

Todos os visitantes faziam questão de experimentar os productos brasileiros.

JUSTIFICANDO A ELIMINAÇÃO DUM "GANGSTER"

CHICAGO, 1 (Meridional) — O juiz criminal classificou como homicidio justificado a eliminação do gangster Nelson, vulgo Cara de Criança.

O GENERAL CARDENAS ESCAPA DE SER VITIMA DUM ATENTADO

MEXICO, 1 (Morse) — Foi evitado um atentado contra o general Cardenas, logo após a sua posse na presidencia do país.

A policia conseguiu prender o individuo Arturo Castilho, que pretendia assassinar o general Cardenas, justamente no momento em que o mesmo ia levar a effecto o atentado.

A POSSE DO NOSSO PRESIDENTE DO MEXICO

MEXICO, 1 (Meridional) — Assumiu o governo, perante 35.000 pessoas, o novo presidente do Mexico, General Cardenas.

A proposito de sua investidura, o chefe da nação recebeu telegrammas de cumprimentos do presidente Roosevelt.

VIOLENTO TEMPORAL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (Meridional) — Um violento temporal assolou a região do sul da cidade destruindo o boulevard Mar del Plata. Casou grandes prejuizos a lavoura e a pecuaria. Morreram 80.000 cabeças de gado.

UMA VICTORIA DAS FORÇAS LEGAIS

LIMA, 1 (Meridional) — As forças legais retomaram a cidade de Yancucho.

DESMENTINDO A NOTICIA DA PRISÃO DO SR. GABRIEL TERRA

MONTEVIDEO, 1 (Meridional) — Foram desmentidas as noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quaes o presidente Gabriel Terra estaria prisioneiro no quartel dos bombardeiros. O chanceler José Arretas afirmou que o governo procederá um inquerito para apurar as responsabilidades da noticia.

Material bellico furtado do Exercito

S. PAULO, 1 (Meridional) — A policia prosseguiu nas diligencias para a descoberta de material bellico furtado do exercito. Foram apprehendidos nos bichicheiros das ruas Onze de Agosto e Carmo 268 capacetes de aço. Os proprietarios das casas haviam-nos adquirido por 500 reis, 1\$ e 1\$300.

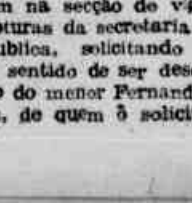
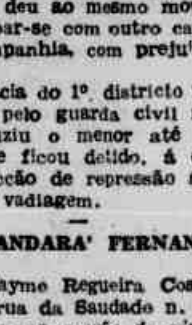
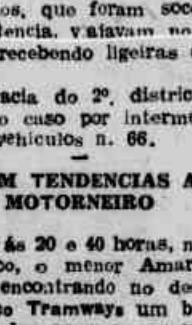
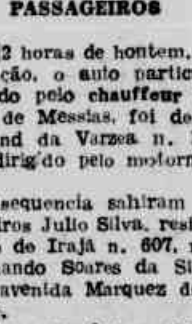
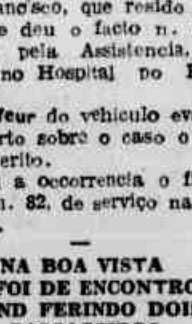
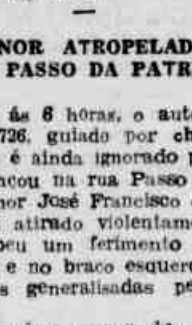
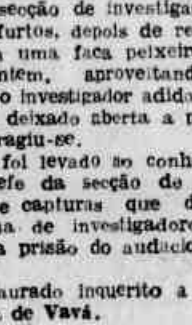
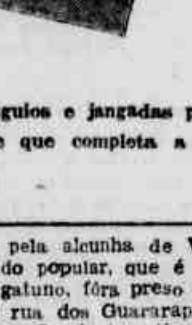
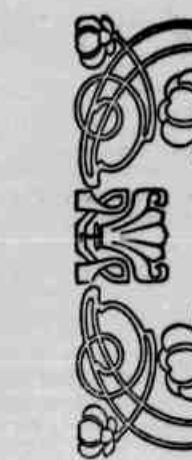
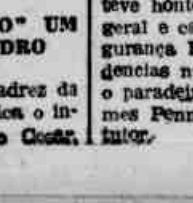
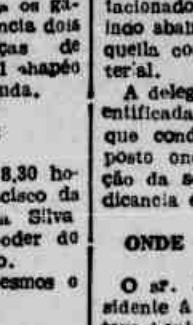
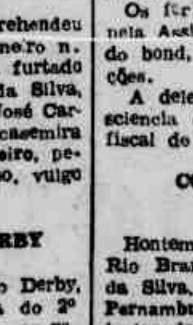
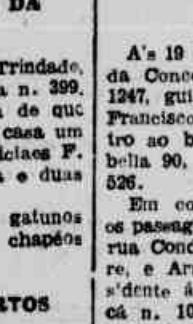
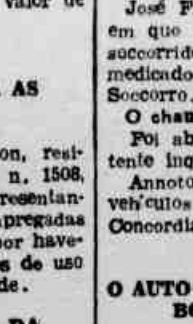
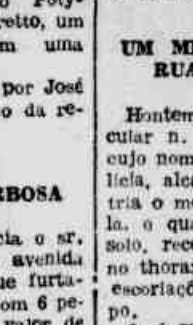
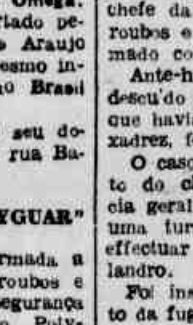
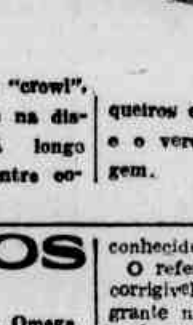
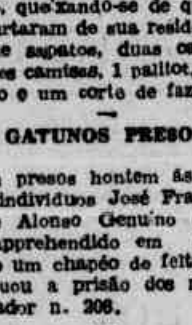
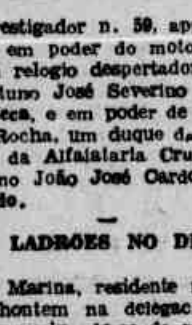
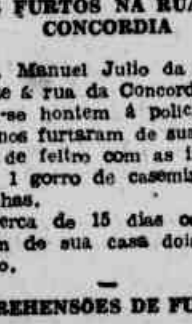
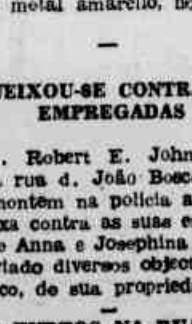
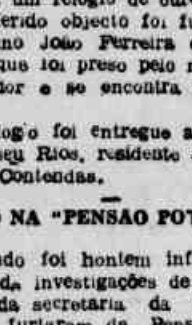
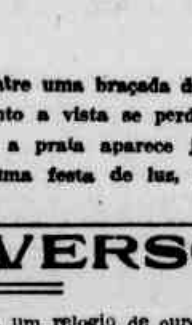
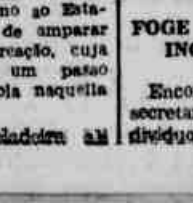
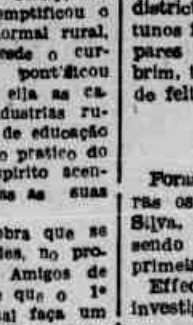
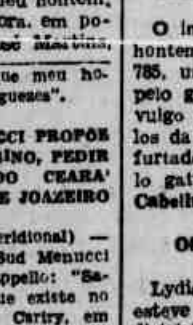
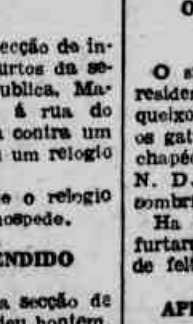
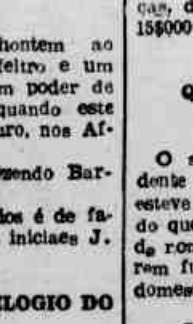
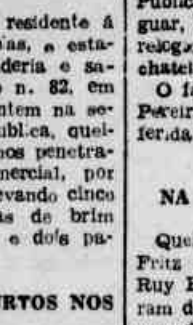
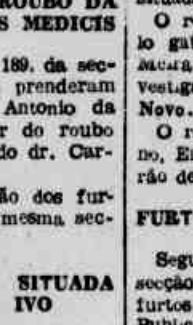
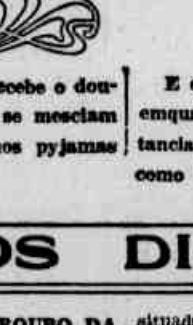
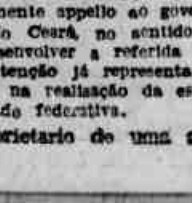
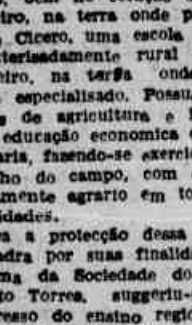
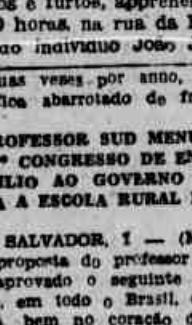
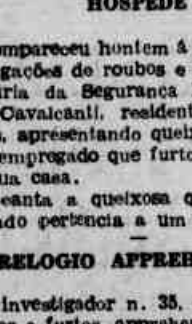
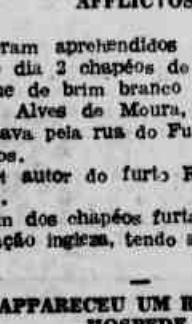
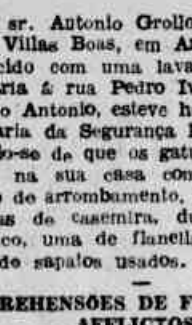
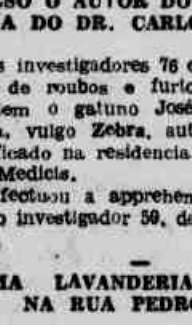
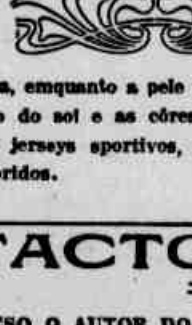
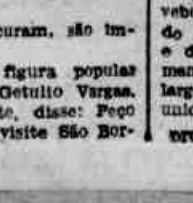
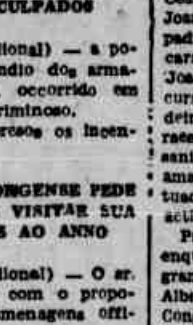
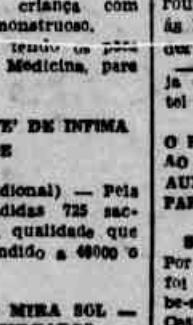
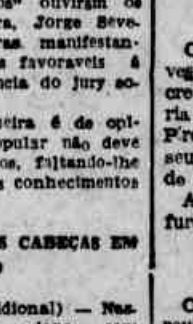
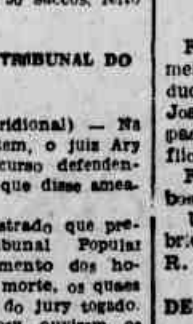
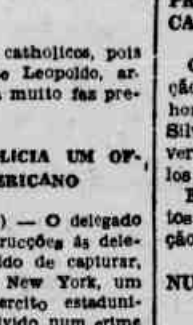
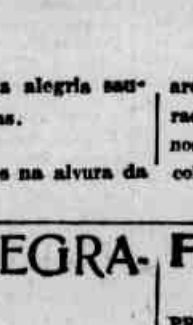
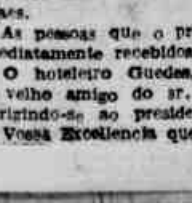
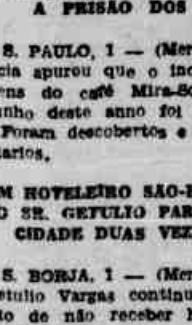
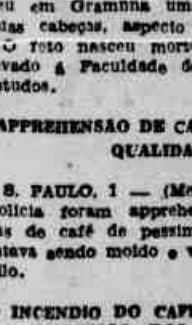
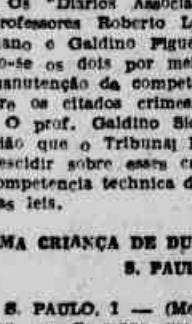
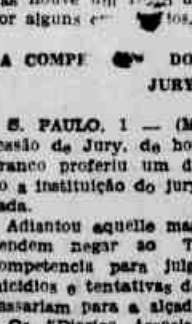
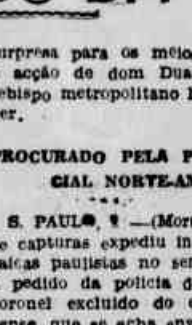
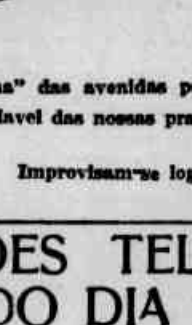
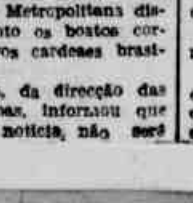
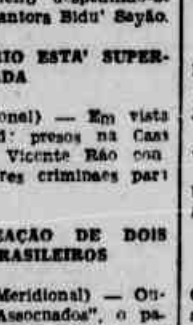
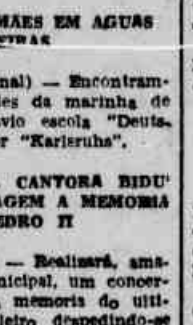
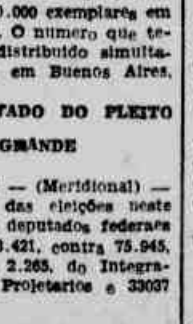
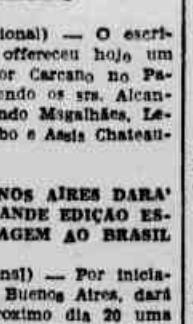
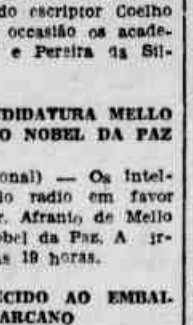
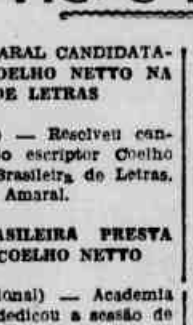
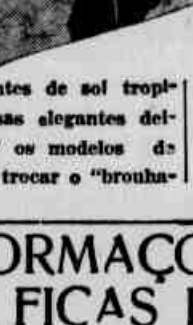
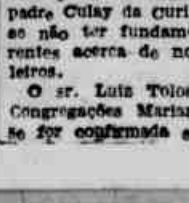
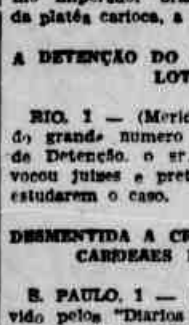
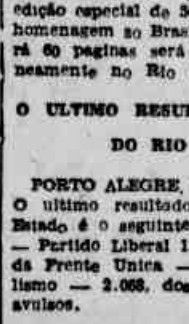
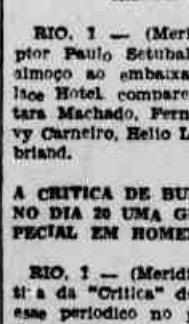
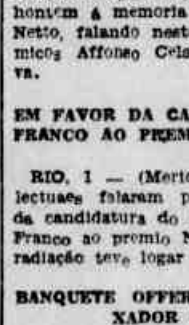
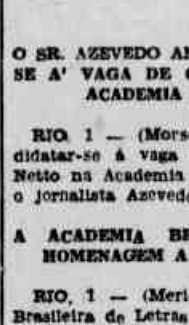
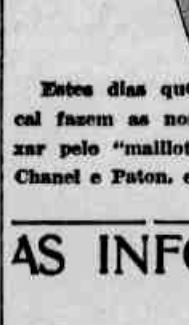
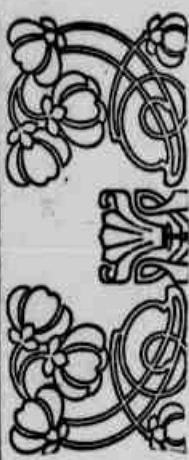
Tudo o material foi apprehendido e transportado em caminhões para o Quartel General. A policia teve conhecimento de que agentes estrangeiros estão encarregados de comprar material de guerra, tendo uma agencia em Curitiba. Parece que o caso se relaciona com a guerra do Chaco.

S. PAULO, 1 (Meridional) — O caso do desvio de objectos do almoxarifado da 2ª Região Militar, continua entregue a policia.

Foram apprehendidos 450 capacetes de aço.

Edição de hoje: 18 PAGINAS em duas secções

Preço - 200 reis



Estes dias quentes de sol tropical fazem as nossas elegantes delicias pelo "maillot" os modelos de Chanel e Paton, e trocar o "brunha-

ha" das avenidas pela alegria saudavel das nossas praias.

Improvismam-se loges na alvura da

areia, enquanto a pele recebe o domado do sol e as cores se mesclam nos jerseys sportivos, nos pyjamas coloridos.

E entre uma braga de "crowl", enquanto a vista se perde na distancia, a praia aparece já longo como uma festa de luz, entre co-

queiros esguios e jangadas perdidas e o verde que completa a paisagem.

conhecido pela alcinha de Vavá.

O referido popular, que é um incorrigivel galano, fora preso em flagrante na rua dos Guararapes, pelo chefe da seção de investigações de roubos e furtos, depois de reagir armado com uma faca peixeira.

Ante-hontem, aproveitando um descuido do investigador adido n. 208, que havia deixado aberta a porta do xadrez, foragiu-se.

O caso foi levado ao conhecimento do chefe da seção de vigilância geral e capturas que designou uma turma de investigadores para effectuar a prisão do audacioso malandro.

Foi instaurado inquerito a respeito da fuga de Vavá.

UM MENOR ATROPELADO NA RUA PASSO DA PATRIA

Hontem, ás 8 horas, o auto particular n. 726, guiado por chauffeur cujo nome é ainda ignorado pela policia, alcançou na rua Passo da Patria o menor José Francisco de Paula, o qual atirado violentamente ao solo, recebeu um ferimento contuso no thorax e no braco esquerdo, com escoriações generalizadas pelo corpo.

José Francisco, que reside na rua em que se deu o facto n. 363, foi socorrido pela Assistência, sendo mediado no Hospital no Pronto Socorro.

O chauffeur do vehiculo evadiu-se. Foi aberto sobre o caso o competente inquerito.

Annotou a occorrença o fiscal de vehiculos n. 82, de serviço na rua da Concordia.

NA BOA VISTA O AUTO FOI DE ENCONTRO A UM BOND FERINDO DOIS PASSAGEIROS

As 19 12 horas de hontem, na rua da Concordia, o auto particular n. 1247, guiado pelo chauffeur Manuel Francisco de Messias, foi de encontro ao bond da Varzea n. 144, tal bella 90, dirigindo pelo motorneiro n. 628.

Em consequencia sahiram feridos os passageiros Julio Silva, residente á rua Conde de Irajá n. 807, na Torre, e Armando Soares da Silva, residente á avenida Marquez de Maricá n. 105.

Os feridos, que foram socorridos nella Assistência, valiam no estrito do bond, recebendo ligeiras escoriações.

A delegacia do 2º districto teve sciencia do caso por intermedio do fiscal de vehiculos n. 68.

COM TENDENCIAS A MOTONEIRO

Hontem, ás 20 e 40 horas, na praça Rio Branco, o menor Amato Brás da Silva, encontrando no desvio da Pernambuco Tramways um bond estacionado, deu ao mesmo movimento incoabalto com outro carro daquelle companhia, com prejuizo natural.

A delegacia do 1º districto foi sciencificada pelo guarda civil n. 150, que conduziu o menor até aquelle posto onde ficou detido, á disposicao da seção de repressão á mendicancia e vadiagem.

ONDE ANDARA FERNANDO?

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

O sr. Jayme Regueira Costa, residente á rua da Saudade n. 62, esteve hontem na seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Fernando Gomes Penna, de quem é solicitante é tutor.

FACTOS DIVERSOS

PRESO O AUTOR DO ROUBO DA CASA DO DR. CARLOS MEDICIS

Os investigadores 76 e 189, da seção de roubos e furtos prenderam hontem o gatuño José Antonio da Silva, vulgo Zebra, autor do roubo verificado na residencia do dr. Carlos Medicis.

Effectuou a apprehensão dos furtos o investigador 59, da mesma seção.

NUMA LAVANDERIA SITUADA NA RUA PEDRO IVO

O sr. Antonio Grollo, residente á rua Villas Boas, em Areias, a estabelecida com uma lavanderia e sapatearia á rua Pedro Ivo n. 82, em Santo Antonio, esteve hontem na secretaria da Segurança Publica, querendo-se de que os gatuños penetraram na sua casa comercial, por meio de arrombamento, levando cinco calças de casemira, duas de brim branco, uma de flanela e dois pares de sapatos usados.

APPREHENSÕES DE FURTOS NOS AFFLITOS

Foram apprehendidos hontem no meio dia 2 chapéus de feltro e um duque de brim branco em poder de José Alves da Moura, quando este passava pela rua do Futuro, nos Afflitos.

Foi autor do furto Roldano Barbosa.

Um dos chapéus furtados é de fabricação inglesa, tendo as iniciais J. R.

DESAPARECEU UM RELOGIO DO HOSPEDE

Comparceu hontem á seção de investigações de roubos e furtos da Secretaria da Segurança Publica, Maria Cavalcanti, residente á rua do Pres, apresentando queixa contra um empregado que furtou um relógio de sua casa.

PAGÃO OU CHRISTÃO

(Copyright dos "Diários Associados")

Agripino GRIECO

Dezeste soberbo volume da "Poesia", do sr. Alberto Ramos, pode dizer-se que é em grande parte uma verdadeira autobiographia moral. Raros poetas estão mais presentes em seus versos. Quasi tudo n'ello resulta do dictado da alma, quasi tudo em seu temperamento é ressonância de emoções. Um critico introspectivo poderia mesmo estabelecer-lhe o "curriculum vitae" sem necessidade de saber desse homem nem sentido social, apenas pelos informes colhi-

dos nas odes, nas elegias, nos epigrammas de um tão vehemente construtor de imagens. De onde vem elle sentimentalmente? Ode nasceu para a poesia? Não é difficil dizê-lo. Está aqui seis quadras admiráveis que lhe indicam clarissimamente a procedência gaudiosa, o afastamento quasi immediato do seu rincão, a nostalgia dos sitios nataes, a impossibilidade de desprender-se de todo das paragens apenas entrevistas na infancia longínqua:

Nenhum som se compara ao da lingua materna ouvida em terra alheia entre gente estrangeira. A patria nos possui como uma onda eterna. Todo outro amor humano é ténua passageira.

Mas o som que prefiro, o som que mais me agrada, é nos pagos do sul o grito do pampiro, e o choro do violão nas noites de inverno, ao lume do fogão, no rancho do tropeiro.

No mais fundo de mim dorme uma melodia, cadencia languorosa e toad-angente. No rancho de um tropeiro ouvi cantal-a um dia quando tornei a ver meu povo e minha gente.

Os cavallos á soga erravam na espessura, e a agua do chimarrão fervia na chaleira. Meu coração contente aspirava a doçura, a bondade e o calor da patria hospitaleira.

Recordo, heros, recordo. Uma noite do pampa (cavalgamos junto ao rincão argentino) teu vulto de gigante evocado da campa, em nossos corações pesou como o destino.

Alvejara na sombra o marco divisorio. Refreando o animal meio erguido na sella, um de nós gritou alto: Osorio, Osorio, Osorio! E a bella morte alli nos pareceu mais bella!

O gosto da cultura, o apuro de sensibilidade trazido pelas longas viagens a logares classicos, o contacto com civilizações bem compostas, tudo isso é evidente no sr. Alberto Ramos. Só um homem que estudou em bons collegios da Europa, fez gymnastica entre rapazes brancos e alourados de regiões alpestres, dominou varios idiomas em que se escrevem paginas eternas, estudou como o D'Annunzio do collegio de

Prato e saltou na barra como os universitarios de Heidelberg, conseguiria essa agiltude de linguagem, esse desempenho de espirito, essa embriaguez de luz respirada nas grandes altitudes, para conciliar, a cada instante, os homens tristes a apossarem-se da alegria do mundo, a serem infantilmente juvenis, sempre novos como a natureza renascida de cada dia:

Crispa, irrorada, rosea, na altura rompe a manhiã; folga a luz da vida todo ser, toda creatura. Por que só o homem cala e duvida?

Bate palmas a um campeão de natação, grita-lhe: "Bravo, atleta!" Da frequencia dos gymnasios suíços, onde aprendeu a nadar, e onde recebeu o impulso inicial de amor ás planuras da peninsula italiana, como um barbaço da America que fizesse o mesmo caminho dos barbaços do norte da Europa afim de chegar ao Lacio, dahi é que elle começou a sentir o amor aos "sportsmen", aos affrontadores de aguas, terras e ares. Foi elle o primeiro talvez dos nossos poetas a celebrar o remo, a corrida, a lucta, numa época de sobrecasacas graves e de sujeitos franzinos que se utunavam da sua tuberculose romantica, das suas olheiras e da sua tosse.

Cantou a saude, a virilidade, os pulsos fortes, o peito erecto, os musculos flexiveis. Viu o Brasil orlado de Atlantic, sentiu o "mare nostrum", compreendeu que das gotas salgadas do oceano é que reberberamos "o baptismo da gloria. Olhou tambem, para o alto e ali enxergou os velivolos creados por um brasileiro de genio. Era mais espaço para o Brasil, para o Brasil que igualmente deve muito a um outro que lhe alargou as fronteiras: Rio Branco. E o nosso patriota, tornando-se o que os italianos classificam de "poeta civil", cantou Santos Dumont e Rio Branco. Emquanto innumerables rimadores, muito preocupados com a sua desventura pessoal, com o seu infortunio junto a uma rapariguinha de arrabalde, queriam converter um drama mediocre em caso digno de impressionar o universo, digno de interessar aos contemporaneos e aos posterios, o senhor Alberto Ramos se fez um animador de mythos heroicos, um effigador de homens typicos, sobrepondo as cores, os laureis glorificadores de Pindaro ao vinho e ás rosas do banquete de Anacreonte.

Mesmo o amor, a ansia de colher todos os frutos de carne, colhendo-os de preferencia no pomar alheio, apparece-nos n'ello como a compositora de quem conheceu Cynthia através de Propertius e Leabia através de Catullo. Sem a leitura dos classicos elle não amaria tão bem as mulheres de hoje. Deve tambem algo aos pintores francezes do século XVIII e os seus embarques para Cythera fazem pensar na tela famosa de Watteau. Sua ternura, que não vai

nunca sem galanteria, tem a descripção, a graça, a polidez de quem conhece de perto todos os meandros da "ars amatoria". Casanova, esse Quixote, esse Cagliostro, esse Napoleão do amor, obedece-o. Ninguém o veria jamais atraído por um serrallho de mestiças. Neve e ouro, todas as suas mulheres refulgem.

Sacys nossos? Assovios de curupiras? Qual nada! O que elle ouve é "o ultimo canto do fauno". A uma flauta de taquara prefere a lyra de Apollo. O outono apresenta-se-lhe um tanto á europeia, allegoricamente, com a queda de folhas e a queda de esperanças que vão paralelamente as estancias de Moraes e nos sonetos de Régier.

Mas a melancolia outonal, o sr. Alberto Ramos só deve ter começado a sentir-se aos quarenta annos. Até lá tudo eram para elle guirlandas verdes, fructas maduras para os dedos e os dentes avidos, sem nenhuma sombra de crepusculo, sem ventos cortantes a varrer alamedas desertas onde silenciavam as fontes e as bocas amorosas. Aos quarenta é que o orgulloso leitor de Nietzsche, o homem que pensou em traduzir para o portuguez as sentenças de Zarathustra, começou a participar do amargor de Heine, que elle traduzira aos vinte annos mas só penetrou direito com o dobro da idade.

E a victoria da melancolia é quasi total nos ultimos versos do sr. Alberto Ramos. Duas vezes alternam, ainda, dois homens luctam no poeta: o pagão e o christão. Sei que esta palavra "christão" é das que indignam o autor dos "Poemas". Mas sem nenhuma premeditação á medida que fui percorrendo este volume de trabalhos selectos, de tanta significação para marcar-lhe o lugar que lhe cabe na grande poesia do Brasil, fui-me apossando da idéa de que esse entusiasta da antiguidade pagã se encontra muito mais perto do christianismo do que pretende. Seu horror ao mysticismo leva-me a supprer que isso de fugir tanto a Christo já é uma maneira de pertencer-lhe. Só a indiferença á morte do coração. Não grado a apparencia de negação pessimista, parece-me que já está a caminho de Jesus aquelle que escreve coisas destas:

Interrogue o céo, as ondas, o arvoredo, busquei nas formas vãs do enigma que tortura. Mas o deus taciturno esconde o seu segredo e desconhece a voz da sua creatura.

Montes, mares e sóes, infinitos espaços bem vos entendo a dor sublime e decomposta. Como eu torceis as mãos, como eu abris os braços e como eu pergunto o que não tem resposta.

Quem não percebe algum amor no rancor desse poeta ao "eterno silencio" de Deus que já enraivava tanto o austero Vigny? Póde elle querer tomar como paradigma a impossibilidade de um Goethe, que nem queria ver os amigos e parentes mortos e achava

o christianismo tão asqueroso quanto ás pulgas e o tabaco. Póde regular-se com o "Anti-Christo" de Nietzsche, póde recordar a serenidade hellenica do Moréas que se acreditava destinado a perecer com o punhado de cinzas a que o reduziрам num forno crematorio.

Mas toda essa gente não queria ceder a Christo porque por uma questão de atavismo, estava presa aos deuses do Olympo ou do Walhalla. Ao passo que o sr. Alberto Ramos, de estirpe luz e possivelmente semita, ha de ter sempre a resaca-lhe na alma a harpa dos salgueiros de Sião, ha de relembrar os santos de barro que sua mãe lhe teria dado a beijar em pequeno.

Não em vão um dos seus poetas predilectos foi sempre esse irranho Paul Claudel que cre e clama a sua fé com a rusticidade de um camponês da Edad Média, pondo o genio de Dante em peças verificadas que superam os dramas sacros do Paris do tempo de Rutebeuf. Estou mesmo certo de que a parte pagã da anthologia

Longe me andas buscando e de vós estou perto. Nem vades que vos vejo e sigo a todo instante, nem vos ouço bater o coração deserto. Ai de mim! ai de nós! Tão perto e tão distante!

Um dia me acharei, que embalde vos procuro. Já não serei quem sou, vossos servo e offendido. Inerte dormirei no meu sepulchro obscuro. E me acharei, então que me houverdes perdido.

Vê-se ahi o sonhador que tambem conhece o caminho das almas, ao contrario do Casanova que só conhece o roteiro das alcovas, os caminhos da aventura. Ahi este cantor da força, de tanta arrogancia nos seus dias de plenitude, que se recreava nas bellas formas até á saciedade, encantando-se no mundo como numa obra de arte bem musicada, bem estylizada, já acredita tambem em algo que transcende de uma boa adega ou de uma boa livraria.

O homem que fez tanto tempo a

grega, é a mais precaria na obra do sr. Ramos. Duradoura, sim, é a parte em que elle, nada possuindo de arididade cerebral, de humanista de compendio, fala como o D'Annunzio catholico da "Figlia di Iorio", sentindo as razoes christãs remexerem-lhe ao fundo da inspiração. Sem ser um simulador de innocencia um profissional da innocencia como é tantas vezes o delirioso Francis Jammes, o sr. Alberto Ramos escreveu, á certa altura, isto que poderia figurar no mais escrupuloso florilegio religioso, porque é o amor de uma alma, é o amor do poeta não a qualquer coisa de perecível e sim a qualquer coisa de immortal, que elle proprio não sabrá em ultima instancia o que seja, mas é a fusão de dois amores no seio do Eterno.

chamada "guerra en dentelles", vencendo a golpes de madrigais, o nichetismo, o goethismo, o antigo estudante da Paulicéia, como que ha de rememorar ás vezes que por lá foi grande amigo e companheiro de notadas bohemias desse sublime Alphonsus de Guimaraens que encheu o altar de Nossa Senhora de rosas freccas das montanhas de Milana. E não está longe de crer que o mendigo piohoso é o commensal obrigatorio de Christo, terá, na mesa do céo, melhor accommodação que Gengiskhan ou Tmerlan!

Filho, a bondade é sol e alegria do mundo. Sé bom! Da do teu pouco, é vontade e a contento. Semeia! O coração dos homens é fecundo como um campo lavrado onde um grão rende um cento

Ama, esquece e perdôa. Amanhã morreremos. Dura e gelida aos máos é a pedra do jagio. Mas o amor redolente e seus lyrios supremos vestirão de esplendor a nudez do mendigo.

O "amor redolente" é, sem duvida, Christo, que todos nós evocamos unguido dos perfumes de Magdalena arrependida. E, a proposito de lrios, quem mais lindamente falou d'elles que o vagabundo da Judéa, capaz de achal-os mais sumptuosos que Salomão nos dias de maior gloria?

O inimigo de Christo, ledor do ataque de Celso aos christãos, desajeado de que o imperador Juliano vencesse o Galileu, andou muito tempo proclamando que o christianismo entenebreceu o mundo, vestiu os bellos ephesos hellenos de roupas grosseiras, fincou centenas de cruzes por tantos sitios floridos. Não sei. O que sei é que elle

gosta muito de falar em "parabola", em "semeadores", e só a enunciação destes vocabulos me força logo a pensar em Christo e Anchieta.

E sinto-o inquieto demais para deital-o no Jardim de Academus. Já o sei — "Canto do Centenario", uma obra prima, um grito de esperança, um hymno com qualquer coisa de pacifica de Marcellus tropical, me fizera sentir que o grego lá amando o Brasil. Mas agora percebo que elle está em caminho de amar patria ainda maior, o mais bello dos reinos, aquelle reino que o homem vestido de innocencia chamava sem nenhuma rhetorica de Reino dos Céos:

Esse estranho pair, esse Eldorado da belleza do amor, da poesia, não é mitagêa vã da phantasia. Existe, existe esse eden aspirado.

Patria distante, flos numa estrella. E' para lá que sobe a minha prece. Basta fechar os olhos apparece. E é preciso ser cego para vê-la.

MACACATÚ DE CHICO-REI

Mario de ANDRADE

(Para os "Diários Associados")

Fui ao Rio ouvir o concerto que o compositor Francisco Mignone realizou com o concurso da Orchestra Municipal de lá, para apresentação das suas obras novas. Constavam do programma os "Seis Preludios", de 1932, e o ballet "Macacatu de Chico-Rei", que foi composto o anno passado.

Esta ultima obra é que me interessava particularmente por varias razoes. Não apenas eu deira o argumento do ballet, me inspirando na historia mineira, como porque nelle o compositor se dedicava essencialmente á conformação em musica erudita dos elementos afro-brasileiros da nossa musica rural. Ora esse problema importa muito na personalidade artistica de Francisco Mignone, nome talvez dos nossos compositores contemporaneos seja elle o mais europeu como cultura e sensibilidade.

Nun puz como o nosso em que a irreproducibilidade é o elemento por assim dizer mais fundamental do individuo, o nome de Francisco Mignone o tem prejudicado bem. Ouvem-lhe a musica e "é italiana", dizem. Não é possível falsificação mais tola. Si existem de facto elementos italianizantes na obra passada de Francisco Mignone, a verdade mais verdadeira é que esse elemento de seio de mistura com outros facilmente reconheciveis como hespanhóes e francezes, principalmente, e ainda russos.

Uma folta apontei como um dos dramas da personalidade de Francisco Mignone o seu pendio por theatro, para musica dramatica, coisa que elle aos poucos teve que restringir pra se adaptar ás circumstancias da sua vida e da nossa terra. Este pendio para a musica dramatica, que allá o compositor nega, ainda seria facilmente encontravel nestas obras mais recentes delle. Nos "Seis Preludios" o artista imaginou, pra crear musica, scenas mais ou menos descritivas, ora phantasticas como da Pas-

ral, ora subjectivas como no "embric" e ardente preludio final, que o proprio musica indica como representando a dor. Mas na verdade esses trochos são menos descriptivos que propriamente dramaticos.

E ainda no "Macacatu de Chico-Rei", nos passos em que o argumento favorecia a dramaticidade, esta irrompe facil, gozosa, muito bem expressa e obtendo optimos effectos theatraes. E' assim na "Dança dos Escravos", e no admiravel effecto da "Dança Geral" do fim, um bocado monotonia, na execução symphonica, mas que deverá produzir um esplendido effecto theatral, quando dançada. Ainda entre os effectos theatraes está a engraçada idéa do artista de iniciar a Dança do Sinho Branco, com um recitativo secco, parodiando o recitativo do melodrama setecentista. E' uma verdadeira invenção do melhor quilate.

Ora o outro drama da personalidade de Francisco Mignone, é que muito estudioso e culto na sua arte, a facilidade extrema de compôr que está entre os perigos do artista, o levam a recordar constantemente outros artistas, não em plagias, está claro, mas em disposições constantes da sua propria individualidade e nacionalidade. Mas essas disposições raro o levam para a Italia, E' sobretudo a França que o inspira, e especialmente Ravel, com o qual o nosso compoitor tem um ar muito vivo de fraternidade, na sua maneira de tratar a orchestra.

A orchestra de Mignone, não apenas deriva da orchestra impressionista franceza, mas está essencialmente dentro do conceito della. O artista tem aquelle conceito luxuoso de orchestra, desenvolvido dos russos pelos impressonistas francezes, em que a nitidez linear importa menos que a voluptuosa dos timbres bem combinados e bem chochos. Mignone está creyendo extraordinariamente bem pra orchestra. A orchestra delle ada, em equilibrio e virtuosidade da cambi-

PIRANDELLO -- ULTIMO PREMIO NOBEL -- DE LITTERATURA --

Gennino Amato

(Para os "Diários Associados")

A primeira impressão que sugere o estudo de Luigi Pirandello é a do evidente desequilibrio entre a sua vida e a sua obra.

Deante delle, nunca se poderão entender o biographo e o critico literario.

Tão que trabalhar isoladamente, sem que um possa socorrer o outro nas suas difficuldades de analyse.

A eristencia de Pirandello não dá nada da sua litteratura.

A sua litteratura não tradus um aspecto, uma nuance um leve e fugitivo signal da sua personalidade: ou da sua carreira.

São compartimentos estanques sem essa correspondencia natural de sentido que define o homem que pensa e imagina em face das suas figuras e das suas idéas.

Não ha propriamente contraste entre a vida e a obra de Pirandello.

O que se observa é autonomia, ou melhor, indifferença de uma pela outra.

Não existe antagonismo porque ha entre as duas uma distancia que impede qualquer choque.

Não se podem encontrar pontos de affrindade ou de opposição.

São expressões tão distinctas que seria arbitrario qualquer confronto entre ellas.

Para exprimir de modo mais objectivo essa singularidade, poder-se-ia dizer que Pirandello nunca saberia viver numa das suas novellas ou das suas comedias como um tipo pirandellesco e da mesma forma, nenhum tipo pirandellesco se contentaria na estreiteza da vida do novellista e comediographo.

Pirandello não é por certo, o autor que os seus personagens da sua famosa peça andavam procurando...

Se essa verdade já não fosse por si mesmo evidente para todos que conhecem, ainda superficialmente, a existencia e as criações do extraordinario raisonneur latino, facil e ligeiras indicações apresentariam, no saber dos exemplos mais pittorescos, a desproporção que venho tentando fixar.

Pirandello é um professor da vida e, como didacta, um homem que afirma, ou, pelo menos, que afirma e nega.

Ora, o Pirandello da litteratura recusa-a a concluir sempre, seja por um "sim" ou por um "não", cada uma das suas creaturas tem uma certeza propria e diferente e, por isso mesmo, uma duvida immensa para sobre essas certezas que se contradizem: e a verdade oscilla como uma lampada tremula, cuja luz se inclina de um lado para outro, ao sopro de qualquer affirmação ou negação.

Pirandello começa a escrever depois que envelhece. E a sua obra

nações, como nenhuma outra orchestra de brasileiro, isso o leva a creações deliciasas, como na orchestração duma velha canção franceza (Seis Preludios) cuja escriptura é allas bem ravaliana aliada, e a creações de effecto novo e admiravel, como na "Dança do Chico-Rei" e da "Rainha Ginga", que até dum tecido quente, dolorido, duma palhetta mento luminoso de primeira ordem. Tenho quasi certeza que essa numero do ballet ficará como uma das obras primas do symphonismo nacional, e lindasmo, ainda a "Dança das Mutucas", a dos Escravos e a dos Macacos, são primores de inspiração e de realismo symphonico. Mas por outro lado a habilidade de orchestração, de Francisco Mignone, poderá lhe crear um perigo novo, um tal ou qual periclitismo, que já se percebe na "Gavota do Sinho Branco", em que o excesso de detalhamento de timbres, sem prejudicar propriamente a clareza melodica, perturba o corpo da melodia, o meio que, a desembra,

O "Macacatu de Chico-Rei" me parece uma das obras mais definitivas do Francisco Mignone. A sua versão original é pra orchestra e corpo, e não exclusivamente symphonica, como foi realizada deia vez. Ha trochos em que a introdução das vozes coraes é imprescindivel na creação, e a versão exclusivamente symphonica no recente disco. Assim na "Dança Final", bem como na salvação a "Senhora do Rosario", em canção obrigado, cuja architectura transparece melhor quando vocalizada. Mas não creio que a "Dança do Chico-Rei" obtenha mais effecto, unida aos corpos. Já está magnifica, e talvez mesmo a abstenção dos corpos nesse momento não seja desconhecivel symbolizando o respeito dos negros pelos seus reis vellos. Mas isso creio a dança não mostre logo a belleza da criação musical, na versão coral primitiva, o que ainda está por decidir.

Mas na verdade toda a obra é duma grande perfeição de factura, rica de effectos e invenções. Gostei muito de ouvir a Orchestra Municipal do Rio. Me pareceu bem melhor que a nossa como fusão das naipes e cor symphonica. Os sopros, principalmente os metaes, estiveram um bocado fracos de intensidade, mas soaram afinadissimamente, com optima qualidade de som.

Estudando-se as caracteristicas da sua produção litteraria, logo se distinguem as tendencias marcantes da época. Em primeiro lugar, no Pirandello novellista, isto é, no homem que já existia antes da guerra, surge o problema do individuo em face da sociedade e do Estado. Se essa questão reponta em quasi todos os seus pequenos contos, quaes verdadeiras maravilhas de latitudinalidade creadora, é, porém, em *Il Fu Mattia Pascal* que o thema se exprime numa forma culminante e angustiosa. Nesse grotesco e tocante Mattia, Pirandello mostra que, na organização da vida actual, o homem já não pode viver apenas como homem. Tem de ser catalogado, por força, no quadro social, pela imposição do Estado. E quando o protagonista, no acas de uma aventura, perde o seu nome e a sua posição, isto é, quando perde a etiqueta que o distingue e o identifica, choca-se a cada momento com a impossibilidade de viver assim. Não ha mais lugar para o individuo. Sem a sua carteira de identidade, não pode satisfazer nenhum desejo fundamental do homem: ter a sua casa, ter a sua mulher, ter a sua vida distincta de outras vidas. E Mattia Pascal reconhece por fim que é um defunto, porque lhe falta a verdadeira condição para existir no mundo moderno: a sua ficha social. Ora, essa tragedia é a mais typica da actualidade universal e mostra a singular oportunidade de uma obra, como a de Pirandello, que parece liberta de qualquer influencia do tempo e a plea a ser compreendida em qualquer época. Mas, é o theatro pirandellesco que oferece a comprovação mais nitida da submissão do artista ás influencias ambientais. Depois da guerra, oscillam todos os conceitos estabelecidos. Entra em crise o conjunto de idéas politicas, philosophicas, moraes e domesticas da sociedade burguesa. Verdades consagradas descredita-se ao influxo de uma onda de pensamento revolucionario que assume aspectos de absoluta anarquia intellectual, na sua primeira phase de desorientação. Está em tremoreto o solo onde se fundam os alicerces de todas as construções do século XIX. Essa perturbação profunda projecta-se na arte, suggerindo os movimentos caracteristicos do sur-realismo, do dadaismo, enfim de todas as formas de expressão que não são prescindidas da razão ordenadora, como até repellam as noções conscientes, para entregar-se á voluptuosa dos impetus mysteriosos que irrompem da inconsciencia subitamente liberta dos diques de censura. Nessa hora, opportunissimo, Pirandello apparece trazendo a duvida como unico elemento de compreensão do meio conturbado. Não é propriamente a duvida, é antes a multiplicidade de certezas que elle apresenta. Não diz que tudo pode ser mentira. Pelo contrario, mostra que podem existir simultaneamente milhar de verdades que se contrariam e se oppõem. E' assim, se assim nos parece... A attitudem em face de cada problema é uma solução diferente para o problema. E esse bailarino em torno de evidencias produz deante do mundo uma estranha dança de phantasmas, arrastando no torvelinho do seu negativismo desconcertante os conceitos e os axiomas, subvertendo tudo. A relatividade é a unica noção absoluta que imprime coherencia a essa orgia de contradicções. Como prima, meglio di prima, La signora Morli. La Volupia dell'hommes, tita, Cost e, todas as peças fundamentais de Pirandello são o avesso das idéas consagradas. Se numa nos apresenta a filha que odeia a mãe, considerando-a madrastra, já noutra nos mostra a mulher casada que escandaliza os mais austeros meios sociais da provincia, quando volta ao marido e abandona o amante. Se aqui força um canalha a cultivar a honradez com a ultima voluptuosa capaz de excitar a sua sensibilidade fatigada, all generaliza o mesmo thema, fazendo da simulação de um suicidio a unica verdade que prende á vida multas creaturas. Nesse jogo desconcertante de confilhos, ha talvez apenas a intenção do malabarista que se diverte em atirar para o alto bolas coloridas exercitando a sua habilidade. Mas, em outra época, Pirandello não poderia atirar com tanta ligeireza as idéas estabelecidas. Ellas ficariam pesadas na sua mão, com todo o seu conteúdo, e o artista não teria força para realizar as exhibições, agora tão facilis depois que as formulas consagradas perderam o sentido e ficaram leves como bolas cheias de vento. Na apparente indifferença pelos assumptos politicos e sociais, o theatro de Pirandello retrata com o vigor do genio a confusão do mundo capitalista quando o após-guerra desencadeou as suas crises terribes. Pela falta de conclusões é que Pirandello conclue mais nitidamente a sua critica da actualidade. Ao recusar-se a affirmar uma verdade entre tantas certezas que se contrariam, elle dá a exposição mais verdadeira da tendencia do seu tempo. E se essa não é a verdade da arte de Pirandello, não ha mal nenhum em affirmar-a, porque, segundo elle proprio, a verdade tem mero sentido subjectivo e pode repartir-se em formas antagonicas, sem deixar de existir em cada pensamento como realmente é. Assim é Pirandello, porque é assim que me parece

SANCHO PANÇA

Edison CARNEIRO

O personagem principal do Dom Quixote não é o Cavalleiro da Triste Figura, é o Sancho Pança.

As aventuras do famoso cavalleiro se limitam, quasi que exclusivamente, a reconhecimentos, batalhas, encontros, com andes e nigromantes no meio, puras deformações da realidade em proveito da sua desconfiança e fantasia. Nenhuma, porém, a não ser a dos moitos, de ventos, e de sa da Sancho. O insuperável esculptor, desde que apparece, toma conta do livro. Homem simples, humilde, ignorante, elle se governa apenas pela dose de senso-commum inherente a sua pobre humanidade. Não vê phantasmas no seu caminho, não tem o coração habilitado por nenhuma paixão impossível, nem o cerebro cheio de arcanholas que os romances de cavallaria puseram na do anno. E o bom do Sancho vai aproveitando a realidade, tal qual como ella se apresenta. Trata de forrar o estomago com o que chega ás mãos, dorme sem preocupações metaphysicas, com os seus cobres, com o seu presente, alinha no tronco das arvores as trez mil e tantas acções que deviam ser o proprio para descançar a sua senhora Dulcinea del Toboso, cobrando por isso alguns poucos de reales, e quando o triste cavalleiro falia nas andas sem esperança da donzella Altisidora, o escudeiro confessa que outros gallos lhe cantariam, si por elle se apaixonasse. E tem, sobre as mulheres, esta maravilhosa observação:

— Entre o sim e não da mulher não me atrevo eu a metter uma ponta de alfinete, porque não caberia.

As aventuras de Sancho emparelhavam com as de Dom Quixote na primeira parte do livro, mas, na segunda, só existe o escudeiro, principamente ao governar a ilha da Barataria, quando as suas aventuras tomam, sua comicidade e em valor humano, uma intensidade formidável.

Por outro lado, como exemplares de humanidade, o fidalgo deita muito a desejar, pois não é um tipo definido, mas apenas o esboço de um grande tipo, indefinidamente destruído, pelo proprio Cervantes, ao fim do livro, quando o faz renegar todo o passado. O mesmo não succede a Sancho. Elle não vacilla entre a razão e a loucura, como Dom Quixote, nem está sujeito aos altos e baixos de um temperamento esquisito, que a sua condição de trabalhador do campo não lhe consentia possuir. Sancho Pança é sempre Sancho Pança, coherentissimo em tudo. Elle mesmo o sente, elle mesmo o diz:

— Vislumbro-me como quizeram, que, de qualquer modo que eu for vestido, sempre serei Sancho Pança.

Sobre o amor, tem a unica opinião que poderia ter, a despeito da amizade real que os une:

— Não deve nada a ninguém, por paga tudo, principalmente si a moço da for loucura.

Não ha uma falha, sequer, na psychologia de Sancho Pança. Elle se deixa levar, aqui e ali, pela perigosa imaginação de Dom Quixote, submettendo-se a apañhar bofetadas e pauladas. A verdade é que a sua ignorancia supera, em quantidade, a sua dose de bom-senso. No resto, porém, o pobre Sancho leva a palma sobre o apaixonado fidalgo. Também, Sancho era um tipo apañhado, talvez a realidade, tipo que existia de facto, pois representava a classe que tendia a subtrahir-se á realidade, substituído, os senhores fidalgos da Hespanha na vida social e politica.

Nem Sancho está no mesmo plano de Dom Quixote, nem, muito menos, representa, os dois, o idealismo e o terra-a-terra, os devaneios da imaginação e a vida pratica, deste mundo, como quem alguns fazedores de frases pelo contrario, Dom Quixote vive em função de Sancho Pança.

O fim especial de Cervantes, escrevendo essa admirável historia, foi combater a influencia nefasta dos romances de cavallaria, ultimo resquicio da passagem da cavallaria an-

dante pela Europa medieval, mostrando a desrazão das aventuras dos Amadís de Gaula e dos Reinado de Montalvão, de embalhada com Merlin e outros celebres feiticeiros. O pobre Cavalleiro da Triste Figura foi a victima sobre cujos hombros se pôs a carga da sua intenção civilizadora.

Elle falando:

— Sancho amigo, ha-de saber que eu nasci, por determinação do céu, nesta idade de ferro. Para nella retilicitar a d'ouro, — ou dourada, como se costuma dizer. Sou aquelle para quem estão guardados os perigos, as grandes fadigas e os valores felizes.

Fiado nisso, o excellentissimo fidalgo vai criando tudo o que lhe falta para ser um verdadeiro cavalleiro andante, a principiar pela dama dos seus pensamentos, a nunca vista Dulcinea del Toboso, espelho, flor e nata das donzelas, de quem diz, na sua linguagem sonora e arrevoada:

— Ella pejeja em mim e vence em mim a eu vivo e respiro nella. Nella tenho eu a vida.

Sabendo, só, a cata de aventuras, logo se lhe depára uma venda, que a sua imaginação transforma em casella, onde o castello o arma cavalleiro. Depois, e já acompanhado por Sancho, elle se apoderando do elmo de Mambrino, dando liberdade aos senhores da galia, vencendo o Cavalleiro dos Espellos, accommettendo de animo resolute os molinos de vento, vendo colles na cova de Montesinos, esperando a pé firme o ataque dos lobos, reduzindo a cacos, de espada em punho, o theatro de bonecos de Olives de Posmonte, a lurdando os duques com a sua discreção, até que a sua peregrinação termine pela imposição da pena de retratado para o seu puebleto (Argamassa de Albu) por parte do Cavalleiro da Branca Lúa, que o vence, em combate singular, porque, antes disso,

mas arreos com las armas, mi descanso el pelear...

O Cavalleiro da Triste Figura representava a reacção contra o presente em favor do passado, em favor da nobreza decadente.

Aqui está o engenheiro fidalgo chamando venturosos os tempos em que só se conhecia a arma branca, com a qual os cavalleiros andantes lutavam corajosa e valentemente, e confessando com uma sinceridade torrencial:

— Estou para afirmar que me pesa no intimo d'alma haver abraçado este extralejo de cavalleiro andante em tempos tão desastrosos como este em que vivemos agora, porque, embora eu seja daquelles a quem não ha perigo que me ameace, muitas vezes receo que a polvora e o chumbo me roubem a occasião de tornar-me famoso e conhecido pelo valor do meu braço e pelos fios da minha boa espada em todos os angulos da terra. Entretanto, heita o que houver, serei tanto mais estimado si conseguiremos o que pretendo quanto mais me tenho exposto a perigos bem maiores do que aquelles a que se expuzeram os cavalleiros andantes dos anteriores seculos.

Entretanto, nos intervallos da sua loucura, o fidalgo se entretem a expender conceitos claros sobre as coisas, como, por exemplo, nesta surpreendente visão dos effeitos da mentira, digna, sem duvida, da sagacidade de Sancho:

— A mentira é tanto mais sabrosa quanto mais verdadeira se affigura, e agrada tanto mais quanto mais se apprehenda do possível.

Ao mesmo tempo, especificando os casos em que, no terreno offido das armas, a recusa de serviço não é permitida aos cavalleiros andantes, Dom Quixote dá o primeiro lugar ás chamadas pessoas principaes (nobres, ricos, etc.), como si o soffrimento dellas dovesse ser maior, pelo simples

ANECDOTAS LITERARIAS E OUTROS DIVERTIMENTOS

Peregrino JUNIOR

(Copyright dos "Diários Associados")

Apesar do prestigio enorme de que dispõe a anecdota no Brasil, a nossa literatura é de uma indigência lastimável no genero. Em Paris é raro o dia em que não appareça um novo livro de anecdotas literarias — anecdotas de Rivaroli, anecdotas de Anatole France, anecdotas de toda ordem de escriptores, de grande e de pequena. E estes livros tem incontestavelmente um palpitante interesse litterario, sendo, alem de tudo, de leitura facil e agradável.

No Brasil, entretanto, só appareceu, que me consta, uma obra desta especie. "Os 9.000 dias com João Ribeiro", de Joaquim Ribeiro. Ninguém jamais se preocupou em pesquisar e recolher as anecdotas de João de Almeida e Machado de Assis de Plac e Raul Pompeia, de Emilio de Menezes ou de Sylvio Romero. A não ser algumas paginas em que o sr. Coelho Neto evoca a bohemie litteraria do seu tempo, narrou alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, e o livro já citado do sr. Joaquim Ribeiro, nada tem, na litteratura brasileira, que não de uma nitida visão anecdotica dos nossos escriptores mais conhecidos. Acha-mos de bom avisar, por isso, aqui, este livro, e em ordem, para proveito e prazer do leitor. A obra é de amanha, mais duvida de curiosa anecdota litteraria que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das litteras.

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, e ovinha-mos de Agrippino Grieco: O autor de "Bras Cubas", como sabem, era chefe de secção no Ministerio da Viação, Honrada, trabalhador e pontual, era um funcionário exemplar. E tinha um respeito sagrado pelas regras e pela lei. Foi bem. Ao ser proclamada a Primeira Republica, houve

facto do nascimento entre sós, do que o do resto da população.

Or, si foi um golpe arado, quanto a psychologia de Dom Quixote, a renegação do passado á hora da morte e a raiva contra os romances de cavallaria que lhe haviam transformado o entendimento, talvez que o fuz, por disposição testamentaria, obrigá a sobrinha a casar com individuo que nem de nome, os conhecesse. — Não o foi, por certo, para o ponto de vista pessoal do Curvante, que queria, estabelecendo contraste entre o amor e o escudeiro, mostrar a que levava o habito da nobreza de encher as horas de lazer (que eram, aliás, as de todo o dia) com a leitura dos malditos romances de cavallaria, quando a salvação estava na vida simples, humilde, do trabalho immediato e produtivo, para a qual, no fim das suas aventuras, se inclinava um tanto o espirito movel do fidalgo manchego. E essa vida simples estava personificada em Sancho Pança.

Deste modo, as aventuras de Dom Quixote, sem o acompanhamento das de Sancho, não seriam mais interessantes do que as de Amadís de Gaula, de Roberto do Diable e dos dois Pares de França, e se confundiriam exactamente com aquillo que Cervantes descrevia combater, esmagar e aniquillar. Ao passo que, junto ás palhaçadas do escudeiro, os demandos de Dom Quixote figuram, de modo resolutivo, como o lado negativo da vida, onde somente a imaginação, o mundo ficticio, o não acontecido, o absurdo, o que escapa ao real, existe, ficando como valores positivos a simplicidade de Sancho, a sua agudeza de espirito, o seu bom-senso, com que talvez não se fizessem grandes coisas, dessem que fazem barulho, mas se fazem, necessariamente, coisas solidas, reais, duradouras, que trouxeram uma parcella de felicidade, por minima que fosse, á vida miseravel do degradado genero humano.

Donde se conclue que, por não acreditar na estupidez metaphysica da arte-pela-arte, Cervantes, escrevendo o Dom Quixote de la Mancha, estava mais adiantado do que muito escriptor, prefeccionista da actualidade.

— Que é que quer, Emilio?

— E' para um negocio.

— Negocio?

— Sim... Hei de ir a uma vaga, foi do Raymundo Correa. Esperando ser eleito, escrevi o elogio academico do morto, e agora já não serve para nada. O Cevaldo e homem muito occupado e não está affeito a estas frioleiras litterarias... Provavelmente vai lhe dar muito trabalho o fabrico da encomenda. Se elle me quizer ficar com o objecto, vender-lhe-o-ia com abatimento...

Vou quer ser intermediario no negocio?

— De idonoso Albano, o poeta singularissimo da "Comedia Angelica", que enriqueceu as nossas litteras com mais duma de sonetos camoneanos, que o proprio Camões assignaria, dizen-me algumas auctoridades deliciasas.

Gotta vez, um poeta cheio de ignorancia e presumpção, que falava e escrevia mal a sua propria lingua, fessolha esta confidencia importante: — Sabo de uma coisa? Tenho estudado geramente o francez. Já posso dizer que conheço as linguas a fundo!

E José Albano replicou ao pé da letra:

— Agora, só lhe falta aprender o portuguez.

De outra feita um desses criticadores de quarta-roupa, com francez imperfeito e inopportuno:

— Gostei dos seus "Des sonetos". São bons. Mas, franqueza, eu prefiro os de Antonio do Quental.

— Foi, antevendo esse juizo, que Antonio do Quental se matou.

Passando uma vez em Fortaleza, o caminho do Maranhão o sr. Coelho Neto, os intellectuaes catenses lhe proferiram festiva e cordial recepção. Para saudar o autor do "Rei Negro" foi recolhido o sr. Collatino Barroso, que era 2º escriptorio da Alfandega. Ao saudar o grande estylista brasileiro o sr. Collatino Barroso, por uma associação subconsciente da ideia da hierarchia burocratica, começou assim:

— Meus senhores! O Ceará tem a honra de hospedar neste momento o primeiro escriptorio da litteratura brasileira!

Quasi cego, poucos dias antes de morrer, Carlos de Laet estacou á esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro, para esperar um bond da Tiluca. Depois de longa espera, aproximou-se um bond, e o velho Laet, sem conseguir ler a taboleta, dirigiu-se a um portiquez que estava em pé a seu lado:

— Cavalleiro poderia ler a taboleta de dizer-me se esse bond é da Tiluca?

O portuguez olhou-o com uma inesperada sympathia de solidariedade, e respondeu-lhe, sem o minimo constrangimento:

— Não lhe posso dizer, senhor doutor, porque eu tambem sou malhabituado!

De Mello Leitão — De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

Quando ainda estudante, fizemos do estudo da sociedade brasileira a nossa especialização, foi o material que mais nos seduziu, os livros dos naturalistas estrangeiros. As paginas de Saint Hilaire, de Martins de Siqueira, de Darwin, de Agassiz, de o velho geologo John Casper Bronner, que então nos orientava com a sua boa e madura experiencia, era uma leitura que nos recomendava com insistencia — a da mudança dos geologos, de botanica, de entomologos que tendo estado no Brasil no interesse da sua ciencia, foram tambem observadores exactos do nosso povo em formação, guardando, quasi sempre, diante dos homens, a mesma objectividade, a mesma preocupação scientifica de verdade, que diante das plantas e das rochas.

Incluindo, embora, simples viajantes como Maria Graham, que nos deixou paginas tão deliciosas sobre Pernambuco, sobre a Bahia, sobre o Rio, sobre a mulher colonial, as modas, a devoção catholica, e cuja curiosidade foi antes a fêmea do que a scientifica, o livro reúne principalmente trechos de diários e livros de viagens de cientistas authenticos. Naturalistas da marca de Darwin, de Bougainville e de De Freyre. Grandes nomes da ciencia do século XIX.

Almas o titulo do livro não é dos que contem ou limitam o assunto com precisão absoluta. Maria Graham, a sociedade que observou, foi antes a colonial — nos seus dardereiros dias, é certo — do que

de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

COUSAS DO BRASIL FABULOSO

O RAPAZINHO TOBIAS

Rubem BRAGA

A reportagem surpreende, mesmo ás portas de São Paulo, grande e prospero acampamento de mineradores de ouro

RIO, 26 (Pelo Correio Aereo). — O correspondente do "Globo" em São Paulo escreveu haure para esse vespertino:

Burgis segura, por toda a cidade, a revelação sensacional de que, ás portas de capital, existem minas de ouro e que alguns exploradores do precioso metal haviam montado todas as suas machinarias no bairro de Lavras, em Itaperiçaba, a duas passadas da Paulicéia. Ali, a dar-se credito a estas noticias, innumeros paulistanos, dia e noite furavam a terra em busca da fortuna que se annunciava quozica. A ha ansia de vender a batilha que travava com a terra bem aquer tinham vontade de volver aos varios acampamentos que montaram nas immedições do local.

Procurando verificar o que de verdade havia sobre o facto e reportagem de "A Gazeta" investigou, seguindo para aquelle localidade um de seus reporters que a respeito forneceu as seguintes noticias:

As figuras contraes do empreendimento são o sr. Augusto Ullman, allemão actualmente com 49 annos de idade; e o jovem paulista Ricardo Molienbauer Junior.

Augusto Ullman já se entregava, na Africa Central, a investigações em busca de ouro. Vindo para São Paulo, aliou-se ao jovem Molienbauer Junior, e ambos, do posse de vagoes informes sobre a existencia do jazida abandonadas pelos jeuitas nos arredores desta capital, lançaram-se em demoradas e insistentes pesquisas. Estas, de inicio, foram effectuadas ao longo do rio M'Boy Guassu.

Nesse andar chegaram a encontrar, nas matas do bairro de Lavras, um grupo antiquissimo.

Exploraram o local e deram com extensas minas muito antigas. Estas descobertas a pista do ouro. Atravessando as pesquisas perigosas e systematicas, o resultado foi coroado de exito. Em 14 de julho de 1931 era descoberto o primeiro veio que a analyse demonstrou percentagem elevada de ouro.

O local da mina dista apenas 40 kilometros desta capital, dos quaes 30 em bo estrada de rodagem até Itaperiçaba, sendo o restante do percurso, até a mina, em estrada pedregosa, cuja travessia, de auto-camhão, é um verdadeiro martyrio.

O acampamento está situado no pé da cabine das machinas.

Os escriptores e camareiros empregados. Sessenta operarios mineiros ali trabalham.

O ouro é nativo do veio. Tirado as pedras dos tunels, são collocadas no bridade.

Dali passam para a bateria de pilhas Sanderyott e banhadas em agua. O ouro — ouro em pó — é concentrado e bo estrada de rodagem, passando depois para o processo de macturico, sendo, a seguir, separado deste e fundido, para ser entregue em barras ao Banco do Brasil.

Pelas experiencias até agora feitas, executadas pelo processo de pilagem em almofariz e lavagem em bacias e calhas adequadas "stucos boxes", foi obtida uma media de 10 grammas de ouro por tonelada de pedra trabalhada. Apesar do aparelhamento deficiente e primitivo em uso, ainda se tem conseguido por dia uma quantidade de toneladas na media, como dissemos acima, de 10 grammas por tonelada.

Produz-se, assim, um 80 grammas de ouro por dia.

Até agora foram entregues ao Banco do Brasil tres kilos de ouro.

Com a installação que se fará de novos e mais modernos meios de trabalho providos pela Sociedade, não somente essa media por tonelada aumentará, como augmentará tambem a extração do minério bruto, sendo que mais tarde — se não houver nenhuma imprevisto, a propria mina fornecerá recursos, agora faltos, para ampliação dessas installações de forma a elevar a capacidade diaria até vinte e cinco toneladas, dentro de prazo relativamente curto.

— Meus senhores! O Ceará tem a honra de hospedar neste momento o primeiro escriptorio da litteratura brasileira!

Quasi cego, poucos dias antes de morrer, Carlos de Laet estacou á esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro, para esperar um bond da Tiluca. Depois de longa espera, aproximou-se um bond, e o velho Laet, sem conseguir ler a taboleta, dirigiu-se a um portiquez que estava em pé a seu lado:

— Cavalleiro poderia ler a taboleta de dizer-me se esse bond é da Tiluca?

O portuguez olhou-o com uma inesperada sympathia de solidariedade, e respondeu-lhe, sem o minimo constrangimento:

— Não lhe posso dizer, senhor doutor, porque eu tambem sou malhabituado!

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

Com a natural falta de recursos que qualquer empresa encontra de principio, até julho de 1933 os trabalhos foram logo morosos.

Organizou-se então uma sociedade — a S. A. Mineração Itaperiçaba — que, de accordo com a concessão do Governo federal, passou a explorar a mina.

Os urubús são objectos de cor negra que sabem voar e que possuem esquisitas preferencias gastronomicas. No momento em que nascem, os urubús não são negros. São branquinhos como pombas. Não terel a cusadia de afirmar que sejam lindos os filhotes dos urubús. São horrivelmente feios; mas são brancos e innocentes. Tenho ganas de propor outra perguntinha:

— Por que ficam pretos os urubús?

A culpa deve ser da vida. A vida é uma coisa esquisita. Urubús e homens estão igualmente sujeitos ás suas miseraveis injuncções. Você nasce de alma branca, mas a vida logo suja a sua alma. Tobias Warchavsky, eu e você nascemos para caçar borboletas azues, amar virgens louras e cantar sambinhas ao luar. Entretanto, o rapazinho Tobias Warchavsky não empregava seu tempo em nada disso. Era um comunista sincero e bravo. A culpa será do rapazinho Tobias? Elle sabia desenhar. Entretanto, não desenhava mulheres lindas, desenhava homens feios e torturados. O Rio de Janeiro, como diz o sr. Cesar Ladeira, e o Brasil é o paiz mais bello do orbe terraqueo como escreve o sr. Affonso Celso. Entretanto, o rapazinho Tobias considerava o Rio e todo o Brasil do seguinte modo: de um lado, fabricas, officinas e escriptorios, onde uns homens exploram muitos homens; de outro lado, campos e fazendas, onde acontece exactamente a mesma coisa. Com tamanha falta de imaginação podia ser feliz o rapazinho Tobias?

Podia não. O rapazinho Tobias era infeliz. Foi espancado pela policia em praça publicas. A policia o espancou porque elle sustentava opiniões loucas. Diz, por exemplo, que a terra é dos que trabalham a terra e as machinas são dos que trabalham nas machinas. Rapazinho louco!

Não, elle não tinha tempo de caçar borboletas azues. Foi caçado por outros voadores de cor preta chamados urubús. Quem matou Tobias Warchavsky?

A policia prendeu uma porção de gente. Isso não tem importancia: é o officio da policia. A policia não apurou nada. Isso não tem importancia: é o destino da policia. Por officio e por destino a policia é assim.

Muitas pessoas apresentam uma hypothese monstruosa: foi a policia que matou Tobias Warchavsky. E' preciso protestar contra esse pensamento absurdo, que deveria ruborizar de vergonha o cerebro que o produziu. E' uma calunnia miseravel.

Ades, rapazinho Tobias Warchavsky. Lamento muito o que aconteceu com você. Desejo que você seja feliz por ali. E, se encontrar o Conrado Niemeyer, dê lembranças.

— Meus senhores! O Ceará tem a honra de hospedar neste momento o primeiro escriptorio da litteratura brasileira!

Quasi cego, poucos dias antes de morrer, Carlos de Laet estacou á esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro, para esperar um bond da Tiluca. Depois de longa espera, aproximou-se um bond, e o velho Laet, sem conseguir ler a taboleta, dirigiu-se a um portiquez que estava em pé a seu lado:

— Cavalleiro poderia ler a taboleta de dizer-me se esse bond é da Tiluca?

O portuguez olhou-o com uma inesperada sympathia de solidariedade, e respondeu-lhe, sem o minimo constrangimento:

— Não lhe posso dizer, senhor doutor, porque eu tambem sou malhabituado!

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio. De Freyre e de primeiro Imperio.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Clark Gable, campeão de tiro

Clark Gable, o mais sobresaltante esportista da colônia cinematográfica, é quem bate o record no novo esporte chamado "Skeet" — espécie de tiro ao alvo.

Até agora, Gable é o que tem mais



Clark Gable e Robert Montgomery, astros da Metro-Goldwyn-Mayer, praticam diariamente o tiro ao alvo no Gun Club em Santa Monica. Gable é o campeão do tiro do Club.

Julgo que este novo sport tornar-se-á em pouco tempo um dos mais populares. Gable disse numa recente entrevista realizada num dos sectores do seu novo film para a Metro-Goldwyn-Mayer, em que compartilha das honras dos principais papéis com Joan Crawford:

Facto é que Gable, Robert Montgomery, Wallace Berry, Johnny Weissmuller e outras celebridades da tela, praticam o Skeet quase diariamente, numa renhida competição, provando assim sua breve popularidade. Gable é o mais recente aderente a este sport. Já ganhou duas medalhas das quatro oferecidas pelo Club.

São quatro medalhas outorgadas pelo Club do Tiro de Santa Monica: uma de bronze, uma de prata, uma de

probabilidade de ganhar as duas últimas medalhas para acrescentar as suas inúmeras trophées.

"Skeet", disse Gable, "é um jogo de habilidade, não de músculos. É excelente para aguçar a vista, para calcular o tempo e para o sentido de coordenação."

"Skeet" é simplesmente atirar ao alvo... Sem pontos. Em lugar destes passamos, são usados discos de argila, que lançados ao ar de uma caixa mecânica, igualam a rapidez da pomba, fazendo com que descrevam a mesma curva que faz esse passar ao levantar voo.

Os atiradores se collocam cada um no seu lugar, e o aparelho lança, por seu turno, um certo numero de discos. O que mais acertar em atirar nos discos, ganha a partida.

A nova estrelinha do firmamento da M-G-M.



Jean Parker mostra um desenho que fez durante um dos intervallos do film em que trabalha como protagonista para a Metro.

Indubitavelmente Jean Parker faz parte de Hollywood. Não poderá prejudicar a abso-

luta de Hollywood jamais a estragará. Não poderá prejudicar a abso-

luta de Hollywood jamais a estragará. Não poderá prejudicar a abso-

las frivolas frequentadas pelas mais famosas celebridades do mundo... frou-frous dos vestidos de seda... manobras sumptuosas... automóveis poderosos... blouses... e piscinas que resplandecem sob o sol como girândolas camélicas ou resplendem tremulamente sob o clarão da lua.

Mas tudo isso não passa de uma parte de Hollywood. A verdadeira Hollywood é completamente outra. É uma pequena cidade, pitoresca e tranquila, banhada pelos raios brilhantes do sol e acariciada pelas suaves brisas do Pacifico... rodeada de colinas de onde se pode admirar as belezas desta cidadezinha.

Jean Parker pertence a essa Hollywood. Como poderia essa cidadezinha prejudicar a?

Seu amor por tudo quanto é bello e espontaneo é a principal diferença entre Jean Parker e outras personalidades cinematográficas. Como vê somente beleza em tudo o que a rodeia, parece que seu ser se reflete.

Talvez fosse porque durante sua infancia, passou por muitas privações. Quando menina era pobre e sua existência reduzia-se a rotina do lar e ao cuidado de seus dois irmãos menores. O anhelo de beleza que havia no seu espirito tinha que ser alimentado com sonhos. Agora que todos os seus sonhos, até os que pareciam mais impossiveis, realizaram-se, Jean satisfaz avidamente aquella necessidade do seu ser.

Jean é um ser excepcionalmente imaginativo. E' mais ou menos como Peter Pan que vive num mundo maravilhoso creado por si, e que com o simples contacto de sua limpida natureza, desvaneece ao seu redor toda neve de melancolia.

Quando termina seu trabalho diario nos estúdios, seu descanço consiste em dar um passeio pela praia, contemplando as ondas que batem de encontro a areia.

A's noites, em vez de pôr um vestido de baile para ir a algum cabaret, ou a uma festa social, Jean emprega um longo passeio pelas colinas da vizinhança, metida numas confortaveis calças de flanela e com sua linda e belíssima casinha descolada. O resto do seu tempo livre é empregado na leitura, no estudo ou no desenho.

"Naturalmente gosto de festas", disse Jean, "por causa dos lindos vestidos vaporosos que se usam nellas. A's vezes, julgo que já vivi numa outra época, porque adoro os vestidos

de babado, rendas e o delirando cheiro de alfazema. Contudo, acrescenta com certa melancolia, raramente tenho oportunidade de usar essas vestidas... quasi sempre tenho que usar trajes de esporte.

Falando de sua carreira, disse: "Do que mais tenho medo é de ser 'rotulada' como apta para interpretar só certos papéis. Quero representar todos os tipos de personagens."

"O que mais me serviu para meu progresso foi o exemplo das artistas famosas com que tenho trabalhado. Greta Garbo em A RAINHA CHRISTINA, foi para mim uma revelação intelectual. A mesma coisa se pode dizer de Katherine Hepburn, com quem trabalhei em LITTLE WOMEN.

Uma jovem como Jean Parker, com tão firme base moral, com tão delicado gosto e tão intimamente penetrada com a Hollywood verdadeira, como poderia prejudicar a Hollywood artificial?

Marion delinhou-se a olhar os quadros nas vitrines das lojas de objectos de arte e das galeiras de pinturas, suspirando porque não tinha bastante dinheiro para comprar taes quadros.

O quarto de dormir de Marion não é o que se poderia imaginar. Ha uma cama antiga de quatro columnas, tapetes vermelhos cor de vinho e cortinas de brocado. E' o quarto duma jovem que sempre sonhara com casas enormes de ambientes majestuosos e senhorias.

Marion é inclinada ao tenis e é uolão, e não se importa com outras qualidades de exercicios. Passa a maior parte do dia em pyjamas, e é uma das mais ardentes partidárias da moda de pyjamas para jantares.

"Ha sufficiente tristeza no mundo. Eu quero fazer rir ao publico", diz Marion frequentemente. E assim ella faz, tanto na tela como na vida real.

Algumas mulheres nascem para ter filhos e viver no campo; outras para viver em casas de apartamento e trabalhar em escriptorios. Marion foi feita para as emoções do triumpho e da fama, para a felicidade e para o luxo. Ella sabia disto no tempo em que tinha a cara cheia de sardas e uns grandes olhos azuis redondos. E assim foi que ella trabalhou para obter tudo o que tem.

E a melhor parte disto é que ella transmite sua alegria e prazeres, o que, afinal de contas, constitue a maior emoção.

Uma admiravel estrella de Hollywood



Marion Davies

Quando se olha para Marion Davies, logo se pensa numa noite de luar e das rosas, em canções sentimentaes e nos violinos chorosos, em capas de revistas e em pegoos com creme. Ella é desta qualidade de loura.

Mas, quando se fala com Marion, contudo, pensa-se nos aços frigidoss e nos boulevards parisienses e nas estréas de Broadway e em livros cheios de dialogo habil. Ella é desta qualidade de pessoa.

Marion tem sido sempre assim, narrecendo uma figura de livros, e tem uma mentalidade vigorosa e compre-hensivel... até quando tinha sardas e usava laços de fita no cabelo e brincava nas calçadas de Nova York. Não conversava muito com as outras pequenas, mas sempre pensava muito. Ella bem sabia que não acabaria o resto de seus dias olhando através das janelas de Nova York, vigiando

outra geração de creanças brincando, risonhas, nas calçadas.

Haviam quatro louras lindas na família Duran: René, Ethel, Rose e a caçula Marion. Quando Marion ainda estava no período da mudança dos dentes de leite, sua família mudou-se para o lado da cidade alta de Nova York, e René iniciou uma carreira deslumbrante e cheia de exitos no theatro, a qual terminou com seu casamento com um banqueiro.

Assim Marion teve um ideal a imitar e seguiu o exemplo. Decidiu que poderia fazer a mesma coisa como René que tinha triumphado no theatro e ter todas as coisas bonitas e elegantes que offuscavam seus olhos quando la visitava René. O lar era um lugar agradável, pacifico e confortavel e nelle René por via e cor.

Um certo dia Marion pôs-se em frente ao espelho e fez o inventario de suas qualidades. Era bonita e ain-

da muito mais bonita do que sua irmã René. Cada dia tornava-se mais linda, pois desapareciam pouco a pouco as sardas do seu mimoso rosto. Certamente que haveria um lugar para ella no theatro.

Por intermedio de René conseguiu um emprego como corista da comedia musical "Chu Chin Chow". Por esta época tinha ella quinze annos e era impossivel para ella continuar na escola. Como podia uma jovem estar pensando em ir á escola quando pretendia fazer carreira no theatro? Marion adoptou então o sobrenome Davies, porque René o usara quando começou a trabalhar no theatro e teve sorte.

Tendo encontrado o degraú, Marion começou a subir. Estudou ballet classico com Ned Wayburn, porque ella tinha a fama de ser a melhor professora de ballet para os theatros. Tomou lições de canto e francez. Frequentava as bibliotecas e lia avidamente os livros que lhe recommendavam seus professores e amigos. Necessitava saber tudo isto antes de se misturar com o pessoal que ella desejava conhecer quando chegasse a oportunidade.

Durante os poucos mezes que tramo offitio, Marion teve occasião de encontrar-se com uma compãheira de collegio e de brincadeiras, Ellen Percy. Ellen estava tambem no coro, e as jovens renovaram sua amizade enquanto dançavam no palco.

Marion tambem posou como modelo para artistas e photographos commerciaes e fez as mil e uma coisas que emprenhavam as jovens para se tornarem conhecidas entre os grandes personagens do theatro.

A historia de Marion Davies não é um conto de fada. Não foi da noite para o dia que ella saiu da pobreza e passou a ser proprietaria duma casa á beira-mar, com piscina de natatção com calefaccio e numerosas salas. O pai de Marion era juiz dos tribunales civis de Nova York. Sua familia vivia foladamente e até com certo luxo. Mas as quatro irmãs louras ansiavam em conhecer um mundo mais vasto que aquelle em que tinham nascido.

Marion dançou e cantou em comedias musicaes e nos Follies. Nunca representou papéis em que devia falar, pois julgava-se inferior porque gaguejava. Ella ainda gagueja um pouco quando está nervosa ou excitada. Deste modo, sua entrada no cinema foi natural e inevitavel. Era exactamente o tipo delicado de loura tão popular na tela e como os filmes eram mudos ella não precisava falar.

As pessoas que conheceram Marion Davies outora, dizem que ella não mudou em coisa nenhuma absolutamente. Sua característica mais sobresaltante é aquella alegria infantil que tão sympathica a faz. Com o mesmo ingenuo prazer com recbia cada novo laurel da fama, alegre-se do mesmo modo com as coisas que o successo lhe traz.

E' na sua casa á beira-mar que Marion recebe e diverte a todos os seus amigos, com aquelle encanto particular que a fez famosa em Hollywood como a mulher dona de casa. E é dessa mesma pria que ella fiscaliza as escolas que são quasi inextinguíveis em seu escopo.

Marion nunca sabe pela manhã quantas pessoas terá para jantar em sua compãhia naquela mesma noite. E' positivo que ella se sente á vontade na compãhia de alguns amigos intimos, assim como tambem com trinta ou quarenta pessoas, representantes de todos os ramos da vida profissional. Sempre está bem sortida a disposição de Marion Davies, e todos os seus amigos encontram uma acolhida cordial.

Ella jamais faz esforço algum por divertir seus convidados. Deixa-os se divertirem como melhor lhes pareça, e o resultado é que todo mundo se diverte.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de apresentar o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos. E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde: "Lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as coisas, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de beirto, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Johnny Weissmuller

"De-lhe um murro no nariz!"

Em uma noite de sexta-feira em que se celebrava o acostumado programma de pugilino no Stadium da Legião Americana em Hollywood. Muitas das celebridades da tela estavam sentadas no redor do ring e entre ellas estava Johnny Weissmuller tão entusiasmado com a luta como um colliual.

"De-lhe outro soco!" gritou Johnny para seu favorito, quasi saltando dentro da arena de tanto entusiasmo. Alguns dos mais astuciosos da aristocracia do cinema olhavam correndo para o lado do famoso ex-campeão mundial de natatção.

"Assim, rapaz! Mostre o que é capaz de fazer!" exclamou Johnny, levantando seu corpo de quasi dois metros. Olhou para o lado de alguns luminaries... alguns deles sorriam... outros pareciam estar descontentes com sua attitude.

O famoso nadador virou-se para o lado do amigo que o acompanhava. "Está se divertindo?" perguntou-lhe Johnny.

"Muito!" respondeu o outro. "Foi para isso que vimos aqui", disse Johnny com um sorriso, ressumando seu entusiasmo.

E nessa breve conversação o maior nadador de todas as épocas, que ganhou a admiratção de milhões por causa de sua caracterização de Tarzan na tela, disse a razão principal de toda sua carreira.

Quando pela primeira vez Johnny recebeu um chamado de Hollywood para fazer uma prova cinematográfica, ainda tinha literalmente, por assim dizer, "agua no cabelo" do seu reinado como campeão amador.

Então começou a desapparecer o tom da diversão.

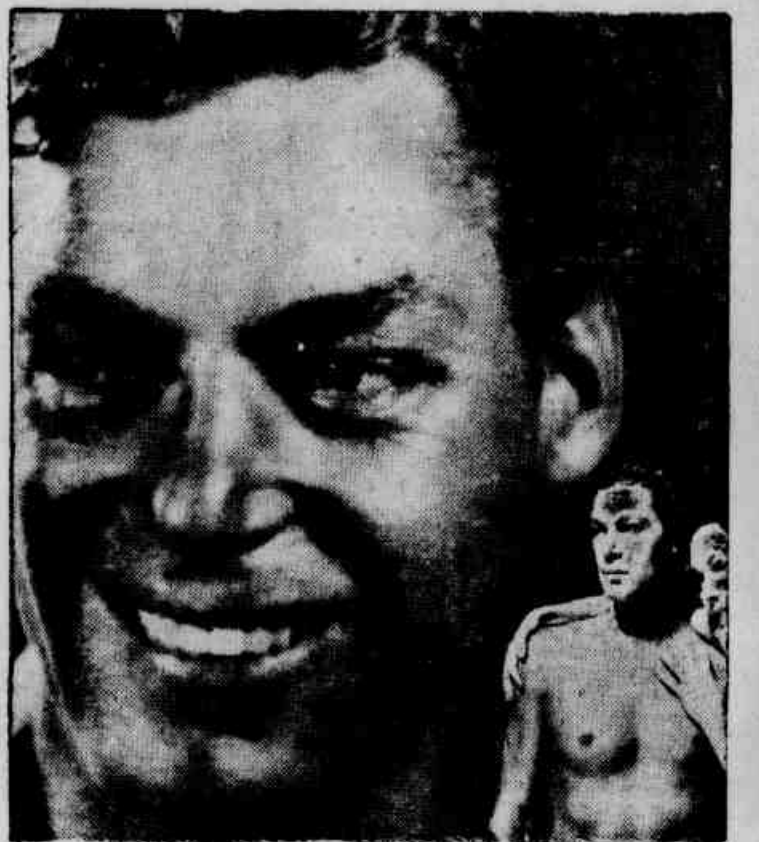
Johnny trabalhava horas e horas diante da camera. Batizou com suas phrases e experimentou muitas otreções enquanto representava com animaes selvagens. Sua habilidade natural de actor em pouco tempo tornou-se evidente e elle submergia sua propria personalidade no do personagem de TARZAN.

Quando o film foi terminado, obteve um grande exito. Johnny tornou-se praticamente astro da noite para o dia... e começaram então as complicações da sua vida. Era uma conexão da tela, e era tambem reconhecido como campeão de natatção. Como deveria um actor-atletas se comportar na colônia cinematográfica?

Johnny enfrentou a situação a melhor que puce. Instalou-se no Club Thietico de Hollywood e fez por ser agradável para com todo o mundo. Os jornalistas perguntavam-lhe o que pensava da carreira de actor de cinema. Johnny disse-lhes... e immediatamente encontrou-se entre camisas de onze varas. Tratou de se defender como um atleta e descobriu que tinha offendido o pessoal do cinema.

Subitamente resolveu que estava nadando sobre uma corticea. Seu elemento era o mundo dos esportes e quanto mais se afastava delle, mais denotava ao senti. Um seu amigo se aproximou delle no estúdio uma tarde com uma suggestão que estava desiludida a resolver muitas das suas dificuldades.

"O grupo de guardas salva-vidas



Johnny Weissmuller

durante o qual ganhou muitas medalhas. Foi o heroe dos Estados Unidos nos Jogos Olympicos realizados em Paris em 1924 e em Amsterdã em 1928. Mais tarde, renunciou seu titulo de amador e tornou-se profissional dando então lições de natatção num exclusivo hotel em Palm Beach.

Uma chronica esportiva publicada em Oranland Rico despertou o interesse dos directores da Metro Goldwyn Mayer, que immediatamente enviaram um telegramma a Johnny.

Weissmuller chegou ao imenso estúdio com a intenção de tomar esta aventura como um passatempo... seria um novo divertimento para passar o tempo até a proxima temporada de verão, quando eram novamente requeridos seus servicos na Florida.

"Você sabe representar?" perguntou o director W. S. Van Dyke quando foi apresentado ao atleta que enchia uma grande parte do seu escriptorio.

"Não senhor!" respondeu simplesmente Johnny.

Prepararam então as camaras para tirar uma prova do campeão mettido em pelles de animaes, as quaes usou em TARZAN.

Tamãha era sua diversão vestida desta maneira que Johnny conservou-se assim até terminarem as provas. Quando os directores viram as provas na tela, immediatamente o contrataram para o papel.

Era o heroe em carne e osso creado por Edgar Rice Burroughs.

Interessante da historia... porque ja-las de Hollywood que tambem sente preferencia pela historia de Maria Antoinette.

Napoléão é o personagem historico predilecto de Marie Dressler e Allos Brady, por seu lado, gosta de ler os episodios da vida de Lucrecia Borgia.

Joan Crawford admira Joanna d'Arc sobre todos os outros nomes celebres da historia, enquanto Jeanne Lincoln é o exemplo mais notavel que existe, porque sendo de origem humilde, alcançou por seus proprios meritos fama immortel.

Ether Ralston disse que Josephine, a esposa de Napoléão, é a figura mais mais permitiu que algum homem se mettesse na sua vida.

Myrna Loy confessa que lhe at-

da praia de Santa Monica quer que você seja membro honorario", disse o amigo a Johnny.

Weissmuller deu umas palmadas nas costas do amigo e disse com alegria: "Gostaria eu de ser um guarda salva-vidas? Ouga, meu automovel está na porta... vamos até lá!"

E desde modo Johnny reintegrou-se no seu elemento. Já tinha occupado durante seu tempo livre entre os films.

Quando o convidavam para assistir alguma festa, poderia sair mais cedo desculpando-se com seu trabalho de salva-vidas. Em pouco tempo descobriu que um homem que se desculpa em Hollywood com seu trabalho é mais respeitado do que se desculpando com algo pessoal.

Na sua vida da praia, Johnny esqueceu-se dos contratempos que estavam roubando a alegria de sua vida. Realizou salvamentos arriscados que não entraram em nenhum arquivo offical, e notou que cada vez que lutava contra as ondas, as angustias sensorias de suas corridas de natatção lhe corriam nas veas.

Quando foi chamado novamente aos estúdios da Metro Goldwyn Mayer Johnny se apresentou com a tez tão escura como mogno. Estava literalmente "transbordando" de alegria. Os directores que o não tinham visto por varios mezes lhe perguntaram:

"Como está a natatção por Hollywood estes dias?"

"Estou em pleno redemoinho", disse Johnny com um ralo de alegria nos olhos. "E' julgo que a agua é maravilhosa!"

trahem mais as façanhas de Georgis Khan que as de qualquer outra figura historica, devido ao tremendo poder que o guerreiro mongol exercou sobre o mundo.

A vida de Catharina, a Grande, deixou uma impressão imperdível na mente de Maureen O'Sullivan, pela habilidade daquela soberana russa em mudar seu destino á vontade.

Jean Parker declara que a rainha Isabel é a figura historica mais interessante para ella. O Isabel Jewery, prefere a rainha Anna.

Madge Evans é talvez a que mais se elevou na ordem chronologica, escolhendo Julio Cesar como seu favorito... e Mae Clarke, por seu lado, escolheu uma destacadada figura contemporanea... Mussolini

N A V E G A Ç Ã O

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marques de Olinda, 122 (TEMPELO) — Phone: 9343 e 9362

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"CAMPOS SALLES"

(11.083 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, e esperado no dia 7, sairá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sábidos as Quartas-Feiras)

"ALMIRANTE JACQUAY"

(10.000 tons. de deslocamento)
De BUENOS-AYRES e escalas, e esperado no dia 5 de dezembro, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"COMMANDANTE RIPPER"

(5.219 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, e esperado no dia 12, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TU-TOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTOS"

(10.203 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, e esperado no dia 5, sairá no mesmo dia, para: MACÉIO, S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

Proxima saída: BAEPENDY a 20

LINHA SANTOS — BELEM

(Sábidos aos Sábados)

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, e esperado hoje, às 7 horas da manhã, atracará no Armazém 6, sairá hoje à tarde, para: MACÉIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas, e esperado no dia 3, sairá no dia 4, para: MACÉIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"CAXAMBU"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

No porto atracado no Armazém 4, sairá no dia 5, à tarde, para: MACÉIO, RIO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

(PRACA FRANCA)

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUIABA"

(11.255 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, e esperado no dia 15, sairá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.450 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, e esperado no dia 6 de dezembro, sairá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"PARAHYBA"

(Cargueiro)
De BALTIMORE (U.S.A.) directo e esperado no dia 10, sairá no mesmo dia, directo a RIO, SANTOS e RIO GRANDE.

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS

"JABOATÃO"

(Cargueiro)

De SANTOS e escalas, e esperado no dia 10, sairá no mesmo dia directo a: NEW-ORLEANS.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITABERA" — Esperado de João Pessoa no dia 5 (quarta-feira), sairá no mesmo dia para: Macéio, Aracaju, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga neste vapor somente para os portos de Aracaju e Macéio.

"ITANAGE" — Esperado dos portos do norte no dia 5 (quarta-feira), sairá no dia 6 para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se também carga para: Pelotas com baldeação em Rio Grande.

"ITAPURA" — Esperado de João Pessoa no dia 12 (quarta-feira), sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPE" — Esperado dos portos do sul no dia 5 (quarta-feira), sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Macau, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)

"ITABERA" — Esperado dos portos do sul no dia 3, (segunda-feira) sairá no mesmo dia para: João Pessoa.

"ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 10, (segunda-feira), sairá no mesmo dia para: João Pessoa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephone: Informações 9214 — Soc. Fretes 9297



PROXIMAS SAÍDAS

PARA EUROPA

PARA O SUL

Principessa Maria 30/11

para: NAPOLI e GENOVA

OCEANIA 15/12

NEPTUNIA 12/1

OCEANIA 2/2

com escalas em:

GIBRALTAR — ALGER

NAPOLES e TRIESTE

Passagens de e para SYRIA — EGÍPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO

(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Empresas Marítimas

AGENCIA GERAL PARA O BRASIL

Filial de Recife

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

PIAUHY

Esperado dos portos de Santos e escalas no dia 2 de dezembro, sairá no dia 3 à tarde para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Arica Branca, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, recebendo cargas para o porto de Parnahyba com baldeação em Tutoya.

IRATY

esperado do porto de Macau no dia 6 de dezembro, sairá no dia 3 do mesmo para o porto de Macau. Este vapor entra no porto de Macau.

AVISO — Previna-se aos ars. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a véspera das saídas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federais e estaduais.

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

HIG. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 7 de dezembro, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

ALMANZORA — 11-1-35

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 6 de dezembro, sairá depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

ALMANZORA — 31-1-35

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AYRES

HIGHLAND PATRIOT em 21 de dezembro

HIGHLAND MONARCH em 4 de janeiro de 1935

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURG e portos da Inglaterra

AGENTE:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 236 — RECIFE — PHONE — 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "KELGUELEN" esperado da Europa em 5/1/1935, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora. Óptimas acommodações p/passageiros, ao par do mais gentil tratamento e com um optimo serviço de cozinha.

PARA A EUROPA

O paquete "JAMAIQUE" esperado do Sul em 14 de dezembro, destina-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensável demora.

Dispo de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

"GROIN" — p/Havre e soc. 14/1/35.

"EUBEE" — p/Havre e soc. 15/2/35.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . . . 1.ª Classe 1479700

2.ª " 928800

Rio Janeiro 1.ª Classe 4289100

2.ª " 2718300

Santos . . . 1.ª Classe 4969400

2.ª " 3168200

TRANSPORTS MARITIMES

O VAPOR "MENDOZA" escalará em Pernambuco no dia 12 de dezembro, destinando-se a Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 61 — PHONE N. 9145

HAMBURG — SUEDEMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

GENERAL OSORIO

esperado neste porto no dia 16 de dezembro, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

O PAQUETE

GENERAL SAN MARTIN

esperado da Europa em 6 de janeiro de 1935, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA A EUROPA:

"General Osorio" . . . 16.12.34

"Madrid" 13.1.35

"G. S. Martin" . . . 3.2.35

PARA O SUL:

"Madrid" 26.2.35

"General Osorio" . . . 8.4.35

"G. S. Martin" . . . 6.1.35

O VAPOR CARGUEIRO

ANSGR

esperado neste porto em 8 de dezembro, sairá depois de pequena demora para os portos de HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

esperado da Europa em 12 de dezembro, sairá após curta demora para os portos do sul.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc., queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal!"

FLANDRIA

Esperado de AMSTERDAM e escala, no dia 6 de dezembro, sairá no mesmo dia para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AYRES.

VAPORES

SUL

EUROPA

ORANIA 8 de dezembro

FLANDRIA 23 de dezembro

ZEELANDIA 19 de janeiro

Informações com o Agente:

Frederick Von Sohsten

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 175 — RECIFE

CAIXA POSTAL N. 100 — TELEPHONE N. 9036

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc., queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

CSCAR & Cia. - Seccão Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE

"ARARANGUA"

Esperado na terça-feira pela manhã sairá à noite para: Cabedello, voltando e sairá na quinta-feira à noite, para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado hoje sairá para: Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará.

"SUL"

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

Companhia Carboniterra Rio-Grandense

SAÍDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO LINHA SEMANAL RAPIDA DE RECIFE A PORTO ALEGRE, "CHUY", "TAMBAHU", "CAXIAS", "OLINDA" e "TETE" e "TAQUY"

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediários

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"BUTIA"

Esperado do Norte a 5 de dezembro, saindo no mesmo dia à noite, para: Macéio, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"PORTO ALEGRE"

Esperado do Sul a 19 de dezembro, sairá na quarta-feira, 13, às 16 horas, para: Macéio, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

A Companhia dispõe do Armazém n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos ars. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES

Tele: BUTIA e RECIDOURA

RUA DO APOLO, 55 e 59 — TELEPHONE, 9-2-4-2

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis



RECIFE a JOAO PESSOA . . . 5 1/2 horas — RECIFE a TIMBAUBA . . . 15 horas

RECIFE a JOAO PESSOA . . . 15 horas — RECIFE a PALMARES . . . 15 horas

RECIFE a ITABAIANA . . . 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA . . . 13 1/2 horas

(Informações CASA FISCH — Fátio Paraiso, 61 — Fone 6193)

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU" — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 1/2 até 7 polegadas de circunferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriais, etc.

Encontram-se à venda nas principais casas de ferragens e massamos

Preços especiais aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PERFUMARIA UNIVERSAL

Rua da Imperatriz, 257

Phone 2343

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS

CAPSULAS "ALPHA"

de OLEO DE RICINO

40 anos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho

CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo salolado

Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba

Capsulas "ALPHA" de APIOL

BONETS SOB MEDIDA

A Casa Tio-Tac, acaba de abrir uma secção de confecção de bonets, divins etc., para o Exército, Brigada Militar e Colégios, a cargo de profissional competente, não compre bonets sem examinarem os ultimos modelos expostos pela Alfaiataria Tio-Tac, à Rua João Pessoa, 270

A Garantida

É a unica casa de FENHOR DO Brasil que leva mais de — "24" — meses sem realizar leilão de casacaletas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTRA" a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização de cautelela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador 277 — Recife

mulher



O Dia das Mães

Humberto de Campos

O segundo domingo de maio, é consagrado às mães. Por uma convenção delicada e poética, os que têm ainda na terra a creatura que lhes deu a sua vida humanizada em sangue, e o seu sangue santificado em leite devem exibir uma flor cor-de-rosa, símbolo da ternura e da alegria. E aqueles que não a têm mais, e que a lembram e choram no silêncio do coração, uma flor branca, expressão de carinho e saudade. Santo e piedoso dia. Santo e alegre. Santo e triste. Alegre ou triste de acordo com a cor do cravo ou da rosa de cada peito.

Este é, por isso, o meu dia de glória. Durante o ano todo, os outros homens me causam inveja. Eles têm o seu palácio, o seu lar, o seu dinheiro, os seus automoveis, as suas roupas, as suas mulheres, a sua robustez, o seu prestígio mundano ou político, a luz do seu espírito ou a luz dos seus olhos. Mas eu tenho tanto como eles, e mais do que muitos deles, porque ainda tenho na terra, pensando em mim, velando por mim, rezando por mim, a minha Mãe!

Eu com a posse ou com a privação desse thesouro que Deus estabelece a distinção entre os homens no mundo. Quantos herdeiros opulentos haverá, que dariam a fortuna toda, e a vida toda, para poderem arvorar, no dia de hoje, o seu cravo róseo, sinal de que possuem em casa, ainda, um anjo de cabelos brancos? Quantos pobres se consideram milionários, por sentirem, nas suas horas de aflicção, a mão tremula de uma velhinha a acariciar-lhes a cabeça febril, em que tumultuam os cuidados? O ouro da terra pode comprar um título, um throno, um imperio, uma situação na politica ou um nome novel na Historia; não dá, porém, jamais, a mãe a quem a perdeu.

Por isso mesmo, applaudindo a instituição deste dia, que é tão formoso no seu symbolismo quanto o de Natal e devia entrar nos costumes de todos os povos, eu não considero humano, nem christão, o uso de um distinctivo. Não será, realmente, uma impiedade collocar ao peito, hoje, um cravo róseo, para dizer ao mundo que se é feliz, tornando mais funda a tristeza dos que só podem usar um cravo branco? Que se diria do homem que, sabendo que a fome lavra na casa do seu vizinho, fosse passar por deante da sua porta, humilhando-o com o espectáculo da propria fartura? Haveria mãe que fosse beijar alegremente seu filhinho vivo, deante de outra que chorasse o seu filhinho morto? Por que, pois, tornar os infelizes ainda mais infelizes com a contemplação da nossa felicidade, principalmente quando não sabemos se, para o anno, as lagrimas da orphandade já terão transformado, também, o nosso cravo róseo em cravo branco? Respeitemos a dor alheia e regostemo-nos na intimidade do coração, pela graça que Deus nos concede, de apertarmos nos braços os braços que nos acalentaram menino. Beijemos mais carinhosamente do que nunca a mão enrugada o leve que nos chegou ao seu seio nas primeiras horas da vida, e que ainda hoje nos protege, como uma aza, com o voo da sua benção. Veneremos o thesouro que ainda é nosso; mas não insultemos com a publica exhibição da nossa felicidade o infortunio irreparavel daquelles que já perderam o seu.

Não sahirei com um cravo róseo, para que, vendo que eu ainda tenho mãe, os orphãos não chorem, lembrando a que perderam. Mas é teu, minha mãe, todo o meu coração. Esta casa de peccado santifica-se, neste dia, com a tua presença. A capella funebre da minha alma se enfeita de rosas para o teu culto. Ajoelhado deante de ti, dos teus setenta annos de soffrimento, — dos teus setenta annos de orphandade, de pobreza, de viuvez, — eu me confesso o peor dos filhos da mais santa das mães! Unico filho vivo, eu te envio, também, no meu beijo, e mando ao teu coração alancado, a gratidão da tua filha morta.

Deus te abençoe, portanto, e te proteja, minha mãe, como me tens abençoado e protegido a mim. E que elle te conceda, nos dias de velhice que te restam, a paz que não tiveste na mocidade, fazendo desaparecer, do teu coração as inquietações de que elle está cheio, e que se agravam quando te lembras que tens na terra um filho enfermo, um filho triste, um filho poeta, um filho pobre...

CALENDARIO

Dezembro. Tio... tã... tio... tã... os ponteiros do tempo — o relógio de mais velho estylo — vão se juntando sobre o numero doze. Marcam os dias a phaze derradeira de 1934.

Os homens dão balanço nas finanças, nos negocios, nas emoções, nos RECUERDOS, que flutuam o prazer do anno que vai findar.

Como nos livros de caixa, conta-corrente, elles supõem poder balancetar também o programma interior. Em conversa intima — de si para si mesmo — recapitulam as saudades com a pretensão muito humana de poder fixar o ponto de partida de suas chimeras...

Como se a hypothese do sonho não ultrapassasse sempre o mechanismo do calculo. E a scripta affectiva pudesse entrar nas paginas do RAZAO. Justifica-se aliás este anseio, este desejo renovado de ventura.

Dezembro, traz mesmo uma atmosphera particular, propicia ás esperanças, ao optimismo.

O verão com as tardes mais azues empresta aos factos uma apparencia suggestiva, rendilhada de illusões maiores.

No campo os cajueiros floridos, carregados, alegrem o MATTO, salpicam a paisagem esverdeada de manchas claras, pontinhos vermelhos, graciosos matutis...

Farfaliando contente á ventania os coqueiros preguiçosamente olham o mar... Para não interromper na praia, a ostentação de felicidade que passa nas rissadas jovias, nos corações que vão juntinhos olhando os horizontes e dizendo em surdina os projectos... de toda gente.

No mundo minuscuro, enfeitado das primeiras idades, a figura de Papae-Noel começa a povoar as cabecinhas louras... Os sonhos entram também nas casinhas de palha, lá por perto dos mangues... E' que os meninos pretos, descalços também contam com as roupas e brinquedos das "árvores de natal".

O Papae-Noel — dos pobres, synthese da bondade generosa — não olha o sapato roto, e quando não encontra o chinilinho deixa a prenda no tamanco.

O riso dessa gente miuda que mora nos bungalows, e nas talpas escuras cheinhas de buracos, bastava para enfeitar o mez dos presepios, das lapinhas, das missas de meia noite.

Parece que um raio de bondade interrompe a vida. E' assim Dezembro... Mez de festa, de alegria alvorçada, prometendo sempre um anno melhor, mais bonançoso, mais combativel com as aspirações de cada um...

YAMILE

DELICIOSA BONECA

Uma primeira boneca!...

Maravilhosa felicidade!...

Alegria deslumbrante... Impressão encantadora da criança ao primeiro encontro.

A principio receiosa...

Depois... abraços... carinhos... ternuras... amor... tudo enfim!...

Delicioso quadro, não!...

Sincero e raro talvez, unico no genero, na vida de uma mulher!...

I.

Sabbado á tarde

III

Permite uma feliz "linha cruzada" que se ouça esta conversa interessante: — Ella ante-hontem, na sotée do Parque, estava com um chapéo muito elegante.

— De copa baixa? — Sim, quase sem copa — Parecem uns chapéus de mandarim, esses baixinhos, a cobrir os olhos.

— Só gosto delles quando são assim.

— Você só gosta de chapéus bem baixos porque não soube a grande novidade: Vinda da Europa, nos jornaes recentes, anda uma nova moda na cidade.

— Acerca de chapéus? — Sim, os bem altos, de copa enorme estão se usando agora.

— Si estão na moda, muda de figura, vou mandar fazer um, sem mais demora.

NINA



Na hora Felicidade...

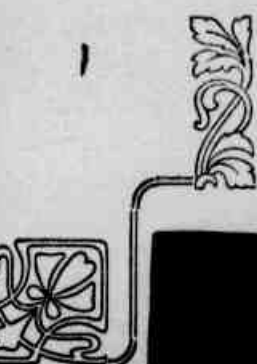
"Nasci de um beijo

De luz: sou força, vida, alma, esplendor

Trago em mim toda gloria do Desejo

Toda ansio do Universo...

Eu sou o Amor"



BOLOS

BOLO DE BAUNILHA

1/2 xícara de manteiga, 1 xícara de açúcar, 1 colherinha de chá com essencia de baunilha, 12 xícara de leite, 12 xícara de farinha de trigo, 1 colher de fermento, 2 ovos.

Amassa-se a manteiga com o açúcar; junta-se, a seguir, as gemmas bem batidas, a essencia de baunilha, o leite (aos poucos) a farinha de maizena e o fermento. As claras batidas são adicionadas ao que ficou dito, batendo-se ainda muito bem. Forma untada com manteiga, forno quente.

BOLO PAQUETA

4 ovos, 1 xícara de manteiga, 3 colheres de farinha de trigo, 3 colheres de açúcar, 1 xícara de leite, 1 colherinha de fermento.

Bate-se primeiro o açúcar com a manteiga, depois os ovos batidos no ponto de omelette, e a seguir, a farinha de trigo (peneirada), o leite e o fermento. Forno quente.

Nota: Este bolo deve ser batido, depois de tudo misturado, seguramente vinte minutos.

BOLO SIMPLES

1/2 de xícara com manteiga, 1 xícara de açúcar, 1 colher de chá com qualquer essencia, 1 ovo, 2 colheres de farinha de trigo, 12 colherinha de sal fino, 3 colheresinhas de chá com fermento, 1 xícara de leite ou agua.

Amassa-se a manteiga com o açúcar; junta-se, a seguir, a essencia de baunilha, ovos batidos, e alternadamente, o leite e a farinha de trigo, o pó de fermento devidamente peneirado com o sal (operação durante 30 minutos). Trinta minutos em forno moderado com manteiga.

BOLO DE OURO

250 grammas de manteiga salgada, 2 colheres (das de chá) de açúcar, 3 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de maizena, 6 gemmas, 3 claras batidas em suizo, 1 xícara (das de chá) com leite, 1 colher de fermento.

Misturam-se bem o açúcar e a manteiga, depois as gemmas, as duas farinhas peneiradas (aos poucos), as claras, o leite onde está dissolvido o fermento. Bate-se bem cerca de 20 minutos, forma untada com manteiga e forno quente.



Modelo Jay-Torpe

O «FLIRT»

O flirt? o flirt que é? Mas o flirt não é nada: é garridice só, e, apenas, enxada... E' o convite a um festim que nunca principia: é um querer sem vontade: é mais que cortezia e menos que desvelo; é mais que galanteio e menos que um namoro: é o delicado meio de se dar á ficção um gosto de verdade, de se gozar um bem, que não fará saudade: é algo, assim, que já é, sem, jamais, o ter sido. E' um madrigal do acaso, é um folgado do ouvido, um extase do olhar, que o coração não sente, flôr de enlevo, a viçar, sem raizes na gente. E' um poema subtil, vasado num só verso, que ninguém aprendeu, mas que vive disperso na alma de todo o mundo; é uma rima bonita de uma estrophe que não chegou a ser escripta; compromisso que dura o tempo de um sorriso; linda promessa vã, fimbria do paraíso. E' um perfume do amor: o vislumbre de um beijo; um atomo da carne; o sonho de um desejo; o vago, o indefinido... enfim, bola de espuma, que uma aragem desfaz, por não ser coisa alguma...

HEITOR BELTRÃO BELLEZA

A Belleza é a promessa de Felicidade.

Stendhal

Desde que a mulher viu o reflexo de sua imagem, ficou maravilhada pela sua Belleza e sua primeira preocupação foi: permanecer bella e seduzir pelos seus encantos.

Si nos reportarmos ás origens da humanidade, encontraremos, por toda parte, este desejo da mulher de se tornar mais bella ainda e de aperfeiçoar a esthetica de seu corpo.

A mulher começou por enfeitar os braços, as pernas, as orelhas e mesmo o nariz, com espinhas de peixe, conchas, pontas de ossos e colares de dentes de animaes. Trançou os cabelos, para ornamentar-os de flores, folhas e plumas. Depois, para tornar a pelle mais brilhante, untou-a de substancias gordurosas, subelutidas, mais tarde, pelos oleos perfumados: a cosmetologia estava creada.

Observa-se que, desde a mais remota antiguidade, os templos mais sumptuosos eram dedicados ao culto da Belleza.

Os Egypcios, os Gregos e os Romanos, em suas festas, rendiam homenagem ás Deusas.

Os velhos inclinavam-se diante da bella Helena e de Lacedemônia, o Li-curgo ordenou repudiá-la toda mulher que não tivesse merecido os favores de Venus ou das Graças.

A cosmetologia e a arte de propagar productos benéficos destinados aos cuidados da pelle. Em todas as épocas, em todos os paizes, as mulheres sempre procuraram realçar seus encantos, com um brilho artificial.

As Egypcias faziam com que as escravas esfregassem, em seus corpos, ungentos perfumados, enquanto outras lhes apresentavam perfumes. A máscara, para ellas, era a verdadeira pintura. Os olhos eram redenhados de negro e branco, no meio de hastes de marfim e o rosto era recoberto por uma camada de alvaide e vermelhão.

Sobre a qual, a seguir se indicavam as veias com traços azues.

RENDAS



Trama finissima tecida pelas fadas que nos povoaram os sonhos na adolescencia, a renda é uma realização sumptuosa, um bocado bom do ideal que enleia, engenho caprichoso calcado na transparencia das nuvens, na teia da aranha, nos filões de neve, na espuma das ondas, nos grãos de areia humidos dos beijos da agua... A renda é o adorno mais lindo e mais fragil que se fez para a facietrice do sexo debil. E' uma parcella encantadora de poesia encaixada nas pecas de fina seda ou de alvissima cambrala, uma riqueza que se não dispensa.

Renda de Veneza, renda de Milão, ponto da Irlanda, renda de "fillet", renda hungara, renda allemã, renda de Saxe, de Malinas, de Bruges...

A renda imperou.

Deseou como o cambio financeiro, o cambio que rege as coisas do mundo...

Subiu de novo. Tornou a ficar no fundo das gavetas, pelas prateiras das lojas. Agora esplende. E' mais seductora que sempre. Guarnece, principalmente, os "stores", a "lingerie" fina, de seda, de linho levisimo, de algodão transparente, que colleja no corpo das mulheres, enfeita a roupa de cama e de mesa, os almofadões do divan do "studio", os delicados travessalros dos berços dos pequenitos...

A renda, no seculo da sciencia rasgando-nos os mysterios da natureza, é guaranição rica e elegante; adorno que o espirito façeiro e futil de uma deusa da antiguidade creou para a mais bella invenção de todos os tempos: a Mulher.